

O Livro de Enoque

**Uma tradução moderna em
inglês do Livro Etíope de
Enoque com introdução e notas de
Andy McCracken**

**Agradecimentos especiais a Bredren
Jason Naphtali que encontrou esta tradução (por M. Knibb) do
texto etíope na Biblioteca SOAS da Universidade de Londres.**

CONTEÚDO

	<u>Página No.</u>
Introdução	3
História do Livro de Enoque	5
Condição do texto	7

O livro

(1) A BÊNÇÃO DE ENOQUE	11
(2) AS LEIS DE DEUS	12
(3) REBELDES ENTRE OS VIGILANTES	15
(4) O ALTÍSSIMO DOS VIGILANTES FALA	19
(5) ENOQUE ENCONTRA OS SANTOS VIGILANTES	23
(6) O LIVRO DA REPREENSÃO	26
(7) ENOQUE FICA POR UM TEMPO COM OS VIGILANTES	31
(8) OS ANJOS QUE MANTÊM VIGILÂNCIA	35
(9) AS ÁRVORES PERFUMADAS	39
(10) O LIVRO DE MATUSALÉM	46
(11) O LIVRO DE NOÉ	50
(12) O LIVRO DAS PARÁBOLAS	55
Primeiro	56
Segundo	64
Terceiro	75
(13) OS ARMAZÉNS	87
(14) AS REVOLUÇÕES DAS LUZES	93
(15) CARTA DE ENOQUE A MATUSALÉM	107
(16) A LEI DAS ESTRELAS	110
(17) A PRIMEIRA VISÃO DE ENOQUE	114
(18) PROFECIA DOS ANIMAIS	120
(19) PROFECIA DAS DEZ SEMANAS	137
(20) MENSAGEM DE ORIENTAÇÃO DE ENOQUE	143
(21) PALAVRAS FINAIS DE ENOQUE	157
Referências e leituras adicionais	159

Introdução

Baseei este livro na tradução acadêmica de Michael A. Knibb

Manuscritos etíopes, (*O Livro Etíope de Enoque*, Universidade de Oxford Press), que acredito ser a melhor tradução disponível atualmente.

Ouvi falar do Livro de Enoque pela primeira vez há alguns anos, quando estava pesquisando sobre as profecias do 'Fim dos Dias'. Quando finalmente consegui

Ao pegar um exemplar, descobri que era um livro muito estranho e incomum.

A primeira vez que li fiquei cético e um tanto confuso; fiquei pensando quem teria escrito um livro estranho como este.

Eu sabia que Enoque (Hanokh em hebraico) foi mencionado muito favoravelmente em Gênesis, e descobri que o livro de Enoque descreve o Êxodo e

Moisés muito favoravelmente (embora não pelo nome).

Então minha primeira teoria foi que poderia ter sido escrito na mesma época como a Torá, talvez por volta de 1400 a.C. No entanto, após várias leituras, não consegui encontrar nenhuma teoria plausível. A profecia dos animais é extremamente escrito com precisão e obviamente se refere a eventos bem depois de Moisés (veja meu notas sobre esse capítulo). Além disso; quem teria ousado produzir um livro com pessoas como Moisés descritas em termos de animais de fazenda?

Michael Knibb, cuja tradução usei para produzir este livro, estudou todos os manuscritos e fontes disponíveis, e está claro que este livro foi bem conhecido e estudado em muitos países bem antes da época de Jesus. O primeiros fragmentos e citações sobreviventes conhecidos em várias línguas mostram que este é o mesmo livro e que os etíopes o preservaram bem.

No final, fiquei convencido de que o livro é realmente o verdadeiro relato de Enoque. eventos de outra forma esquecidos que ocorreram em tempos antigos; eventos que temos não há outros registros sobreviventes de.

Enoque nos deixou um livro que descreve pessoas de uma cultura avançada; loiras-

peessoas de cabelos castanhos que o povo de Enoque considerava anjos de Deus, e isso foi escrito sob instrução dos anjos.

A visão acadêmica padrão parece ser que alguns ligeiramente dementes fanático religioso escreveu o livro - não muito antes do primeiro comprovável fragmentos, (200 ou 300 a.C.). Acho impossível sustentar essa visão.

Um autor assim teria que ser capaz de escrever o livro inteiro a partir do zero.

ponto de vista de uma pessoa que nada sabe sobre países com nomes, ou religiões com nomes. Então ele passa a descrever os Anjos como loiros homens que fugiram do Céu para se promíscuos com mulheres.

Não acredito que esse seja o tipo de visão de mundo que seria bem aceita recebido ou amplamente aceito em qualquer lugar em 200 a.C. Isso mais o muito profecias precisas são provavelmente as razões pelas quais foi "perdido" pelo religiões que costumavam considerá-lo sagrado.

Concluí que o livro é provavelmente o que parece ser: bem preservado, antigo e genuíno. Enoque foi o bisavô de Noé e pai de Matusalém, e seu livro oferece uma visão única do mundo antes do inundação; que pesquisas recentes sugerem que pode ter ocorrido há muito tempo 17.000 a.C.

A História do Livro de Enoque

Acreditava-se que o livro estava perdido há mais de 2.000 anos, com muitas fontes antigas que se referem a ele, e até mesmo citam partes, mas não a versão completa. Cópias eram conhecidas. Então, em 1773, James Bruce trouxe três cópias de volta da Etiópia, tendo passado alguns anos explorando o país.

Enoque teve duas razões principais para escrever seu livro. A primeira foi porque os Vigilantes o instruíram a fazê-lo (ver seção 15 em 81.5 e 81.6).

segundo motivo; era para salvar sua família do dilúvio.

Enoque escreveu seu livro depois que seu neto Lameque nasceu, mas antes Noé nasceu. Noé é nomeado apenas na seção que Matusalém escreveu, (ver seção 10 em 107.3), e, claro, em sua própria seção (seção 11, O Livro de Noé). Portanto, ainda pode ter havido 40 a 80 anos antes do dilúvio, na época em que Enoque escreveu seu livro.

Há um longo intervalo entre o tempo do dilúvio e o tempo em que Moisés deu louvor a Enoque em Gênesis. Gênesis data de cerca de 1400 a.C., e faz parte da Torá (os cinco primeiros livros da Bíblia).

Em Gênesis, há a família de Enoque, conforme nomeada por ele neste livro, e uma recapitulação rápida de parte da história de Enoque.

Parece provável, portanto, que cópias do Livro de Enoque tenham sobrevivido até Tempos egípcios, 3500 a.C., e era conhecido por Moisés por volta de 2.000 anos

mais tarde.

Moisés provavelmente levou uma cópia do livro com ele quando todos partiram Egito, e ele sem dúvida ficou satisfeito ao ver a profecia de Enoque cumprida.

O livro provavelmente existiu principalmente em hebraico durante os mil anos depois do êxodo. Não existem cópias hebraicas hoje, no entanto, embora haja algumas passagens hebraicas citadas em alguns dos fragmentos aramaicos que sobreviveram desde alguns séculos a.C.

O aparecimento do livro na Etiópia deve-se provavelmente aos acontecimentos em

Jerusalém durante o reinado do rei Manassés de Judá (695 - 642 a.C.), que estão documentados na Bíblia, (2 Crônicas 33:1 - 20, e em 2 Reis 21:1 - 18).

O rei Manassés não era da fé judaica, ele ergueu altares para Baal e Aserá no Templo de Salomão. Em Reis, 21:16, diz que tanto sangue inocente foi derramado que encheu Jerusalém de ponta a ponta. Neste época, o establishment religioso deixou o país, levando consigo a Arca da Aliança. Aliança e todos os textos religiosos importantes com eles.

Depois de vários anos no Egito, os refugiados dirigiram-se mais para sul, perto de a nascente do Nilo, no Lago Tana, na Etiópia. Os descendentes destes pessoas são os Falashas, que ainda hoje seguem a forma de judaísmo que tinha sido praticado em Israel apenas antes de 620 a.C. Os etíopes traduziram O Livro de Hanokh em Ge'ez, e teve respeito suficiente para cuidar dele.

Enquanto isso, todas as versões hebraicas desapareceram, mas uma parte substancial das O livro sobreviveu em grego e algumas partes em aramaico, mas até a Escócia viajante e maçom, James Bruce, retornou da Etiópia em 1773, com três manuscritos, ninguém no ocidente jamais tinha visto o livro inteiro. As duas traduções comumente disponíveis foram feitas logo depois disso e a livro foi recebido com um silêncio constrangedor, na maior parte, e não amplamente lido.

Este livro é baseado em uma nova tradução publicada em 1978, que foi produzido como resultado de pesquisas em um grande número de etíopes manuscritos e uma revisão de todos os outros fragmentos sobreviventes. Minha esperança é que esta edição atual será a melhor versão do livro de Enoque disponível em Inglês.

Acho que este é um livro importante e fiz o meu melhor para apresentá-lo como tão claramente quanto possível, e de uma forma que espero que Hanokh tenha aprovado de.

Condição do texto

Acredito que o texto esteja em boas condições no geral. Parece estar quase completo, com um começo e um fim, e é autoconsistente. Ainda mais significativo é o modo como o caráter e o estilo de escrita de Enoque ainda são aparente. As únicas partes que suspeito terem sido escritas por autores diferentes, eu separam, como o Livro de Matusalém e o Livro de Noé, (capítulos 10 e 11).

A tradução de Michael Knibb para o inglês é muito boa, e eu tenho teve que fazer muito pouco no texto para mudá-lo de uma boa tradução para um inglês claro. Adicionei bastante pontuação e melhorei a apresentação, mas fiz apenas pequenas alterações no texto (como substituindo 'antes' por 'na frente de' quando apropriado. Em alguns lugares em que substituí “céu” por Céu onde faz sentido mais claro. Onde Enoque diz “a face do céu”, ele quer dizer o céu, mas eu deixei-o inalterado. Só mudei o Céu para o céu onde eu tinha certeza de que era o significado pretendido. Da mesma forma, tentei usar a Terra com uma capital onde eu acho que o significado é todo o planeta e a terra, sem um capital, onde o significado pode ser apenas o solo – que Enoque frequentemente diferencia-se referindo-se à “terra seca” em vez de “a terra”.

Felizmente, o estilo de Enoque era usar um vocabulário simples, e ele assumiu sem conhecimento prévio do leitor. Qualquer coisa complicada, ele explica em comprimento, com bastante repetição.

Isso ajudou a preservar o livro por meio de muitas traduções. Existem alguns lugares, mesmo assim, onde há problemas. Eu marquei estes com pontos (...) onde algumas palavras parecem ter sido perdidas. Felizmente, existem não há muitos deles, e nada importante parece estar faltando.

Encontrei algumas translocações no texto:

- O livro de Matusalém foi inserido perto do final,
- O livro de Noé e 'Os Armazéns' foram inseridos no Terceiro Parábola.

- Parte da Profecia das Dez Semanas estava na ordem errada.

Mantive os números etíopes de 'capítulos e versículos', em todos os casos, para que minhas alterações na ordem de apresentação podem ser facilmente vistas.

Dividi o livro em seções - onde parece haver uma quebra natural, e deu a cada um um título.

Inseri as obras de Noé e Matusalém no meio - onde havia

parece ser uma grande ruptura no livro de Enoque. A primeira seção de Enoque é principalmente a história do que ocorreu, enquanto a segunda parte é escrita principalmente das anotações que Enoque fez enquanto estava com os Vigilantes.

Além disso, o final do pequeno livro de Noé serve convenientemente como um Introdução ao Livro de Parábolas de Enoque.

Andy McCracken

(Agosto de 2002)

O livro de Enoch

Notas

(1) A BÊNÇÃO DE ENOQUE (página 11)

Esta seção é a introdução de Enoque ao livro. Em 1.2, ele explica como os anjos (Observadores) mostrou a ele uma visão do futuro. Em 1.5, os Observadores são mencionados; aqui Enoque significa os rebeldes fugitivos Observadores que vieram viver em sua área (isto é descrito na seção 3).

Na Bíblia (Gn 6.4), os descendentes dos Vigilantes são descritos como gigantes ou Nefilins, eles podem ter sido maiores do que os povos locais, Enoque os descreve como gigantes, 7.2, as investigações de Andrew Collins sugerem que uma raça de pessoas invulgarmente grandes existiu uma vez. (Veja seu livro *From the Ashes of Angels*)

O tema principal é o da destruição; Deus vai eliminar os pecadores, para que pessoas boas podem ter paz. Este é o Dilúvio de Noé, que ainda estava um pouco distante quando Enoque escreveu o livro, embora haja detalhes de um "segundo fim" mais tarde no livro (veja as 10 semanas).

1) A BÊNÇÃO DE ENOQUE

1.1 Estas são as palavras da bênção de Enoque; segundo as quais ele abençoados os escolhidos e justos que devem estar presentes no dia de angústia, que é designada para a remoção de todos os perversos e ímpios.

1.2 E Enoque começou sua história e disse: -

Havia um homem justo cujos olhos foram abertos pelo Senhor, e ele vi uma visão Sagrada nos Céus, que os Anjos me mostraram. E eu ouvi tudo deles, e entendi o que vi: mas não por isso geração, mas para uma geração distante que virá.

1.3 A respeito dos Escolhidos falei; e contei uma parábola a respeito eles: O Santo e o Grande sairá da sua habitação.

1.4 E o Deus Eterno pisará dali sobre o Monte Sinai, e ele aparecerá com sua Hoste, e aparecerá na força de seu poder de Paraíso.

1.5 E todos ficarão com medo, e os Vigilantes tremerão, e temerão e grande será o terror. o tremor os dominará até os confins da terra.

1.6 E os altos montes serão abalados, e os altos outeiros serão arrasados. baixo e derreterá como cera na chama.

1.7 E a terra afundará, e tudo o que há na terra será destruído, e haverá julgamento sobre todos, e sobre todos os justos.

1.8 Mas para os justos: Ele fará a paz e manterá seguros os Escolhidos, e a misericórdia será sobre eles. Todos eles pertencerão a Deus, e prosperarão e serão abençoados, e a luz de Deus brilhará sobre eles.

1.9 E eis que Ele vem com dez mil Santos; para executar julgamento sobre eles e para destruir os ímpios, e para contender com todos carne sobre tudo o que os pecadores e os ímpios fizeram e forjado contra Ele.

2) AS LEIS DE DEUS

2.1 Contemple todos os eventos no céu; como as luzes no céu não mudam seus cursos, como cada um nasce e se põe em ordem, cada um em seu devido lugar tempo, e eles não transgridem sua lei.

2.2 Considere a terra e entenda a partir do trabalho que é feito sobre ela, do começo ao fim, que nenhuma obra de Deus muda à medida que se torna manifesto.

2.3 Considere o verão e o inverno; como toda a terra está cheia de água e as nuvens e o orvalho e a chuva repousam sobre ela.

3.1 Contemple e veja como todas as árvores parecem murchas e todas as suas as folhas são arrancadas - com exceção das quatorze árvores, que não são despojados, que permanecem com as folhas velhas até que as novas surjam após dois ou três anos.

4.1 E, novamente, contemple os dias de verão; como em seu início o O sol está acima dele. Você busca abrigo e sombra por causa do calor do sol e a terra arde com calor abrasador, e não podeis pisar nela terra ou sobre uma rocha, por causa do seu calor.

5.1 Contemple como as árvores estão cobertas de folhas verdes e dão frutos. E entenda, em relação a tudo, e perceba como Aquele que Vive O Eterno fez todas essas coisas para você.

5.2 E como Suas obras estão diante Dele em cada ano que se segue, e todas Suas obras o servem e não mudam; mas como Deus decretou - assim tudo está feito.

5.3 E considere como os mares e rios juntos completam suas tarefas.

5.4 Mas vocês não perseveraram nem observaram a Lei do Senhor. Mas você transgrediu e falou palavras orgulhosas e duras com seu boca impura contra sua majestade. Você de coração duro! Você não terá paz!

5.5 E por isso amaldiçoarás os teus dias e os anos da tua vida.

você destruirá. E a maldição eterna aumentará e você não

receba misericórdia.

5.6 Naqueles dias, você transformará seu nome em uma maldição eterna para todos

os justos. E eles amaldiçoarão vocês, pecadores, para sempre.

5.7 Para os escolhidos haverá luz, alegria e paz, e eles herdarão

a terra. Mas para vocês, os ímpios, haverá uma maldição.

5.8 Quando a sabedoria for dada aos escolhidos, todos eles viverão e não

novamente fazem o mal, seja por esquecimento, seja por orgulho. Mas aqueles

quem possui sabedoria será humilde.

5.9 Não tornarão a fazer injustiça, nem serão julgados de todo o modo.

dias de sua vida, e não morrerão de ira ou de ira. Mas eles morrerão

completar o número dos dias da sua vida. E a sua vida crescerá em

paz, e os anos de sua alegria aumentarão em alegria e paz eterna;

todos os dias de sua vida.

Notas

(3) REBELDES ENTRE OS VIGILANTES (páginas 15-17)

Esta é a história dos anjos caídos. O começo, 6.1-2, é virtualmente idêntico com Gênesis 6.1-2. No livro de Enoque, temos seus nomes e muitos outros detalhes.

Em 6.6, Enoque explica a denominação do Monte Hermon - em hebraico significa maldições. A montanha a que ele realmente se referia está possivelmente em algum lugar perto do Lago Van na Turquia. É comum que os tradutores atualizem os nomes em vez de usar a fonética, então os poucos nomes que aparecem, principalmente montanhas e rios, não são confiáveis identificações precisas. Não sabemos se havia outra montanha chamada 'maldições' ou até mesmo em que idioma o livro foi originalmente escrito.

Em 7.2, ele diz que eles tiveram filhos gigantes. Eu acredito que isso significa, não que eles eram fisicamente grande, mas poderoso e rico com exércitos privados. No entanto, o Os observadores podem ter sido maiores do que a população local. Muitos anos de avanço cuidados de saúde e nutrição podem levar ao aumento do tamanho médio.

Eles provavelmente eram muito jovens, esses anjos fugitivos, mas tinham armas e conhecimento (8.1) que significava que eles eram capazes de dominar o povo de Enoque facilmente.

Como eles podiam ter filhos com mulheres, acho que é seguro assumir que eles são homens, e não anjos (ou qualquer outra entidade não humana), já que a reprodução é uma espécie específico por definição. Eles eram considerados anjos por Enoque e seu povo (ver o que Lameque diz em 106.5-6 na seção 10), mas Enoque também diz que eles poderiam aparecer como homens quando eles desejavam (ver 17.1), mas mesmo assim, ele nunca parece duvidar de sua divindade.

Em 8.4, a cena muda: para os anjos no céu - os Vigilantes em sua casa base. As atividades dos fugitivos fazem com que eles sejam notados.

Esta seção termina com alguns dos Vigilantes perguntando ao seu Chefe o que deveria eles fazem sobre os fugitivos. Alternativamente, pode ser visto como Deus sendo informado de que nenhuma alma deseja encarnar na Terra porque as condições estão se tornando muito ruins.

3) REBELDES ENTRE OS VIGILANTES

6.1 E aconteceu que, quando os filhos dos homens se multiplicaram, naqueles dias nasceram-lhes filhas belas e formosas.

6.2 E os Anjos, os filhos do Céu, os viram e os desejaram. E disseram uns aos outros: "Vinde, escolhamos para nós esposas, dentre os filhos dos homens, e geremos, para nós mesmos, filhos."

6.3 E Semyaza, que era seu líder, disse-lhes:

"Temo que você não queira que esta ação seja feita e que eu sozinho pagarei por este grande pecado."

6.4 E todos lhe responderam, e disseram:

"Façamos todos um juramento e vinculemos uns aos outros com maldições, para não nos alterarmos. este plano, mas para executar este plano de forma eficaz."

6.5 Então todos juraram juntos e todos se amarraram uns aos outros com maldições.

isto.

6.6 E eram ao todo duzentos e desceram sobre Ardis,

que é o cume do Monte Hermon. E eles chamaram a montanha

Hermom, porque nele juraram e se comprometeram uns aos outros com maldições.

6.7 E estes são os nomes dos seus líderes:

Semyaza, que era seu líder, Urakiba, Ramiel, Kokabiel, Tamiel,

Ramiel, Daniel, Ezequiel, Baraquieli, Asael, Armaros, Hananel, Zaquieli,

Samsiel, Satael, Turiel, Yomiel, Azael.

6.8 Estes são os líderes dos duzentos anjos e de todos os outros com eles.

7.1 E eles tomaram esposas para si mesmos e cada um escolheu para si um cada. E eles começaram a entrar neles e eram promíscuos com eles. E eles lhes ensinaram encantos e feitiços, e mostraram-lhes os corte de raízes e árvores.

7.2 E elas engravidaram e deram à luz grandes gigantes. E sua altura era

três mil côvados.

7.3 Estes devoraram todo o trabalho dos homens; até que os homens não puderam mais sustentar eles.

7.4 E os gigantes se voltaram contra eles para devorar os homens.

7.5 E começaram a pecar contra as aves, e contra os animais, e contra répteis e contra peixes, e devoravam a carne uns dos outros e bebiam o sangue dele.

7.6 Então a Terra se queixou dos iníquos.

8.1 E Azazel ensinou os homens a fazer espadas, punhais, escudos e couraças. E mostrou-lhes as coisas depois destas, e a arte de fazendo-os; pulseiras e ornamentos, e a arte de maquiar os olhos, e de embelezar as pálpebras, e as pedras mais preciosas, e todos os tipos de corantes coloridos. E o mundo mudou.

8.2 E houve grande impiedade e muita fornicação, e eles andaram desviaram-se, e todos os seus caminhos se corromperam.

8.3 Amezarak ensinou a todos aqueles que lançam feitiços e cortam raízes, Armaros, o liberação de feitiços, e astrólogos Baraquel, e presságios Kokabiel, e Tamiel ensinou astrologia, e Asradel ensinou o caminho da Lua.

8.4 E diante da destruição dos homens eles clamaram; e suas vozes alcançaram Paraíso.

9.1 E então Miguel, Gabriel, Suriel e Uriel olharam do céu e vi a massa de sangue que estava sendo derramada na terra e todas as iniquidade que estava sendo feita na terra.

9.2 E disseram uns aos outros: "Que a Terra devastada clame com o som dos seus gritos, até o Portão do Céu.

9.3 E agora a vós, ó Santos do Céu, as almas dos homens se queixam, dizendo: "Leve nossa queixa ao Altíssimo."

9.4 E disseram ao seu Senhor, o Rei: "Senhor dos Senhores, Deus dos Deuses, Rei dos reis! O teu trono glorioso dura por todas as gerações do

mundo, e abençoado e louvado!

9.5 Tu fizeste tudo, e o poder sobre tudo é teu. E

tudo está descoberto e aberto diante de você, e você vê tudo,

e não há nada que possa ser escondido de você.

9.6 Vede, pois, o que fez Azazel; como ensinou toda a iniquidade sobre o

terra e revelou os segredos eternos que são feitos no Céu.

9.7 E Semyaza fez conhecidos feitiços, aquele a quem deste autoridade

para governar sobre aqueles que estão com ele.

9.8 E eles entraram juntos nas filhas dos homens, deitaram-se com elas

mulheres, tornaram-se impuras e revelaram-lhes esses pecados.

9.9 E as mulheres deram à luz gigantes, e assim toda a Terra foi

cheio de sangue e iniquidade.

9.10 E agora eis que as almas que morreram clamam e reclamam

o Portão do Céu, e seu lamento subiu, e eles não podem sair

diante da iniquidade que está sendo cometida na terra.

9.11 E você sabe de tudo, antes que aconteça, e você sabe disso, e

o que diz respeito a cada um deles. Mas você não nos diz nada. O que devemos fazer?

fazer com eles, sobre isso?"

Notas

(4) O MAIS ALTO DOS VIGILANTES FALA. (Páginas 19–21)

Enoque nos apresenta uma condenação dos fugitivos pelo Altíssimo dos Observadores. Esta seção mostra como os fugitivos são vistos em casa.

Alguns detalhes de fundo surgem mais tarde no livro. Em 106.13 (seção 10), aprendemos que os fugitivos chegaram à área de Enoque nos dias de seu pai. Enoque é um escriba, veja 12.4, e ele diz que foram os anjos que introduziram a escrita. Então, Enoque foi provavelmente ensinado a escrever e empregado pelos anjos fugitivos.

Em 10.1-3, o Altíssimo instrui um anjo a salvar o filho de Lameque (isso acontecerá ser Noé) do dilúvio. Isso é interessante, porque além de profetizar detalhes do dilúvio e seu momento, revela que isso foi escrito em uma época em que Enoque era um avô (de Lameque), mas ele ainda não sabe como o filho de Lameque será chamado.

Se os fugitivos eram jovens na época do pai de Enoque, então eles provavelmente estão em pelo menos 10 anos mais velho que Enoque e talvez mais. Então, é provável que os eventos neste livro acontecem em um momento em que os fugitivos são bem velhos. Eu me perguntei se eles (os anjos) viveram mais do que poderíamos pensar que seria normal, mas não há detalhes suficientes para tirar uma conclusão.

A maior parte desta seção consiste em uma profecia de destruição para os fugitivos: Eles verão suas famílias destruídas por brigas entre si durante sua vida. Eles sofrerão na vida após a morte e as sociedades que fundaram serão eliminadas levado por uma enchente.

Ele diz, às 10h22, que nunca mais haverá outro dilúvio como o que ocorreu vir.

4) O MAIS ALTO DOS VIGILANTES FALA

10.1 E então o Altíssimo, o Grande e Santo, falou e enviou

Arsyalalyur ao filho de Lameque, e disse-lhe:

10.2 "Diga a ele em meu nome; esconda-se! E revele a ele o fim, que está chegando, porque toda a terra será destruída. Um dilúvio está prestes a vir sobre toda a terra; e tudo o que nela há será destruído.

10.3 E agora ensina-o para que ele possa escapar e sua descendência possa sobreviver para toda a Terra."

10.4 E mais o Senhor disse a Rafael: "Amarre Azazel pelas mãos e seus pés e jogá-lo na escuridão. E abriu o deserto, que está em Dudael, e jogue-o lá.

10.5 E atirar sobre ele pedras pontiagudas e afiadas e cobri-lo com escuridão. E que ele fique ali para sempre. E cubra seu rosto para que ele pode não ver a luz.

10.6 E para que, no Grande Dia do Julgamento, ele seja lançado no fogo.

10.7 E restaurar a Terra que os Anjos arruinaram. E anunciar a restauração da Terra. Pois restaurarei a Terra para que nem todos os os filhos dos homens serão destruídos por causa do conhecimento que os Os observadores deram a conhecer e ensinaram aos seus filhos.

10.8 E toda a Terra foi arruinada pelo ensino das obras de Azazel; e contra ele escreve: TODO PECADO."

10.9 E o Senhor disse a Gabriel: "Procede contra os bastardos, e contra os réprobos, e contra os filhos dos fornicadores. E destruir os filhos de os fornicadores e os filhos dos Vigilantes, dentre os homens. E envie-os, e envie-os uns contra os outros, e deixe-os destruir eles mesmos na batalha; pois não terão vida longa.

10.10 E eles farão petições a você, mas os peticionários não aproveitarão nada em

respeito deles, pois esperam a vida eterna, e que cada um deles viva a vida por quinhentos anos."

10.11 E o Senhor disse a Miguel: "Vai, informa Semyaza e os outros com ele, que se associaram às mulheres para se corromperem com eles em toda a sua impureza.

10.12 Quando todos os seus filhos se matarem uns aos outros, e quando virem a destruição dos seus entes queridos, uni-los por setenta gerações, sob as colinas do terra, até o dia do seu julgamento e da sua consumação, até o o julgamento, que é para toda a eternidade, é cumprido.

10.13 E naqueles dias os levarão ao Abismo de Fogo; tormento, e na prisão ficarão encerrados por toda a eternidade.

10.14 E então Semyaza será queimada e, a partir de então, destruída com eles; juntos eles estarão ligados até o fim de todas as gerações.

10.15 E destruirá todas as almas da luxúria e os filhos dos Vigilantes, pois eles injustiçaram os homens.

10.16 Destrua todo o mal da face da Terra e toda obra má será exterminada. cessar.

10.17 E agora todos os justos serão humilhados e viverão até que geraram milhares. E todos os dias da sua mocidade, e os seus sábados, eles cumprirá em paz.

10.18 E naqueles dias toda a terra será lavrada em justiça e tudo será plantado com árvores e será cheio de bênçãos.

10.19 E todas as árvores agradáveis plantarão nele e plantarão nele ela videiras. E a videira que está plantada nela produzirá frutos em abundância; e cada semente que for semeada nela, cada medida produzirá mil, e cada medida de azeitonas produzirá dez batos de azeite.

10.20 E purificarás a Terra de toda a injustiça e de toda a iniquidade, e de todo pecado, de toda impiedade e de toda impureza que há trazido à terra.

10.21 E todos os filhos dos homens serão justos, e todas as nações serão sirva-me e abençoe-me e todos me adorarão.

10.22 E a Terra será purificada de toda corrupção e de todo pecado, e de toda a ira, e de todo o tormento; e não tornarei a enviar o dilúvio sobre ele, por todas as gerações, para sempre.

11.1 E naqueles dias abrirei os Depósitos de Bênçãos, que estão no Céu, para que eu os envie à Terra, sobre a obra, e sobre o trabalho dos filhos dos homens.

11.2 A paz e a verdade estarão unidas, por todos os dias da eternidade e por todos os dias da eternidade. as gerações da eternidade.

Notas

(5) ENOQUE ENCONTRA OS SANTOS VIGILANTES (páginas 23-24)

Esta seção descreve como Enoque se envolveu. Enoque descreve como representantes dos Vigilantes se aproximaram dele, enquanto oravam, (12.3). Eles lhe deram uma mensagem para passar aos fugitivos. A mensagem é delineada entre 12.4 e 13.2. Enoque descreve o terror entre os fugitivos quando descobrem que foram encontrado.

Enoque explica como os fugitivos decidiram enviar uma carta (13.4--6), implorando perdão, e Enoque recebe a tarefa de escrever e entregar esta carta.

Enoque não revela o conteúdo real de sua carta ou muito sobre como ela foi escrita. foi entregue. Ele diz que foi até as águas de Dan (Lago Van?) e leu em voz alta, e um a resposta veio a ele em um sonho (13.7-8), mas ele também diz em 12.1-2 que ele tinha desapareceu porque estava com os Observadores.

5) ENOQUE ENCONTRA OS SANTOS VIGILANTES

12.1 E então Enoque desapareceu e nenhum dos filhos dos homens sabia onde ele estava escondido, onde ele estava ou o que tinha acontecido.

12.2 E todas as suas ações foram com os Santos e com os Vigilantes, em seus dias.

12.3 E eu, Enoque, estava abençoando o Grande Senhor e o Rei da Eternidade.

E eis que os Vigilantes me chamaram - Enoque, o escriba - e me disseram:

12.4 “Enoque, escriba da justiça. Vá e informe os Vigilantes de

Céu, que deixaram o Alto Céu e o Santo Lugar Eterno, e

corromperam-se com mulheres e agiram como os filhos dos homens

fazem e tomaram esposas para si mesmos, e se tornaram completamente corruptos na terra.

12.5 Não terão na Terra nem paz, nem perdão dos pecados, porque não se alegrarão com seus filhos.

12.6 Eles verão a matança dos seus amados; e sobre os

destruição de seus filhos eles lamentarão e suplicarão para sempre. Mas eles não terá nem misericórdia nem paz.”

13.1 E Enoque foi e disse a Azazel: "Você não terá paz. A

uma sentença severa foi proferida contra você, e você deve ser amarrado.

13.2 E não tereis descanso nem misericórdia, nem a concessão de qualquer

petições, por causa do mal que ensinaste e por causa de tudo

as obras de blasfêmia, injustiça e pecado que mostrastes ao filhos dos homens.”

13.3 E então eu fui e falei com todos eles juntos, e eles estavam todos com medo; medo e tremor tomaram conta deles.

13.4 E eles me pediram para escrever para eles o registro de uma petição, então para que pudessem receber o perdão e para que registrassem sua petição.

ao Senhor no Céu.

13.5 Pois eles não podiam mais falar, nem levantar.

seus olhos para o céu, envergonhados pelos pecados pelos quais foram condenados. condenado.

13.6 E então escrevi o registro de sua petição e de sua súplica

em relação aos seus espíritos, e às ações de cada um deles, e em relação a o que eles pediram; que obtivessem absolvição e tolerância.

13.7 E fui, e sentei-me junto às águas de Dã, em Dã, que é

a sudoeste de Hermon; e li o registro de sua petição, até que caí dormindo.

13.8 E eis que um sonho me veio, e visões caíram sobre mim, e eu vi um

visão de ira; que eu deveria falar aos filhos do céu e repreender eles.

13.9 E eu acordei e fui até eles, e eles estavam todos sentados reunidos

juntos enquanto choravam, em Ubelseyael, que fica entre o Líbano e Senir, com os rostos cobertos.

13.10 E falei diante de todos eles; as visões que eu tinha visto em minha

dormir, e comecei a falar estas palavras para repreender os Vigilantes do Céu.

Notas

(6) O LIVRO DA REPREENSÃO (páginas 26-29)

Esta é a resposta à carta dos fugitivos. O julgamento está delineado em 14.4-7.

Eles devem ser presos na terra, (14.5), isso pode significar reencarnação sem fim; presumivelmente e/les saberiam exatamente o que isso significava. Em 14.6, as mortes de seus filhos, é previsto novamente, e em 14.7, eles são ainda mais criticados pela forma de sua petição.

A seção 14.8 é interessante; aqui Enoque entra em mais detalhes sobre como ele vi essa visão. Parece-me que Enoque foi levado em um veículo que podia voar!

(Veja também a seção 15 em 81.5, aqui três dos Vigilantes levam Enoque para casa e o deixam cair do lado de fora da porta da frente).

De 14.9 a 15.1, Enoque descreve sua jornada e o lugar onde ele estava levado. Ele ficou obviamente muito impressionado e bastante assustado. O "muro de "granizo" pode ser vidro, e a "língua de fogo" pode ser iluminação artificial.

Em 15.1, o Altíssimo fala com Enoque, e ele zomba dos fugitivos por enviarem Enoque para levar a petição deles (15.2).

Ele continua explicando as razões da severidade do julgamento. Em 16.3, ele critica-os por terem saído antes de terem concluído a sua educação. Ele diz que o que eles sabiam que não valia nada e que sua falta de sabedoria levaria a consequências ruins.

6) O LIVRO DA REPREENSÃO

14.1 Este livro é a palavra de justiça e de repreensão, para o Vigilantes que são da Eternidade; como o Santo e Grande ordenou em essa visão.

14.2 Eu vi em meu sono o que agora contarei, com a língua da carne, e com meu hálito, que o Grande deu aos homens na boca, para que eles poderiam falar com ele e entender com o coração.

14.3 Assim como Ele criou e designou os homens para entender a palavra de conhecimento, então Ele me criou e me designou para reprovar os Vigilantes, os filhos do céu.

14.4 E eu escrevi a tua petição, mas na minha visão, assim apareceu, que sua petição não lhe seria concedida, por todos os dias da eternidade; e julgamento completo foi decretado contra você, e você não terá paz.

14.5 E de agora em diante, você não ascenderá ao Céu, por toda a eternidade, e foi decretado que você ficará preso na Terra por todos os dias da sua vida. eternidade.

14.6 E antes disto, você terá visto a destruição de seu amado filhos, e vocês não poderão apreciá-los, mas eles cairão diante de vocês pela espada.

14.7 E a sua petição não será atendida em relação a eles ou em relação a de vocês mesmos. E enquanto vocês choram e suplicam, vocês não falam nada uma única palavra dos escritos que escrevi.

14.8 E a visão me apareceu, como segue: - Eis que nuvens me chamavam na visão, e a névoa me chamou. E o caminho das estrelas, e os flashes de relâmpago, me apressou e me levou. E na visão os ventos me causaram para voar, e me apressou, e me elevou ao céu.

14.9 E continuei até chegar perto de uma parede que era feita de

granizo, e uma língua de fogo o cercou, e começou a me fazer com medo.

14.10 E entrei na língua de fogo e cheguei perto de uma grande casa, que foi construída com pedras de granizo, e a parede daquela casa era como um mosaico de pedras de granizo e seu chão era de neve.

14.11 O seu teto era como o caminho das estrelas e dos relâmpagos, e entre eles havia querubins de fogo, e seu céu era como água.

14.12 E havia um fogo queimando ao redor de sua parede e sua porta estava em chamas com fogo.

14.13 E entrei naquela casa, e ela estava quente como fogo e fria como neve, e não havia prazer nem vida nela. O medo me cobriu e um tremor tomou conta de mim.

14.14 E, estando eu tremendo e tremendo, caí com o rosto em terra.

14.15 E eu vi na visão, e eis outra casa que era maior do que o anterior e todas as suas portas estavam abertas diante de mim, e era construído de uma língua de fogo.

14.16 E em tudo se destacou tanto em glória, esplendor e tamanho, que não sou capaz de descrever-lhe sua glória e seu tamanho.

14.17 E o seu chão era fogo, e acima dele o relâmpago e o caminho das estrelas, e seu teto também era um fogo ardente.

14.18 E olhei, e vi nele um alto trono, e a sua aparência era como gelo, e seus arredores como o Sol brilhante e o som dos querubins.

14.19 E de debaixo do trono alto fluíam rios de fogo de modo que era impossível olhar para ele.

14.20 E Aquele que é Grande em Glória estava sentado sobre ele, e suas vestes eram mais brilhante que o Sol e mais branco que qualquer neve.

14.21 E nenhum anjo podia entrar, e à aparição do seu rosto que é Honrado e Louvado, nenhuma criatura de carne poderia olhar.

14.22 Um mar de fogo ardia ao redor dele, e um grande fogo estava diante dele.

Ele, e ninguém que estava ao redor dele chegou perto dele. Dez mil vezes

dez mil estavam diante dele, mas ele não precisava de nenhum conselho sagrado.

14.23 E os Santos que estavam perto dele não saíram nem de noite nem de noite.
dia e não se afastou dele.

14.24 E até então eu tinha uma cobertura em meu rosto, enquanto tremia. E o
O Senhor me chamou com sua própria boca e me disse: "Vem aqui, Enoque,
à minha Santa Palavra."

14.25 E ele me levantou e me levou para perto da porta. E eu olhei,
com o rosto para baixo.

15.1 E ele me respondeu, e disse-me com a sua voz: "Ouve! Não
teme, Enoque, homem justo e escriba da justiça. Vem
aqui e ouça minha voz.

15.2 E vai dizer aos Vigilantes do Céu, que te enviaram para fazer uma petição
em seu nome: Você deve fazer petições em nome dos homens, não os homens em nome de
você.

15.3 Por que você deixou o Alto, Santo e Eterno Céu e se deitou com
mulheres, e se tornarão impuros com as filhas dos homens, e tomarão mulheres
para vós mesmos, e feito como os filhos da terra, e gerou filhos gigantes?

15.4 E vocês eram espirituais, santos, vivendo uma vida eterna, mas vocês se tornaram
impuro sobre as mulheres, e gerou filhos através do sangue da carne,
e cobiçaram o sangue dos homens, e produziram carne e sangue, como eles fazem,
que morrem e são destruídos.

15.5 E por esta razão dou mulheres aos homens, para que possam semear em
eles, e para que deles nasçam filhos, para que as obras sejam realizadas.
feito na Terra.

15.6 Mas vós, outrora, éreis espirituais, vivendo uma vida eterna e imortal, porque
todas as gerações do mundo.

15.7 Por isso não vos arranjei esposas, porque a habitação
dos espirituais está no Céu.

15.8 E agora, os gigantes que nasceram do corpo e da carne serão chamados Espíritos malignos na Terra, e na Terra será a sua morada.

15.9 E os espíritos malignos saíram da carne deles, porque eram de cima. foram criados, dos Vigilantes Sagrados foi sua origem e primeira fundação. Haverá espíritos malignos na Terra e 'Espíritos dos Malignos' eles serão chamado.

15.10 E a morada dos Espíritos do Céu é o Céu, mas a morada dos espíritos da Terra, que nasceram na Terra, é a Terra.

15.11 E os espíritos dos gigantes fazem o mal, são corruptos, atacam, lutam, quebram na Terra e causam tristeza. E eles não comem comida, não têm sede, e não são observados.

15.12 E estes espíritos se levantarão contra os filhos dos homens, e contra os mulheres, porque delas saíram durante os dias de matança e destruição.

16.1 E a morte dos gigantes, de onde quer que os espíritos tenham saído seus corpos, sua carne será destruída, antes do Julgamento. Assim eles será destruído até o Dia da Grande Consumação.

realizado, sobre a Grande Era, sobre os Vigilantes e os ímpios uns."

16.2 E agora aos Vigilantes, que vos enviaram para fazer uma petição em seu nome, que antes estavam no Céu:

16.3 "Você estava no Céu, mas seus segredos ainda não lhe foram revelados; e um mistério sem valor que você conheceu. Isso você fez conhecido às mulheres, em a dureza dos vossos corações. E por este mistério as mulheres e os homens fazem com que o mal aumente na Terra."

16.4 Dize-lhes, pois: Não tereis paz.

Notas

(7) ENOQUE FICA POR UM TEMPO COM OS VIGILANTES (páginas 31-33)

Esta seção descreve as impressões de Enoque ao ser mostrado ao redor pelo Observadores.

Em 17.1, ele diz que estava em um lugar onde os Observadores eram como fogo ardente (eu não sei o que isso significa, embora me lembre de Moisés e da queima arbusto), mas ele também diz que elas poderiam *se parecer com homens*.

A descrição em 17.5 me lembra fluxos de larvas vulcânicas, como na Islândia onde novas terras estão sendo criadas.

As montanhas mencionadas em 18.6 são mencionadas novamente mais tarde no livro. Eu tenho muitas vezes me perguntei se seria possível identificar esse lugar a partir dessas descrições. A melhor combinação que encontrei até agora é o grupo de ilhas Sandwich do Sul. O principal a ilha agora está submersa, mas os topos das montanhas agora formam a cadeia de ilhas. Para mais informações sobre isso, leia 'Thoth Architect of the Universe', de Ralph Ellis.

Esta parte termina com mais detalhes sobre a punição para os fugitivos.

7) ENOQUE FICA POR UM TEMPO COM OS VIGILANTES

17.1 E eles me levaram para um lugar onde eram como fogo ardente, e, quando queriam, eles se faziam parecer homens.

17.2 E eles me levaram a um lugar de tempestade, e a uma montanha, a ponta de cujo cume alcançava o Céu.

17.3 E vi lugares iluminados, e trovões nas extremidades, em suas extremidades. profundezas um arco de fogo, e flechas e suas aljavas, e uma espada de fogo, e todos os relâmpagos.

17.4 E me levaram à Água da Vida, como é chamada, e ao Fogo. do Oeste, que recebe todos os pores do Sol.

17.5 E cheguei a um rio de fogo, cujo fogo flui como água e se derrama para o Grande Mar, que fica a oeste.

17.6 E vi todos os grandes rios, e cheguei à Grande Escuridão, e foi onde toda carne anda.

17.7 E eu vi as Montanhas da Escuridão do Inverno e o lugar onde a água de todas as profundezas jorra.

17.8 E vi a foz de todos os rios da Terra, e a foz de todos os rios da Terra. o profundo.

18.1 E vi os depósitos de todos os ventos, e vi como com eles Ele adornou toda a criação, e eu vi os fundamentos da Terra.

18.2 E vi a pedra angular da Terra. E vi os quatro ventos que sustentam a Terra e o céu.

18.3 E vi como os ventos estendem a altura do céu, e como eles se posicionam entre o Céu e a Terra; eles são os Pilares da Paraíso.

18.4 E vi os ventos que giram o céu e fazem o disco do Sol e todas as estrelas para se pôr.

18.5 E vi os ventos na Terra que sustentam as nuvens e vi

os caminhos dos Anjos. Eu vi no fim da Terra; o firmamento de Céu acima.

18.6 E eu fui em direção ao sul, e estava queimando dia e noite, onde havia sete montanhas de pedras preciosas, três para o leste e três em direção ao sul.

18.7 E aqueles em direção ao leste eram de pedra colorida, e um era de pérola, e uma de pedra curativa; e aquelas em direção ao sul, de pedra vermelha.

18.8 E o do meio alcançava o céu, como o trono do Senhor, de estíbio, e o topo do trono era de safira.

18.9 E vi um fogo ardente, e o que havia em todas as montanhas.

18.10 E vi ali um lugar, além da grande terra; ali as águas reunidos.

18.11 E vi um profundo abismo na terra, com colunas de fogo celestial, e vi entre eles colunas de fogo do céu, que estavam caindo, e como em termos de altura e profundidade, eram imensuráveis.

18.12 E além deste abismo, vi um lugar, e não tinha nem o céu acima dela, nem a fundação da terra abaixo dela; não havia água sobre ela, e sem pássaros, mas era um lugar deserto.

18.13 E vi ali uma coisa terrível: sete estrelas, semelhantes a grandes chamas. montanhas.

18.14 E como um espírito me questionando, o Anjo disse: “Este é o lugar do fim do Céu e da Terra; esta é a prisão para as Estrelas do Céu e a Hoste do Céu.

18.15 E as estrelas que rolam sobre o fogo, essas são as que transgrediram a ordem do Senhor, desde o princípio da sua ascensão, porque não saíram na hora certa.

18.16 E indignou-se contra eles, e os amarrou até o tempo da consumação do seu pecado, no Ano do Mistério.”

19.1 E Uriel me disse: “Os espíritos dos Anjos que estavam

promíscuo com mulheres estará aqui; e eles, assumindo muitas formas, tornou os homens impuros e os levará ao erro, para que sacrifiquem a demônios como deuses. E eles permanecerão ali até o grande dia do julgamento, em que serão julgados, para que se ponha fim a eles.

19.2 E suas esposas, tendo enganado os Anjos do Céu, se tornarão pacífico."

19.3 E eu, Enoque, sozinho vi a visão, o fim de tudo; e nenhum homem viu o que eu vi.

Notas

(8) OS ANJOS QUE MANTÊM VIGILÂNCIA (páginas 35-37)

Aqui somos apresentados a alguns dos Observadores e então Enoque tem um conversa com eles. Primeiro eles discutem a punição dos fugitivos, depois a vida após a morte em geral.

Os Observadores podem ter fornecido algum tipo de exibição visual desde Enoque descreve o que vê. A descrição em 22.2 é estranha, mas convincente.

A história de Caim e Abel é mencionada em 22.7 e na próxima seção a história de Adão e Eva é mencionado, em 32.6. Então, essas histórias devem ter existido, em algum forma, mesmo na época de Enoque.

8) OS ANJOS QUE MANTÊM VIGILÂNCIA

20.1 E estes são os nomes dos Santos Anjos que vigiam.

20.2 Uriel, um dos Santos Anjos; ou seja, o Santo Anjo dos Espíritos de Homens.

20.4 Raguel, um dos Santos Anjos; que toma vingança do mundo, e nas luzes.

20.5 Miguel, um dos Santos Anjos, ou seja, aquele que foi encarregado de melhor parte da humanidade, responsável pela nação.

20.6 Saraquel, um dos Santos Anjos; que está encarregado dos espíritos de homens que fazem os espíritos pecarem.

20.7 Gabriel, um dos Santos Anjos, que está encarregado das Serpentes, e o Jardim e os Querubins.

21.1 E fui até um lugar onde nada foi feito.

21.2 E vi uma coisa terrível, nem o Alto Céu nem a firme terra, mas um lugar deserto, preparado e terrível.

21.3 E ali vi sete estrelas do céu, unidas sobre ele, como grandes montanhas, e queimando como fogo.

21.4 Então eu disse: "Por qual pecado eles foram amarrados e por que eles foram jogado aqui?"

21.5 E Uriel, um dos Santos Anjos, que estava comigo e me guiou, falou comigo e disse: "Enoque, sobre quem você pergunta? Sobre quem você pergunta, pergunta e se importa?"

21.6 Estas são algumas das estrelas que transgrediram o comando do Senhor Altíssimo, e eles foram presos aqui até que dez mil eras se passaram. completado; o número de dias do seu pecado."

21.7 E dali fui para outro lugar, mais terrível do que este. E eu vi uma coisa terrível: havia um grande fogo ali, que queimava e ardia.

E o lugar tinha uma fenda que chegava ao abismo, cheia de grandes colunas de fogo,

que foram feitas para cair; nem sua extensão nem seu tamanho eu pude ver, nem pude
Eu vejo sua fonte.

21.8 Então eu disse: "Quão terrível é este lugar, e quão doloroso é olhar para ele!"

21.9 Então Uriel, um dos Santos Anjos, que estava comigo, me respondeu.

Ele me respondeu e disse-me: "Enoque, por que você tem tanto medo e
terror por causa deste lugar terrível e diante desta dor?"

21.10 E ele me disse: "Este lugar é a prisão dos Anjos, e ali
elas serão mantidas para sempre."

22.1 E dali fui para outro lugar, e ele me mostrou no oeste
uma montanha grande e alta, uma rocha dura e quatro lugares lindos.

22.2 E por dentro, era profundo, largo e muito liso. Quão liso é isso
que rola, e é profundo e escuro de se olhar!

22.3 Então Rafael, um dos Santos Anjos que estava comigo, respondeu:
mim, e me disse: "Esses lugares lindos estão lá para que os espíritos, os
almas dos mortos, poderiam ser reunidas neles. Para eles, eles eram
criado; para que aqui pudessem reunir as almas dos filhos dos homens.

22.4 E estes lugares eles fizeram, onde os guardarão até o Dia
do Julgamento, e até o seu tempo determinado, e esse tempo determinado será
por muito tempo, até que o grande julgamento venha sobre eles.

22.5 E vi os espíritos dos filhos dos homens que estavam mortos e seus
vozes chegaram ao Céu e reclamaram.

22.6 Então perguntei a Rafael, o anjo que estava comigo, e disse-lhe:
"De quem é esse espírito, cuja voz chega ao Céu e reclama?"

22.7 E ele me respondeu, e disse-me, dizendo: Este espírito é o único
que saiu de Abel, a quem Caim, seu irmão, matou. E ele irá
reclamará dele até que sua descendência seja destruída da face da terra.
Terra, e dentre a descendência dos homens, sua descendência perecerá."

22.8 Então perguntei sobre ele e sobre o julgamento de todos, e eu disse: "Por que
uma está separada da outra?"

22.9 E ele me respondeu, e disse-me: "Estes três lugares onde feito, a fim de que pudessem separar os espíritos dos mortos. E assim o as almas dos justos foram separadas; esta é a fonte de água, e nela a luz.

22.10 Da mesma forma, um lugar foi criado para os pecadores, quando eles morrem e são enterrados na terra, e o julgamento não veio sobre eles durante sua vida.

22.11 E aqui suas almas serão separadas para este grande tormento, até o Grande Dia de Julgamento, Punição e Tormento para aqueles que amaldiçoam, para sempre, e de vingança sobre suas almas. E lá ele os amarrará para sempre. Em verdade, Ele é, desde o princípio do mundo.

22.12 E assim um lugar foi separado para as almas daqueles que reclamar e dar informações sobre a sua destruição, sobre quando eles foram mortos, nos dias dos pecadores.

22.13 Assim foi criado um lugar para as almas dos homens que não são justos, mas pecadores, consumados em transgressões, e com o os malfeitores serão a sua sorte. Mas as suas almas não serão mortas no dia da julgamento, nem se levantarão daqui."

22.14 Então eu abençoei o Senhor da Glória, e disse: "Bendito seja o meu Senhor, o Senhor da Glória e da Justiça, que governa tudo para sempre."

23.1 E dali fui para outro lugar, em direção ao oeste, até os confins da Terra.

23.2 E vi um fogo que ardia e corria, sem descansar nem cessar. correndo, de dia ou de noite, mas continuando exatamente da mesma maneira.

23.3 E eu perguntei dizendo: "O que é isto que não tem descanso?"

23.4 Então Raguel, um dos Santos Anjos, que estava comigo, respondeu: mim, e me disse: "Este fogo ardente, cujo curso você viu em direção ao oeste, está o fogo de todas as Luzes do Céu."

Notas

(9) AS ÁRVORES PERFUMADAS (páginas 39-44)

Nesta seção, Enoque é levado em outra excursão. No início, 24.1, há talvez um vulcão. Então as sete montanhas novamente, 24.2-3, desta vez com mais detalhes.

De -24,3 a 25,6, estão as árvores perfumadas. Essas parecem cannabis para mim. A descrição em 25.6 de "atrair a fragrância para os ossos" é bastante apropriada descrição de fumar. A parte onde diz, em 25.4, "ninguém terá autoridade para "toque-o", poderia representar a proibição atual.

Em 31.1 Enoque menciona o gálbano, este é um dos ingredientes do incenso que deveria ser queimado no Altar de Incenso na Tenda da Comunhão, Êxodo 30:34.

Além disso, em 32,3-6, a Árvore da Sabedoria também soa como cannabis. Aqui temos um nova visão sobre a história de Adão e Eva.

Em 33.3-4, Enoque menciona como Uriel lhe deu notas sobre astronomia. Estas as notas estão neste livro como seções 13, 14 e 16.

O anjo Zotiel é mencionado em 32.2, a leste do Mar Vermelho, há sugestões com base em dados de intemperismo, a Esfinge é muito mais antiga (antes de 10.000 a.C.) do que a pirâmides, então este é um possível candidato para Zotiel.

9) AS ÁRVORES PERFUMADAS

24.1 E dali fui para outro lugar da Terra e ele me mostrou

uma montanha de fogo que ardia dia e noite.

24.2 E eu fui em direção a ela e vi sete montanhas magníficas. E todas

eram diferentes umas das outras, e pedras preciosas e belas, e todas

eram preciosas, e sua aparência gloriosa, e sua forma era bela.

Três para o leste, um fixado firmemente no outro e três para o

sul um sobre o outro, e vales profundos e acidentados, nenhum dos quais era

perto de outro.

24.3 E havia uma sétima montanha, no meio destas, e em suas

altura, todos eram como o assento de um trono e árvores perfumadas cercavam

isto.

24.4 E havia entre eles uma árvore tal que eu nunca havia sentido o cheiro,

e nenhum deles, ou qualquer outro, era como ele. Cheira mais perfumado do que

qualquer fragrância, e suas folhas, e suas flores, e sua madeira nunca murcham.

o fruto é bom, e seu fruto é como cachos de tâmaras numa palmeira.

24.5 E então eu disse: "Eis que esta árvore é linda! Bonita de se ver, e

agradáveis são suas folhas, e seus frutos muito deliciosos na aparência."

24.6 E então Miguel, um dos Santos e Honrados Anjos, que estava

comigo, e estava encarregado deles,

25.1 respondeu-me e disse-me: "Enoque, por que me perguntas sobre o

fragrância desta árvore, e por que você pergunta para aprender?"

25.2 Então eu, Enoque, respondi-lhe dizendo: "Desejo aprender sobre

tudo, mas especialmente sobre esta árvore."

25.3 E ele me respondeu, dizendo: "Esta alta montanha, que viste,

cujo cume é como o Trono do Senhor, é o trono onde está o Santo

e o Grande, o Senhor da Glória, o Rei Eterno, se sentará, quando ele

desce para visitar a Terra para sempre.

25.4 E esta árvore bela e perfumada, e nenhuma criatura de carne tem autoridade para tocá-lo até o grande julgamento, quando ele se vingará em todos e levar tudo a uma consumação para sempre, isso será dado a os justos e os humildes.

25.5 Do seu fruto, a vida será dada aos escolhidos; em direção ao norte, ela será seja plantado, em um lugar Santo, junto à casa do Senhor, o Rei Eterno.

25.6 Então eles se alegrarão com alegria e se alegrarão no lugar Santo. Eles cada um deles aspirará a sua fragrância para os seus ossos, e viverão muito tempo. vida na terra, como viveram os vossos pais. E nos seus dias tristeza e dor, e trabalho e punição não os tocarão.”

25.7 Então eu abençoei o Senhor da Glória, o Rei Eterno, porque ele tem preparou tais coisas para os homens justos, e criou tais coisas, e disse que elas deveriam ser dadas a eles.

26.1 E dali fui para o meio da terra, e vi um ser abençoado, lugar bem regado, que tinha ramos que permaneciam vivos, e brotou de uma árvore que havia sido cortada.

26.2 E ali vi um monte santo, e sob o monte, ao oriente dela havia água, e ela corria em direção ao sul.

26.3 E vi em direção ao oriente, outra montanha, que era da mesma altura, e entre eles havia um vale profundo e estreito; e nele, um riacho corria perto da montanha.

26.4 E a oeste desta, havia outra montanha, que era mais baixa do que era e não era alto; e abaixo dele, havia um vale entre eles.

E havia outros vales profundos e secos no final dos três montanhas.

26.5 E todos os vales eram profundos e estreitos, de rocha dura, e as árvores eram plantadas neles.

26.6 E fiquei maravilhado com a rocha, e fiquei maravilhado com o vale; fiquei muito surpreso.

27.1 Então eu disse: "Qual é o propósito desta terra abençoada, que é completamente cheia de árvores, e deste vale amaldiçoado no meio delas?"

27.2 Então Rafael, um dos Santos Anjos que estava comigo, respondeu: mim, e me disse: "Este vale amaldiçoado é para aqueles que são amaldiçoados por sempre. Aqui serão reunidos todos os que falam com suas bocas contra o Senhor - palavras que não são adequadas e dizem coisas duras sobre o Seu Glória. Aqui eles os reunirão, e aqui será o seu lugar de julgamento.

27.3 E nos últimos dias haverá o espetáculo dos justos julgamento sobre eles, diante dos justos, para sempre. Pois aqui, o misericordioso abençoará o Senhor da Glória, o Rei Eterno.

27.4 E nos dias do julgamento sobre eles, eles o bendirão, conta de sua misericórdia, conforme lhes repartiu a sorte."

27.5 Então eu mesmo abençoei o Senhor da Glória, dirigi-me a Ele e lembrou-se de Sua majestade, como era apropriado.

28.1 E dali fui em direção ao oriente, até o meio da montanha do deserto, e eu vi apenas deserto.

28.2 Mas estava cheio de árvores dessa semente e a água jorrou sobre ele de cima.

28.3 A torrente, que fluía em direção ao noroeste, parecia abundante e de todos os lados subiam borrifos e névoa.

29.1 E fui para outro lugar, longe do deserto; cheguei perto de a leste desta montanha.

29.2 E ali vi Árvores do Julgamento, especialmente vasos de fragrância de incenso e mirra, e as árvores não eram iguais.

30.1 E acima dela, acima destas, acima das montanhas do leste, e não muito longe longe, vi outro lugar, vales de água, como aquela que não falha.

30.2 E vi uma árvore formosa, e a sua fragrância era como a da mástique.

30.3 E nas margens desses vales eu vi canela perfumada. E
além daqueles vales eu vim em direção ao leste.

31.1 E vi outra montanha na qual havia árvores, e ali
fluiu água, e dela fluiu, por assim dizer, um néctar cujo
o nome é estoraque e gálbano.

31.2 E além desta montanha vi outra montanha, e nela havia
eram árvores de aloe, e essas árvores estavam cheias de uma fruta, que é como uma amêndoa,
e é difícil.

31.3 E quando eles comem este fruto, ele é melhor do que qualquer fragrância.

32.1 E depois dessas fragrâncias, ao norte, enquanto eu olhava para o
montanhas, vi sete montanhas cheias de nardo fino e árvores perfumadas de
canela e pimenta.

32.2 E dali, eu fui até os cumes daquelas montanhas, bem longe
para o leste, e eu atravessei o Mar Vermelho, e eu estava longe dele, e eu fui
sobre o anjo Zotiel.

32.3 E cheguei ao Jardim da Justiça, e vi além daqueles
árvores muitas árvores grandes crescendo ali, cheirosas, grandes, muito bonitas
e gloriosas, as Árvores da Sabedoria, das quais comem e conhecem grandes
sabedoria.

32.4 E é semelhante à alfarrobeira, e o seu fruto é semelhante aos cachos de uvas num
videira, muito bonita, e o cheiro desta árvore se espalha e penetra longe.

32.5 E eu disse: "Esta árvore é linda! Quão linda e agradável é sua
aparência!"

32.6 E o Santo Anjo Rafael, que estava comigo, respondeu-me e
disse-me: "Esta é a Árvore da Sabedoria, da qual teu antigo pai
e a mãe ancestral, que foi antes de você, comeu e aprendeu a sabedoria; e sua
os olhos se abriram, e eles sabiam que estavam nus. E eles estavam
expulso do jardim."

33.1 E dali fui até os confins da terra, e vi ali grandes

animais, cada um diferente do outro, e também pássaros, que diferiam em forma, beleza e chamado - cada um diferente do outro.

33.2 E a leste desses animais, vi os confins da Terra, sobre os quais

O céu descansa, e os Portões do Céu estão abertos.

33.3 E vi como as estrelas do céu saíam, e contei as portas

de onde eles saíram, e anotaram todas as suas saídas, para cada um, individualmente, de acordo com seu número. E seus nomes, de acordo com suas constelações, suas posições, seus tempos e seus meses, como o O anjo Uriel, que estava comigo, me mostrou.

33.4 E ele me mostrou tudo, e escreveu, e também suas nomes que ele escreveu para mim, e suas leis e suas funções.

34.1 E dali fui em direção ao norte, aos confins da Terra, e

ali vi uma grande e gloriosa maravilha nos confins de toda a Terra.

34.2 E ali vi três Portões do Céu; através de cada um deles o norte os ventos saem; quando sopram há frio, granizo, geada, neve, neblina e chuva.

34.3 E de um Portão, sopra para o bem; mas quando sopram através os outros dois Portões, é com força, e traz tormento sobre a terra, e sopram com força.

35.1 E dali fui em direção ao oeste, até os confins da Terra, e eu vi ali, como vi no leste, três Portões abertos - tantos Portões e tantas muitas saídas.

36.1 E dali fui em direção ao sul, até os confins da Terra, e ali vi três Portões do Céu abertos; e o vento sul, a névoa e a chuva e o vento saem dali.

36.2 E dali fui em direção ao oriente dos confins do céu, e ali vi os três Portões Orientais do Céu abertos e, acima deles, eram Portões menores.

36.3 Por cada um desses Portões menores, as estrelas do Céu passam e vão

em direção ao oeste, no caminho que lhes foi mostrado.

**36.4 E quando eu vi, eu abençoei, e sempre abençoarei o Senhor da Glória,
que fez grandes e gloriosas maravilhas para mostrar o
grandeza da Sua Obra, aos Seus Anjos e às almas dos homens, para que
possa louvar a Sua Obra. E para que todas as suas criaturas possam ver a obra de
Louvai o Seu Poder, e louvai a grande obra das Suas Mãos, e bendizei-O para sempre!**

Notas

(10) O LIVRO DE METHUSELAH (páginas 46-48)

Esta curta seção tem muitas características interessantes. A história se passa alguns anos mais tarde. Matusalém é agora o chefe da família (desde que Enoque foi viver com os Anjos, (ver 81.6), um ano depois de ter escrito o livro). O filho de Matusalém, Lameque, agora é cresceu e seu primeiro filho nasceu. Em 106.2, temos uma descrição da criança que irá ser chamado Noé.

Parece que ele tinha cabelos brancos ou loiros, uma marca de nascença vermelha e talvez olhos azuis. Ainda mais surpreendente, em 106,5, aprendemos que é assim que os Observadores se parecem. Se algumas das esposas da família de Enoque eram descendentes dos fugitivos, então Lameque poderia facilmente ter tido uma criança inesperadamente loira.

Lameque fica perturbado com a aparência incomum de seu bebê e vai vê-lo. Matusalém. Esta seção parece ter sido escrita por Matusalém, para tranquilizar seu filho sobre o nascimento, escrito como se fosse uma resposta do próprio Enoque.

Matusalém afirma que foi falar com Enoque, mas suspeito que isso seja apenas uma dispositivo, a fim de dar autoridade suficiente à mensagem, para que Lameque possa ser tranquilizado.

A nomeação de Noé em 107,3 é interessante, pois liga o nome à palavra conforto. Noé ainda soa como a palavra hebraica para conforto, e uma história semelhante é contada em Gênesis 5:29.

10) O LIVRO DE MATUSALÉM

106.1 E depois daqueles dias meu filho Matusalém escolheu uma esposa para seu filho Lameque e ela ficaram grávidas dele e deram à luz um filho.

106.2 E seu corpo era branco como a neve e vermelho como a flor de uma rosa, e os cabelos da sua cabeça eram brancos como lã. E os seus olhos eram lindos e quando ele abriu os olhos ele fez toda a casa brilhar, como o Sol, para que toda a casa ficasse excepcionalmente iluminada.

106.3 E quando ele foi tirado da mão da parteira, ele abriu seu boca e falou ao Senhor da Justiça.

106.4 E seu pai Lameque teve medo dele, e fugiu, e foi para sua casa. pai Matusalém.

106.5 E ele lhe disse: "Eu gerei um filho estranho; ele não é como um homem, mas é como os filhos dos anjos do céu, de um tipo diferente e não como nós. E seus olhos são como os raios do Sol e seu rosto glorioso.

106.6 E parece-me que ele não surgiu de mim, mas do Anjos e temo que algo extraordinário possa ser feito no terra em seus dias.

106.7 E agora, meu pai, eu te suplico e te rogo que vás ao nosso pai Enoque, e aprendei dele a verdade, porque a sua morada é com os Anjos."

106.8 E quando Matusalém ouviu as palavras de seu filho, ele veio até mim, os confins da Terra, pois ele tinha ouvido que eu estava lá. E ele gritou: e ouvi a sua voz e fui até ele. E eu disse-lhe: "Eis que eu sou aqui meu filho, pois você veio a mim."

106.9 E ele me respondeu, e disse: "Por causa de um grande assunto eu tenho vim até você, e por causa de uma visão perturbadora, eu me aproximei.

106.10 E agora ouve-me, meu pai, porque um filho nasceu para meu filho Lameque, cuja forma e tipo não são como o tipo de um homem. Sua cor é

mais branco que a neve, e mais vermelho que a flor da rosa, e os cabelos do seu a cabeça é mais branca que a lã branca. E seus olhos são como os raios do Sol; e ele abriu os olhos e iluminou toda a casa.

106.11 E ele foi tirado da mão da parteira, e ele abriu seu boca, e bendisse o Senhor do Céu.

106.12 E seu pai Lameque teve medo e fugiu para mim. E ele não acredita que ele surgiu dele, mas pensa que ele é dos Anjos de Céu. E eis que eu vim a ti, para que me faças saber "me diga a verdade."

106.13 E eu, Enoque, respondi e disse-lhe: "O Senhor fará novas coisas na Terra, e isto eu já vi em uma visão, e fiz saber para você. Pois na geração de meu pai, Jared, alguns da altura de O céu transgrediu a palavra do Senhor.

106.14 E eis que cometem pecado e transgridem a lei, e foram promíscuos com mulheres, e cometem pecados com elas, e se casam alguns deles, e geraram filhos por meio deles.

106.15 E haverá grande destruição sobre toda a Terra, e não haverá haverá um dilúvio, e haverá grande destruição por um ano.

106.16 Mas esta criança que vos nasceu ficará na Terra, e seus três filhos serão salvos com ele. Quando todos os homens que estão em a Terra morrerá, ele e seus filhos serão salvos.

106.17 Eles gerarão na Terra gigantes, não de espírito, mas de carne, e haverá grande ira na Terra, e a Terra será purificada de tudo corrupção.

106.18 E agora faz saber a teu filho Lameque que aquele que te tem nasceu é verdadeiramente seu filho. E chame seu nome Noé, porque ele será um remanescente para você e ele e seus filhos serão salvos da destruição que está vindo sobre a terra por causa de todo o pecado e de toda a iniquidade, que será cometido na Terra em seus dias.

106.19 Mas depois disto haverá ainda maior iniquidade do que aquela que foi cometidos na terra antes. Pois eu conheço os mistérios dos Santos, porque o Senhor me mostrou e me fez saber, e eu li eles nas Tábuas do Céu.

107.1 E vi escrito neles que geração após geração fará errado, até que uma geração de retidão se levante, e a iniquidade se espalhe. será destruído, e o pecado desaparecerá da terra, e tudo o que é bom desaparecerá. venha até aqui.

107.2 E agora, meu filho, vai, faze saber a teu filho Lameque, que isto criança que nasceu, é verdadeiramente seu filho, e isso não é mentira.

107.3 E quando Matusalém ouviu as palavras de seu pai Enoque - pois ele lhe mostrou tudo o que é secreto - ele voltou, tendo-o visto, e chamou o nome daquela criança Noé; porque ele consolará a Terra depois toda a destruição.

Notas

(11) O LIVRO DE NOÉ (páginas 50-53)

O livro de Noé provavelmente foi escrito quando ele era o chefe da família e como Matusalém afirma falar com Enoque. Ele parece ter escrito isso antes do inundação; e mais uma vez há alguns detalhes interessantes.

A passagem mais importante está em 67.2. Isso indica que o barco está sendo construído no momento da escrita. Noé pode ter escrito esta peça para persuadir seus filhos a virem viver com ele, dentro da "estrutura de madeira". Noé pode nunca tinha visto um barco como esse antes e talvez não tivesse certeza de como chamá-lo.

Parece haver um pano de fundo de eventos geológicos incomuns. No começo, 65.1, Noé diz que a Terra se inclinou, mais tarde, em 67.11, ele diz que as fontes termais se tornaram frio. Isso se encaixa com as teorias de Charles Hapgood em seu livro 'The Path of the Pólo' onde ele sugere que o enorme derretimento do gelo (que provavelmente causou o dilúvio) ocorreu quando os polos mudaram – talvez devido a um impacto do espaço. O Pólo Norte mudou da Ba  ia de Hudson até sua posição atual. Em 65,3 Noé diz que a Terra está "afligida e abalado" e ele parece bastante alarmado com isso.

Fala-se também de metal fundido e de um cheiro de enxofre, 67,6, mas isso pode ser poluição proveniente da metalurgia descrita em 65.7. Produção de metais e armas, pode ter se tornado uma escala bem grande na época de Noé.

11) O LIVRO DE NOÉ

65.1 E naqueles dias, Noé viu que a Terra estava inclinada e que sua a destruição estava próxima.

65.2 E ele partiu dali e foi até os confins da Terra e clamou para seu bisavô Enoque; e Noé disse três vezes em um amargo voz: "Ouça-me, ouça-me, ouça-me!"

65.3 E ele lhe disse: "Diga-me, o que é que está sendo feito no Terra, que a Terra esteja tão aflita e abalada, para que eu não seja destruído com ela!"

65.4 E imediatamente houve uma grande perturbação na Terra e uma uma voz foi ouvida do céu e eu caí com o rosto em terra.

65.5 E meu bisavô Enoque veio, ficou ao meu lado e me disse: "Por que você clamou a mim, com tanto choro e amargura?"

65.6 E saiu uma ordem do Senhor contra os que habitam sobre a terra seca que este deve ser o seu fim. Pois eles aprenderam tudo segredos dos anjos, e todas as maldades dos satanás, e todas as suas poder secreto, e todo o poder daqueles que praticam artes mágicas, e o poder dos encantamentos e o poder daqueles que fundem imagens para toda a Terra.

65.7 E ainda, como a prata é produzida a partir do pó da terra e como metal macio ocorre na terra.

65.8 Pois o chumbo e o estanho não são produzidos da terra, como os primeiros; é uma fonte que os produz, e um anjo que está nela, e que Angel os distribui."

65.9 E depois disto, meu bisavô Enoque me agarrou com seu mão, e me levantou, e me disse: "Vai, porque eu pedi ao Senhor de Espíritos sobre esta perturbação na Terra."

65.10 E ele me disse: "Por causa da sua iniquidade, o seu julgamento foi foram completadas, e não serão mais contadas diante de mim; por causa de

as feitiçarias que eles pesquisaram e aprenderam, a Terra e aqueles que habitar nele será destruído.

65.11 E para estes não haverá lugar de refúgio, para sempre, porque eles mostrou-lhes o que é secreto, e eles foram condenados; mas não tanto para você, meu filho; o Senhor dos Espíritos sabe que você é puro e inocente desta reprovação a respeito dos segredos.

65.12 E ele estabeleceu o teu nome entre os santos, e te guardará. você dentre aqueles que habitam na terra seca; e ele tem destinou a sua descendência em justiça, para ser rei e para grandes honras. E da tua descendência fluirá uma fonte de justiça e de santo, sem número para sempre.”

66.1 E depois disto, ele me mostrou os Anjos da Punição, que eram pronto para vir e liberar todas as forças da água, que está sob o terra, a fim de trazer julgamento e destruição sobre todos aqueles que residem e habitar na terra seca.

66.2 E o Senhor dos Espíritos ordenou aos Anjos que estavam saindo, não para levantar as mãos, mas para vigiar; pois aqueles anjos estavam no comando das forças das águas.

66.3 E saí de diante de Enoque.

67.1 E naqueles dias, a palavra do Senhor veio a mim, e ele disse a eu: "Noé, eis que a tua sorte subiu diante de mim, uma sorte sem fim. reprovação, muito amor e retidão.

67.2 E agora os Anjos estão fazendo uma estrutura de madeira, e quando o Anjos saem dessa tarefa, eu colocarei minha mão nela e a mantereí segura. E uma mudança ocorrerá para que a terra seca não permaneça vazio.

67.3 E estabelecerei a tua descendência diante de mim, para todo o sempre, e eu espalhará os que habitam contigo sobre a face da terra seca. Eu não os porá novamente à prova, sobre a face da Terra, mas eles serão

abençoado e multiplicado na terra seca em nome do Senhor."

67.4 E eles calarão aqueles anjos que mostraram iniquidade, naquele vale em chamas, que meu bisavô Enoque me mostrou anteriormente, no oeste, perto das montanhas de ouro, prata e ferro e metal macio e estanho.

67.5 E vi aquele vale, no qual havia uma grande perturbação, e uma agitação das águas.

67.6 E quando tudo isso aconteceu, do metal fundido em chamas, e do perturbação, que perturbou as águas naquele lugar, um cheiro de enxofre foi produzido e foi associado a essas águas. E aquele vale de os anjos, que desencaminharam os homens, ardem sob a terra.

67.7 E pelos vales daquela mesma área fluem rios de fogo onde serão punidos aqueles Anjos que desviaram aqueles que estavam no caminho seco chão.

67.8 E naqueles dias, aquelas águas servirão aos reis e aos poderosos, e os exaltados, e os que habitam em terra seca, para a cura de alma e corpo, mas também para a punição do espírito. E seus espíritos estão tão cheios de luxúria que serão punidos em seus corpos, pois negaram o Senhor dos Espíritos. E eles veem sua punição todos os dias, mas eles não não crer em Seu Nome.

67.9 E quanto mais seus corpos forem queimados, mais uma mudança ocorrerá seus espíritos, para todo o sempre; pois ninguém pode dizer uma palavra ociosa diante deles. o Senhor dos Espíritos.

67.10 Pois o julgamento virá sobre eles, porque creram na concupiscência dos seus corpos, mas negam o espírito do Senhor.

67.11 E aquelas mesmas águas sofrerão uma mudança naqueles dias; porque quando aqueles Anjos são punidos naqueles dias, a temperatura daqueles as fontes de água mudarão, e quando os anjos subirem, essa água de as fontes mudarão e ficarão frias.

67.12 E ouvi o Santo Miguel respondendo e dizendo: "Isto julgamento, com o qual os anjos são julgados, é um testemunho para os reis e os poderosos que possuem a terra seca.

67.13 Pois estas águas do julgamento servem para a cura dos corpos de os reis, e pela concupiscência dos seus corpos; mas eles não veem, e não acredite que essas águas mudarão e se tornarão um fogo que queima para sempre."

68.1 E depois disso, meu bisavô Enoque me deu a explicação de todos os segredos, em um livro, e as parábolas que lhe foram dadas; e ele as reuniu para mim, nas palavras do Livro das Parábolas.

Notas

(12) O LIVRO DAS PARÁBOLAS (páginas 55-85)

Esta parte do livro de Enoque é introduzida por uma citação do “Santo”, em 37.3; este é o chefe dos Vigilantes, e o que ele diz é quase um pedido de desculpas. Enoque As parábolas são na verdade três ensaios que descrevem o caminho futuro da espiritualidade iluminação, conforme lhe foi explicado pelo Santo.

O conteúdo das duas segundas parábolas é semelhante; o tema principal é um Messias, que trará orientação no momento certo. Isso eventualmente traz uma era de iluminação, onde as almas dos justos podem viver em paz.

12) O LIVRO DAS PARÁBOLAS

37.1 A segunda visão que ele viu, a visão da sabedoria, que Enoque, filho de Jared, filho de Malalel, filho de Cainã, filho de Enos, o filho de Sete, o filho de Adão, viu.

37.2 E este é o princípio das palavras de sabedoria, que levantei a minha voz para falar e dizer. “Aos que habitam em terra seca: - Ouvi, vós homens antigos, e vejam, aqueles que virão depois; as palavras do Santo, que falarei diante do Senhor dos Espíritos.”

37.3 “Teria sido melhor ter dito essas coisas antes, mas a partir de aqueles que vierem depois, não reteremos o princípio da sabedoria.”

37.4 Até agora, não foi dado, pelo Senhor dos Espíritos, tal sabedoria como recebi. De acordo com minha percepção, de acordo com com a vontade do Senhor dos Espíritos: por quem o destino da vida eterna foi foi dado a mim.

37.5 E as três parábolas me foram transmitidas e eu levantei minha voz, e disse aos que habitam na terra seca: -

Notas

A Primeira Parábola. (Páginas 56-62)

A primeira parte desta parábola é possivelmente uma descrição de um lugar sagrado situado no futuro; Enoque parece considerá-lo uma descrição da casa dos Vigilantes também, já que em 39.8, ele revela que lhe é permitido viver lá, com eles.

'Aqueles que não dormem' (ver 39.12 e 71.7) são mencionados frequentemente. Estes são os serafins, querubins e ofanins, os anjos não humanos, que não precisam sono. Enoque nunca os descreve, então é difícil saber o que ele tinha em mente.

A maior parte desta parábola é uma descrição de como quatro dos Vigilantes mostraram a Enoque tudo.

38.1 A Primeira Parábola.

Quando a comunidade dos justos se manifesta e os pecadores são julgados por seus pecados e são expulsos da face da terra seca.

38.2 E quando o Justo aparecer, diante dos escolhidos justos, cujas obras são pesadas pelo Senhor dos Espíritos. E quando a luz aparece aos justos e escolhidos que habitam na terra seca.

Onde será a morada dos pecadores? E onde será o repouso-lugar daqueles que negaram o Senhor dos Espíritos? Teria sido melhor para eles, se não tivessem nascido.

38.3 E quando os segredos dos justos forem revelados, os pecadores serão julgados, e os ímpios expulsos da presença dos justos e dos escolhido.

38.4 E desde então os que possuem a terra não serão poderosos e exaltados. Nem poderão olhar para a face dos Santos, porque o a luz do Senhor dos Espíritos terá aparecido na face do Santo, os justos e os escolhidos.

38.5 E os reis poderosos serão destruídos naquele tempo e entregues ao mão do justo e do Santo.

38.6 E daí em diante ninguém poderá buscar o Senhor dos Espíritos por a vida deles chegará ao fim.

39.1 E acontecerá naqueles dias que os escolhidos e santos crianças descerão dos altos céus e seus descendentes serão torne-se um com os filhos dos homens.

39.2 Naqueles dias Enoque recebeu livros de indignação e raiva e livros de tumulto e confusão. E não haverá misericórdia para eles, diz o Senhor dos Espíritos.

39.3 E naquele tempo nuvens e um vento tempestuoso me levaram para longe da face da terra. da terra e me colocou no fim do céu.

39.4 E ali vi outra visão; a Habitação dos Justos e a

Locais de descanso dos santos.

39.5 Ali meus olhos viram sua morada com os anjos e seu repouso lugares com os Santos, e eles estavam pedindo e suplicando e orando em favor dos filhos dos homens; e a justiça, como água, fluiu diante deles, e misericórdia como orvalho no chão. Assim é entre eles para sempre e sempre.

39.6 E naqueles dias meus olhos viram o Lugar dos Escolhidos de Justiça e Fé; e haverá justiça em seus dias, e os justos e escolhidos estarão sem número diante dele, para sempre e sempre.

39.7 E vi a sua habitação, sob as Asas do Senhor dos Espíritos, e todos os justos e escolhidos brilhavam diante dele, como a luz do fogo. E suas bocas estavam cheias de bênçãos, e seus lábios louvavam o nome de o Senhor dos Espíritos. E a justiça não falhará diante dele, e a verdade não falhará diante dele.

39.8 Ali eu desejava habitar, e minha alma ansiava por aquela morada; ali se a minha sorte tivesse sido determinada antes, pois assim foi decidido a meu respeito, diante de mim do Senhor dos Espíritos.

39.9 E naqueles dias louvei e exaltei o nome do Senhor dos Exércitos. Espíritos, com bênção e louvor, pois ele me destinou para bênção e louvor, de acordo com o Senhor dos Espíritos.

39.10 E por muito tempo meus olhos olharam para aquele lugar, e eu o abençoei e o louvou, dizendo: "Bendito seja Ele, e que Ele seja abençoado desde o princípio "começando e para sempre!"

39.11 E na sua presença não há fim. Ele sabia antes que o mundo existisse criou o que o mundo seria, mesmo para todas as gerações que estão por vir vir.

39.12 Os que não dormem te bendizem, e estão diante da tua glória, e abençoar, louvar e exaltar, dizendo: "Santo, Santo, Santo, Senhor dos Espíritos;

ele enche a terra com espíritos."

39.13 E ali meus olhos viram todos aqueles que não dormem; de pé diante

Dele, e abençoando, e dizendo: "Bendito és tu, e bendito é o

nome do Senhor, para todo o sempre!"

39.14 E meu rosto se transformou até que eu não conseguia mais ver.

40.1 E depois disto vi mil vezes milhares e dez mil vezes dez

mil! Uma multidão além do número, ou da conta, que estava diante de

a Glória do Senhor dos Espíritos.

40.2 Olhei, e nos quatro lados do Senhor dos Espíritos, vi quatro

figuras, diferentes das que estavam de pé; e aprendi seus nomes,

porque o anjo que foi comigo fez conhecer os seus nomes, e

me mostrou todas as coisas secretas.

40.3 E ouvi as vozes daquelas quatro figuras enquanto cantavam louvores em

diante do Senhor da Glória.

40.4 A primeira voz abençoa o Senhor dos Espíritos para todo o sempre.

40.5 E a segunda voz que ouvi abençoando o Escolhido e os escolhidos

que dependem do Senhor dos Espíritos.

40.6 E a terceira voz que ouvi, suplicou e orou em favor daqueles

que habitam em terra seca e suplicam em nome do Senhor dos Espíritos.

40.7 E a quarta voz ouvi expulsando os Satanás e não permitindo

para que eles venham diante do Senhor dos Espíritos para acusar aqueles que habitam

o terreno elevado.

40.8 E depois disso perguntei ao Anjo da Paz, que ia comigo, e

mostrou-me tudo o que é secreto: "Quem são essas quatro figuras, a quem

Eu vi, e cujas palavras ouvi e escrevi?"

40.9 E ele me disse: "Este primeiro é o Santo Miguel, o misericordioso

e longanimidade. E o segundo, que é responsável por todas as doenças,

e responsável por todas as feridas dos filhos dos homens, é Rafael. E o

terceiro, que está encarregado de todos os poderes, é o Santo Gabriel. E o

quarto, que é responsável pelo arrependimento e pela esperança dos que não de herdar a vida eterna é Fanuel.”

40.10 E estes são os quatro anjos do Senhor Altíssimo; e os quatro vozes que ouvi naqueles dias.

41.1 E depois disto, vi todos os segredos do Céu, e como o Reino é dividido, e como as ações dos homens são pesadas na Balança.

41.2 Ali vi a Morada dos Escolhidos e os Lugares de Descanso dos Santo; e meus olhos viram ali todos os pecadores que negam o nome do Senhor de Espíritos sendo expulsos de lá. E eles os arrastaram para fora, e eles não puderam permanecer, por causa do castigo que saiu do Senhor dos Espíritos.

41.3 E ali meus olhos viram os segredos dos relâmpagos e dos relâmpagos. o trovão. E os segredos dos ventos, como eles são distribuídos em ordem soprar sobre a terra, e os segredos das nuvens, e do orvalho; e ali eu vi de onde eles saem, naquele lugar. E como, dali, os o pó da terra está saturado.

41.4 E ali vi armazéns fechados, de onde saem os ventos. distribuído, e o depósito do granizo, e o depósito da névoa, e o depósito das nuvens; e a sua nuvem permaneceu sobre a terra, desde o começo do mundo.

41.5 E vi as Câmaras do Sol e da Lua, onde eles saem, e para onde eles retornam. E seu retorno glorioso; e como um é mais honrado do que o outro. E seu curso magnífico, e como eles fazem não se desviem do seu curso, nem acrescentando nem subtraindo dele. E como eles mantêm a fé uns nos outros, observando seu juramento.

41.6 E o Sol sai primeiro, e completa sua jornada ao comando do Senhor dos Espíritos - e seu Nome permanece para todo o sempre.

41.7 E depois disso está o caminho oculto e visível da Lua, e ele percorre o curso de sua jornada, naquele lugar, de dia e de noite. Um

fica de frente um para o outro, diante do Senhor dos Espíritos, e eles dão graças, e cantem louvores, e não descansem, porque o seu louvor é como descanso para eles.

41.8 Pois o Sol brilhante faz muitas revoluções; para uma bênção e para uma maldição. E o caminho da jornada da Lua é para a luz justa mas para os pecadores; escuridão. Em Nome do Senhor, que criou uma divisão entre a luz e as trevas, e dividiu os espíritos dos homens, e estabeleceu os espíritos dos justos, em nome de Seu Justiça.

41.9 Pois nenhum anjo impede, e nenhum poder é capaz de impedir, porque o juiz vê todos eles e julga-os Ele mesmo.

42.1 A sabedoria não encontrou lugar onde pudesse habitar, e sua morada era no céu.

42.2 A sabedoria saiu para habitar entre os filhos dos homens, mas não encontrou morada; a sabedoria retornou ao seu lugar e sentou-se no meio dos anjos.

42.3 E a iniquidade saiu de suas câmaras; aqueles a quem ela não ela encontrou e habitou entre eles, como chuva no deserto e como orvalho no chão ressecado.

43.1 E novamente vi relâmpagos e as estrelas do céu, e eu vi como ele os chamava a todos pelos seus nomes, e eles lhe obedeciam.

43.2 E vi a Balança da Justiça, como eles são pesados segundo a sua luz, segundo a largura das suas áreas e o dia de seu aparecimento. E como suas revoluções produzem relâmpagos, e eu vi suas revoluções, de acordo com o número dos Anjos, e como eles mantenham a fé uns nos outros.

43.3 E perguntei ao Anjo, que foi comigo e me mostrou o que é segredo: "O que é isso?"

43.4 E ele me disse: "A semelhança deles, o Senhor dos Espíritos mostrou a

**você; estes são os nomes dos justos que habitam na terra seca e
creia no nome do Senhor dos Espíritos para todo o sempre."**

**44.1 E outras coisas vi a respeito dos relâmpagos, como algumas das estrelas
ascendem e se tornam relâmpagos, mas não podem perder sua forma.**

Notas

A segunda parábola. (Páginas 64-73)

Aqui somos apresentados a alguns novos personagens, há o Escolhido, ou Messias e O Ancião dos Dias ou 'ancião dos dias' (ver também 71.10) que aparece em Daniel 7:9-10 e parece representar Deus.

É um pouco confuso que Enoch veja personagens do futuro. Pode ser que os Observadores apresentaram isso a Enoque como um drama teatral para que ele pudesse vê-lo e fazer perguntas ao mesmo tempo. Sem dúvida, era uma política deliberada não dar respostas reais nomes para que diferentes leitores em diferentes épocas presumissem que conheciam os nomes. Quando leio isso, penso que obviamente se refere a Jesus, mas muitas eras tiveram um "escolhido".

O número da retidão (47,4), que é alcançado, pode referir-se aos doze vezes doze mil previstos para sobreviver no livro bíblico do Apocalipse.

Sheol é mencionado em 51.1, é o nome do inferno usado nos primeiros tempos e é também mencionado no livro de Gênesis e no livro de Jó, significa 'a sepultura' - mas mais do que apenas um buraco no chão.

As montanhas saltam como carneiros a 51,4, esta frase também ocorre na Bíblia (Salmos 114.4 e 6).

Há uma rara menção de nomes de lugares em 56,5 - Pártia e Medos - estes eram reinos antigos na área do Irã/Iraque. Esta é a área onde Enoque provavelmente viveu, mas é difícil saber se ele originalmente usou esses nomes em seu livro, ou se tradutores posteriores substituíram seus próprios nomes pelas áreas que eles achavam que eram sendo referido.

45.1 E esta é a segunda parábola.

**Sobre aqueles que negam o Nome da Habitação dos Santos e dos
o Senhor dos Espíritos.**

45.2 Eles não subirão ao céu nem virão à terra;

**tal será a sorte dos pecadores que negam o Nome do Senhor dos Espíritos
que assim serão guardados para o Dia da Aflição e da Angústia.**

**45.3 “Naquele dia, o Escolhido se assentará no Trono da Glória e
escolherão suas obras. E seus lugares de descanso serão inumeráveis e
seus espíritos dentro deles ficarão fortes quando virem Meu Escolhido
e aqueles que invocam o Meu Santo e Glorioso Nome.**

**45.4 E naquele dia farei com que o meu escolhido habite entre eles
e transformarei o Céu e o tornarei uma Bênção e Luz Eternas.**

**45.5 E transformarei a terra seca e a tornarei uma bênção, e a tornarei
faça com que os Meus Escolhidos habitem nela; mas aqueles que cometem pecado e maldade
não pisará nele.**

**45.6 Pois eu vi e satisfiz com paz os meus justos,
e os coloquei diante de Mim; mas para os pecadores Meu Julgamento
aproxima-se para que eu os destrua da face da terra.”**

**46.1 E ali vi um que tinha uma 'Cabeça de Dias' e sua cabeça era branca
como lã. E com ele havia outro cujo rosto tinha a aparência
de um homem e seu rosto estava cheio de graça como o de um dos Santos Anjos.**

**46.2 E perguntei a um dos Santos Anjos, que foi comigo e me mostrou
me todos os segredos, sobre aquele Filho do Homem, quem ele era, e de onde ele veio
era, e por que ele foi com o Chefe dos Dias.**

46.3 E ele me respondeu, e disse-me:

**“Este é o Filho do Homem que tem justiça e com quem
a justiça habita. Ele revelará todos os tesouros daquilo que é
segredo, pois o Senhor dos Espíritos o escolheu, e pela retidão seu
Ló superou todos os outros, diante do Senhor dos Espíritos, para sempre.**

46.4 E este Filho do Homem, que viste, despertará os reis e os poderosos de seus lugares de descanso, e os fortes de seus tronos, e soltará as rédeas dos fortes e quebrará os dentes dos pecadores.

46.5 E derrubará os reis dos seus tronos e das suas casas. reinos, porque não o exaltam, nem o louvam, nem o honram. reconhecer humildemente de onde seu reino lhes foi dado.

46.6 E ele abaterá os rostos dos fortes e a vergonha os encherá, e as trevas serão a sua morada, e os vermes serão o seu lugar de descanso. E não terão esperança de se levantar de seus lugares de descanso, pois não o fazem. não exaltar o nome do Senhor dos Espíritos.

46.7 E estes são os que julgam as estrelas do céu e as elevam mãos contra o Altíssimo, e pisam a terra seca, e habitam sobre ele. E todas as suas ações mostram iniquidade, e seu poder repousa sobre seus riquezas, e sua fé está nos seus deuses que eles fizeram com suas mãos, e negam o nome do Senhor dos Espíritos.

46.8 E serão expulsos das casas da sua congregação e das suas casas. os fiéis, que dependem do Nome do Senhor dos Espíritos.

47.1 E naqueles dias, a oração dos justos e o sangue do os justos terão ascendido da Terra diante do Senhor dos Espíritos.

47.2 Nestes dias, os Santos que vivem no Céu acima se unirão a uma só voz, e suplicar, e orar, e louvar, e dar graças, e abençoar, em nome do Senhor dos Espíritos. Por causa do sangue dos justos que foi derramado. E por causa da oração dos justos, assim para que não cesse diante do Senhor dos Espíritos, para que a justiça seja feita. feito a eles, e que sua paciência não tenha que durar para sempre."

47.3 E naqueles dias, vi o Ancião dos Dias assentar-se no Trono de sua Glória e os Livros dos Vivos foram abertos diante dele e todos Sua Hoste, que habita nos Céus acima, e seu Conselho foram de pé diante Dele.

47.4 E os corações dos Santos estavam cheios de alegria porque o número de a justiça havia sido alcançada, e a oração dos justos havia sido ouvido, e o sangue dos justos não foi requerido diante do Senhor dos Espíritos.

48.1 E naquele lugar vi uma fonte inesgotável de justiça e muitas fontes de sabedoria a cercavam, e todos os sedentos bebiam delas e ficaram cheios de sabedoria, e a sua morada foi com os justos. e o Santo e o Escolhido.

48.2 E naquela hora o Filho do Homem foi chamado, na presença do Senhor dos Espíritos, e seu nome foi levado ao Chefe dos Dias.

48.3 Mesmo antes do Sol e das constelações serem criados, antes do As estrelas do céu foram feitas, seu nome foi nomeado diante do Senhor dos Exércitos. Espíritos.

48.4 Ele será um cajado para os justos e santos, para que se apoiem sobre ele e não cairá, e ele será a Luz das Nações, e ele será a esperança daqueles que sofrem em seus corações.

48.5 Todos os que habitam na terra seca se prostrarão e adorarão diante dele, e eles abençoarão, e louvarão, e celebrarão com salmos, o nome do Senhor dos Espíritos.

48.6 E por isso ele foi escolhido e escondido diante dEle, diante de o Mundo foi criado, e para sempre.

48.7 Mas a sabedoria do Senhor dos Espíritos o revelou ao Espírito Santo. e os justos, porque ele guardou a sorte dos justos, porque eles têm odiou e rejeitou este mundo de iniquidade. E todas as suas obras e seus caminhos eles odiaram em nome do Senhor dos Espíritos. Pois em Seu nome eles são salvos e ele é quem vai exigir suas vidas.

48.8 E naqueles dias os reis da Terra, e os poderosos que a possuíam, a terra seca, terão rostos abatidos por causa das obras dos seus mãos, porque no dia da sua angústia e angústia não os salvarão.

eles mesmos.

48.9 E eu os entregarei nas mãos dos meus escolhidos, como palha na terra.

**o fogo, e como chumbo na água, assim eles arderão diante dos justos,
e afundarão diante do Santo, e nenhum vestígio deles será encontrado.**

48.10 E no dia da sua angústia haverá descanso na terra e

eles cairão diante dele e não se levantarão. E não haverá

aquele que os tomará com as mãos e os levantará, pois eles negaram o

**Senhor dos Espíritos e seu Messias. Que o nome do Senhor dos Espíritos seja
abençoado!**

49.1 Pois a sabedoria foi derramada como água e a glória não faltará.

diante Dele para todo o sempre.

49.2 Pois ele é poderoso em todos os mistérios da justiça e da iniquidade.

passará como uma sombra, e não terá existência; pois o Escolhido

está diante do Senhor dos Espíritos e Sua Glória é para todo o sempre, e

Seu poder para todas as gerações.

49.3 E nele habita o espírito de sabedoria, e o espírito que dá

entendimento, e o espírito de conhecimento e de poder, e o espírito de

aqueles que dormem em retidão.

49.4 E ele julgará as coisas que estão encobertas, e ninguém poderá

**diga uma palavra ociosa diante dele, pois ele foi escolhido diante do Senhor
dos Espíritos, de acordo com Sua vontade.**

50.1 E naqueles dias ocorrerá uma mudança para os Santos e os escolhidos;

**A Luz dos Dias repousará sobre eles, e a glória e a honra retornarão ao
Sagrado.**

50.2 E no dia da angústia, a calamidade se acumulará sobre os

pecadores, mas os justos vencerão em Nome do Senhor dos Espíritos

**e Ele mostrará isso aos outros para que eles possam se arrepender e abandonar o
obras de suas mãos.**

50.3 E não terão honra diante do Senhor dos Espíritos, mas em Sua

Nome eles serão salvos e o Senhor dos Espíritos terá misericórdia deles,
porque grande é a sua misericórdia.

50.4 E Ele é justo em Seu julgamento, e diante de Sua Glória
a iniquidade não poderá resistir ao Seu julgamento; aquele que não
arrepender-se será destruído.

50.5 “E de agora em diante não terei misericórdia deles”, diz o Senhor dos Exércitos.
Espíritos.

51.1 E naqueles dias a Terra devolverá o que lhe foi confiado.
a ele, e o Sheol devolverá o que lhe foi confiado e o que foi
que recebeu. E a destruição devolverá o que deve.

51.2 E escolherá dentre eles os justos e os santos; porque
chegou o dia em que eles devem ser salvos.

51.3 E naqueles dias o Escolhido se assentará em seu trono, e todos os
Segredos de sabedoria fluirão do conselho de sua boca, pois
O Senhor dos Espíritos o designou e o glorificou.

51.4 Naqueles dias, os montes saltarão como carneiros, e os outeiros tremerão.
saltem como cordeiros saciados com leite, e todos se tornarão anjos no céu.

51.5 Seus rostos brilharão de alegria, porque naqueles dias o Escolhido virá.
ressuscitarão e a terra se alegrará. E os justos habitarão nela
e os escolhidos andarão sobre ela.

52.1 E depois daqueles dias, naquele lugar onde eu tinha visto todas as visões de
o que é secreto, pois eu tinha sido levado por um redemoinho, e eles tinham
me trouxe para o oeste.

52.2 Ali meus olhos viram os segredos do Céu; tudo o que acontecerá
na Terra: uma montanha de ferro, uma montanha de cobre e uma montanha de
prata, e uma montanha de ouro, e uma montanha de metal macio, e uma
montanha de chumbo.

52.3 E perguntei ao Anjo que ia comigo, dizendo:
"O que são essas coisas que vi em segredo?"

52.4 E ele me disse: "Todas essas coisas que você viu servem ao autoridade do seu Messias, para que ele seja forte e poderoso no Terra."

52.5 E aquele Anjo da Paz me respondeu, dizendo: "Espere um pouco e você verá, e tudo o que é secreto, que o Senhor dos Espíritos tem estabelecido, será revelado a você.

52.6 E estas montanhas que viste; a montanha de ferro, e a montanha de cobre, e a montanha de prata, e a montanha de ouro, e a montanha de metal macio, e a montanha de chumbo. Tudo isso em diante do Escolhido será como cera diante do fogo, e como a água que desce de cima sobre estas montanhas, elas ficarão fracas sob seu poder pés.

52.7 E acontecerá naqueles dias que nem pelo ouro, nem pela prata, nem pelo ouro ... prata, os homens se salvarão; eles não serão capazes de se salvar, ou fugir.

52.8 E não haverá ferro para a guerra, nem material para peitoral; o bronze não servirá para nada, e o estanho não servirá para nada e não servirá para nada, e chumbo não será necessário.

52.9 Todos estes serão eliminados e destruídos da face da terra quando o Escolhido aparece diante do Senhor dos Espíritos."

53.1 E ali meus olhos viram um vale profundo, e sua boca estava aberta; e tudo aqueles que habitam na terra seca, no mar e nas ilhas trarão presentes e ofertas a ele, mas aquele vale profundo não o fará ficar cheio.

53.2 E suas mãos praticam o mal, e tudo o que os justos fazem o trabalho que os pecadores devoram maldosamente; e assim os pecadores serão destruídos de dentro diante do Senhor dos Espíritos, e será banido da face de Sua Terra, incessantemente para todo o sempre.

53.3 Pois eu vi os Anjos da Punição indo e preparando todos os

instrumentos de Satanás.

53.4 E perguntei ao Anjo da Paz, que ia comigo, e disse-lhe:

"Esses instrumentos — para quem eles estão sendo preparados?"

53.5 E ele me disse: "Eles estão preparando isso para os reis e os poderosos desta Terra, para que por meio deles sejam destruídos.

53.6 E depois disto o Justo e o Escolhido fará com que a casa de sua congregação para comparecer; a partir de então, em nome do Senhor dos Espíritos, eles não serão impedidos.

53.7 E diante dele estas montanhas não serão firmes como a terra, e os montes serão como uma fonte de água; e os justos terão descanso dos maus-tratos dos pecadores."

54.1 E olhei, e virei-me para outra parte da Terra, e vi ali uma vale profundo com fogo ardente.

54.2 E trouxeram os reis e os poderosos e os lançaram naquele vale.

54.3 E ali meus olhos viram como eles fizeram instrumentos para eles - ferro correntes de peso incomensurável.

54.4 E perguntei ao Anjo da Paz, que ia comigo, dizendo: "Estes instrumentos de cadeia - para quem eles estão sendo preparados?"

54.5 E ele me disse: "Estes estão sendo preparados para as hostes de Azazel, para que os tomem e os lancem nas profundezas do inferno; e eles cobrirão suas mandíbulas com pedras ásperas, como o Senhor dos Espíritos comandado.

54.6 E Miguel e Gabriel, Rafael e Fanuel - estes tomarão posse deles naquele grande dia. E lança-los, naquele dia, na fornalha de fogo ardente, para que o Senhor dos Espíritos possa vingar-se deles por sua iniquidade, pois se tornaram servos de Satanás e enganaram os que que habitam na terra seca.

54.7 E naqueles dias, o castigo do Senhor dos Espíritos sairá,

e todos os depósitos das águas que estão acima do céu e abaixo do mar.
terra, será aberta.

54.8 E todas as águas se juntarão às águas que estão acima do mar.
céu. A água que está acima do céu é masculina e a água que está abaixo do
A Terra é feminina.

54.9 E todos os que habitam na terra seca, e os que habitam
sob os confins do céu, será exterminado.

54.10 E por isso reconhecerão a sua iniquidade, que cometeram.
cometeram na Terra e por meio disso serão destruídos."

55.1 E depois disto, o Chefe dos Dias arrependeu-se e disse:

"Destruí em vão todos os que habitam na terra seca."

55.2 E jurou por Seu Grande Nome: "De agora em diante não agirei como
isto para todos os que habitam na terra seca. E porei um sinal
no Céu, e será uma promessa de fé entre mim e eles para sempre, então
enquanto o Céu estiver acima da Terra.

55.3 E isto estará de acordo com meu comando. Quando eu quiser
segurai-os com as mãos dos Anjos, no dia da angústia e
dor, diante da minha raiva e da minha ira, minha ira e minha raiva irão
"Permaneça sobre eles", diz o Senhor, o Senhor dos Espíritos.

55.4 "Vocês, reis poderosos que habitam na terra seca, serão obrigados
para ver meu Escolhido sentar-se no trono da Minha Glória e julgar,
o Nome do Senhor dos Espíritos, Azazel e todos os seus associados e todos os seus
anfitriões."

56.1 E eu vi ali as hostes dos Anjos da Punição, enquanto eles caminhavam,
e eles estavam segurando correntes de ferro e bronze.

56.2 E perguntei ao Anjo da Paz, que ia comigo, dizendo:

"Para quem estão indo aqueles que seguram as correntes?"

56.3 E ele me disse: "Cada um aos seus escolhidos e aos seus
amados, para que sejam lançados no abismo, nas profundezas da

o vale."

56.4 E então, aquele vale será preenchido com seus escolhidos e amados, e os dias da sua vida chegarão ao fim, e os dias da sua liderança extraviados não serão mais contados.

56.5 E naqueles dias os anjos se reunirão e lançarão eles mesmos em direção ao leste, sobre os partos e os medos. Eles se agitarão os reis, para que um espírito perturbador venha sobre eles, e eles expulsá-los-á dos seus tronos; e eles sairão como leões das suas tocas, e como lobos famintos no meio de seus rebanhos.

56.6 E subirão e pisarão a Terra dos Meus Escolhidos, e a terra dos meus escolhidos se tornará diante deles um lugar de peregrinação e uma trilha batida.

56.7 Mas a Cidade dos Meus Justos será um obstáculo para os seus cavalos, e eles provocarão a matança entre si, e seu próprio direito a mão será forte contra eles. E um homem não admitirá conhecer seu vizinho, ou seu irmão, nem um filho seu pai, ou sua mãe, até que, por meio a sua morte, há cadáveres suficientes; e o seu castigo - não será em vão.

56.8 E naqueles dias o Sheol abrirá a sua boca e eles mergulharão nele e sua destruição; o Seol engolirá os pecadores diante dos seus rostos dos escolhidos."

57.1 E aconteceu, depois disto, que vi outra hoste de carros com homens montados neles, e eles vieram sobre o vento do leste e de o oeste, para o sul.

57.2 E o som do barulho de seus carros foi ouvido. E quando isso ocorreu que os Santos observaram do Céu e dos Pilares do A Terra foi abalada desde seus alicerces. E o som foi ouvido de dos confins da Terra aos confins do Céu ao longo de um dia.

57.3 E todos se prostrarão e adorarão o Senhor dos Espíritos. E esta é a

fim da segunda parábola.

Notas

A Terceira Parábola. (Páginas 75-85)

Os dois monstros mencionados em 60.7 também são mencionados no livro de Jó possivelmente o livro mais antigo da Bíblia. Veja Jó 40.15 e 41.1. Behemoth é "a besta" e Leviatã é "o monstro do caos", mas o que eles representam, no livro de Enoque, é não ficou claro. Em 60.10, os Observadores dizem que é um segredo e então eles logo mudam o assunto.

Em 60,1 Enoque dá sua idade; está escrito como 500 e não 50 nas cópias etíopes. Eu sinto que isso deve ser devido a um erro de transcrição antigo, então substituí 50 como alternativa mais provável. Suspeito que Enoque tinha acabado de ter sua idade exata calculada pelo Observadores, com base na história de seu nascimento, o que seria algo raro de se saber no dias antes dos calendários serem usados diariamente.

58.1 E comecei a falar a Terceira Parábola.

Sobre The Righteous e sobre The Chosen.

58.2 Bem-aventurados sois vós, os justos e os escolhidos, porque a vossa sorte será glorioso!

58.3 E os justos estarão na luz do Sol e os escolhidos na luz da vida eterna. E não haverá fim para os dias da sua vida e os dias do Santo serão inumeráveis.

58.4 E buscarão a luz e encontrarão justiça no Senhor dos Espíritos. Paz aos justos com o Senhor do Mundo!

58.5 E depois disto será dito ao Santo que eles devem procurar em O céu é o segredo da justiça, o destino da fé; pois se tornou brilhante como o Sol sobre a terra seca, e a escuridão passou.

58.6 E haverá luz incessante, e até um limite de dias, não haverá venha, porque as trevas terão sido destruídas anteriormente. E a luz será persevera diante do Senhor dos Espíritos, e a luz da retidão te iluminará. perseverar diante do Senhor dos Espíritos, para sempre.

60.1 No quinquagésimo ano, no sétimo mês, no décimo quarto dia do mês da vida de Enoque. Nessa parábola, vi como o Céu de Os céus foram abalados violentamente, e o exército do Altíssimo e o Anjos, mil milhares e dez mil vezes dez mil, eram extremamente perturbado.

60.2 E então vi o Ancião dos Dias sentado no trono da sua glória e os anjos e os justos estavam sentados ao redor dele.

60.3 E um grande tremor se apoderou de mim, e o medo tomou conta de mim, e meu meus lombos se desintegraram e cederam, e todo o meu ser se derreteu, e eu caí sobre meu rosto.

60.4 E o Santo Miguel enviou outro Santo Anjo, um dos Santos Anjos, e ele me ressuscitou; e quando ele me ressuscitou, meu espírito retornou, pois eu não tinha sido capaz de suportar a visão daquele anfitrião, e a perturbação, e

o tremor do Céu.

60.5 E o Santo Miguel me disse:

“Que visão te perturbou assim? Até hoje é o dia do Seu

a misericórdia durou e Ele tem sido misericordioso e longânimo para com aqueles que habitam na terra seca.

60.6 E quando o Dia, e o Poder, e o Castigo, e o

Venha o julgamento que o Senhor dos Espíritos preparou para aqueles que adoram o Julgamento Justo, e para aqueles que negam o Julgamento Justo, e para aqueles que tomam o seu nome em vão - e aquele Dia já está preparado.

Para os escolhidos uma aliança, mas para os pecadores uma visitação.”

60.7 E naquele dia dois monstros serão separados um do outro, um

monstro feminino cujo nome é Leviatã, que habita nas profundezas do mar, acima das fontes das águas.

60.8 E o nome do macho é Behemoth que ocupa com seu peito

um imenso deserto chamado Dendayn a leste do Jardim onde o escolhidos e os justos habitam. Onde meu bisavô foi recebido,

que foi o sétimo depois de Adão, o primeiro homem que o Senhor dos Espíritos criou.

60.9 E pedi àquele outro Anjo que me mostrasse o poder daqueles monstros, como eles foram separados em um dia e jogados, um nas profundezas do mar e a outra no solo seco do deserto.

60.10 E ele me disse: “Filho do homem, você aqui deseja saber o que é segredo.”

60.24 E o Anjo da Paz que estava comigo, disse-me: “Estes dois

monstros, preparados de acordo com a grandeza do Senhor, se alimentarão eles que Castigo do Senhor. E as crianças serão mortas com seus mães e filhos com seus pais.

60.25 Quando a punição do Senhor dos Espíritos recair sobre eles, ela será permaneçam descansando para que o castigo do Senhor dos Espíritos não venha em vão sobre estes. Depois, o julgamento será de acordo com Sua

misericórdia e Sua paciência."

61.1 E naqueles dias, vi longas cordas dadas àqueles Anjos e eles adquiriram asas para si, voaram e foram em direção ao norte.

61.2 E perguntei ao Anjo, dizendo:

"Por que estes pegaram as cordas longas e foram?" E ele me disse: "Eles foram para que pudessem medir."

61.3 E o Anjo que ia comigo, disse-me:

"Estes trarão as medidas dos justos e as cordas dos justos, aos justos, para que confiem no nome do Senhor dos Exércitos. Espíritos para todo o sempre.

61.4 Os escolhidos começarão a habitar com os escolhidos, e estes serão dadas medidas à fé e fortalecerão a justiça.

61.5 E essas medições revelarão todos os segredos das profundezas do Terra, e aqueles que foram destruídos pelo deserto, e aqueles que foram devorados pelos peixes do mar e pelos animais, para que possam retornar e confie no Dia do Escolhido. Pois ninguém será destruído diante de Deus. do Senhor dos Espíritos, e ninguém pode ser destruído."

61.6 E todos os que estão nos céus acima receberam uma ordem e poder, e uma só voz e uma só luz como fogo lhes foi dada.

61.7 E a Ele, antes de tudo, eles o abençoaram, e o exaltaram, e o louvaram em sabedoria. E eles se mostraram sábios na palavra e no espírito de vida.

61.8 E o Senhor dos Espíritos colocou o Escolhido no trono da sua glória, e julgará todas as obras dos santos lá em cima, no céu, e no céu. a Balança pesará as suas ações.

61.9 E quando ele levanta o rosto para julgar os seus caminhos secretos, segundo a palavra do nome do Senhor dos Espíritos, e seu caminho de acordo com o caminho do Justo Julgamento do Senhor Altíssimo, todos falarão com uma só voz e bendizei, louvai, exaltai e glorificai o Nome do Senhor.

Senhor dos Espíritos.

61.10 E ele chamará todo o exército dos céus e todos os santos acima, e a Hóstia do Senhor, os Querubins, os Serafins e o Ophannim, e todos os Anjos do Poder, e todos os Anjos do Principados, e o Escolhido, e o outro exército que está sobre o árido terra e sobre a água, naquele Dia.

61.11 E levantarão a uma só voz, e bendizerão, e louvarão, e glorificarão, e exaltar, no espírito de fé, e no espírito de sabedoria, e de paciência, e no espírito de misericórdia, e no espírito de justiça, e de paz, e em o espírito de bondade. E todos dirão a uma só voz: “Bendito seja Ele, e bendito seja o nome do Senhor dos Espíritos para todo o sempre.”

61.12 Todos aqueles que não dormem no céu acima o abençoarão. Todos Os seus santos que estão no céu o abençoarão, e todos os escolhidos que habitam no Jardim da Vida, e todo espírito capaz de abençoar e louvar e exaltar e santificar o teu Santo Nome. E toda a carne que até ao limite seu poder louvará e abençoará seu Nome para todo o sempre.

61.13 Porque grande é a misericórdia do Senhor dos Espíritos, e ele é longânimo; e todas as suas obras e todas as suas forças, tantas quantas ele fez, ele tem revelado aos justos e escolhidos, em Nome do Senhor dos Espíritos.

62.1 E assim o Senhor ordenou aos reis, aos poderosos e aos exaltado, e os que habitam sobre a terra, e disse: “Abre os teus olhos e levanten seus chifres se vocês forem capazes de reconhecer o Escolhido.”

62.2 E o Senhor dos Espíritos sentou-se em Seu Trono de Glória, e o espírito de A justiça foi derramada sobre ele, e a palavra da sua boca mata todos os pecadores e todos os iníquos, e eles são destruídos diante dele.

62.3 E naquele dia, todos os reis, os poderosos, os exaltados e aqueles que possuem a terra, se levantarão e verão e reconhecerão como ele se senta no Trono de Sua Glória. E os justos são julgados em justiça, diante dele, e nenhuma palavra ociosa é dita diante dele.

62.4 E a dor virá sobre eles como sobre uma mulher em trabalho de parto, por quem dar à luz é difícil quando o filho entra na boca do útero, e ela tem dificuldade para dar à luz.

62.5 E metade deles olhará para a outra metade, e ficarão aterrorizados, e abaixarão o rosto, e a dor se apoderará deles quando veja aquele filho de uma mulher sentado no trono de Sua Glória.

62.6 E os reis poderosos, e todos os que possuem a terra, louvarão e bendiga e exalte Aquele que governa tudo o que está oculto.

62.7 Pois desde o princípio o Filho do Homem esteve oculto, e o Altíssimo Alto o manteve na presença de Seu poder, e o revelou somente ao escolhido.

62.8 E a comunidade do Santo e dos escolhidos será semeada e todos os escolhidos estarão diante dele naquele dia.

62.9 E todos os reis poderosos, e os exaltados, e aqueles que governam o seco terra, prostrar-se-ão diante dele, com o rosto em terra, e adorarão; e eles depositarão suas esperanças naquele Filho do Homem, e rogarão a ele, e o trarão petição de misericórdia dele.

62.10 Mas o Senhor dos Espíritos os pressionará tanto que eles se apressarão para saírem de diante dele, e seus rostos ficarão cheios de vergonha, e a escuridão se aprofundará em seus rostos.

62.11 E os Anjos da Punição os levarão para que possam retribuir eles pelo mal que fizeram aos Seus filhos e aos Seus escolhidos.

62.12 E eles se tornarão um espetáculo para os justos e para os seus escolhidos. eles se alegrarão por causa deles, pois a ira do Senhor dos Espíritos se espalhará repousará sobre eles, e a espada do Senhor dos Espíritos será bebida com eles.

62.13 E os justos e os escolhidos serão salvos naquele Dia e eles nunca mais verá os rostos dos pecadores e dos iníquos.

62.14 E o Senhor dos Espíritos permanecerá sobre eles e com aquele Filho dos Espíritos

Eles habitarão, comerão, deitarão e se levantarão para todo o sempre.

62.15 E os justos e escolhidos se levantarão da terra e serão cessarão de abaixar o rosto e vestirão as vestes da Vida.

62.16 E esta será uma vestimenta de vida do Senhor dos Espíritos; e sua As tuas vestes não se envelhecerão, e a tua glória não desfalecerá, diante do Senhor de Espíritos.

63.1 Naqueles dias, os reis poderosos que possuem a terra seca implorar aos Anjos do Seu Castigo a quem foram entregues para que pudessem dar-lhes um pouco de descanso. E para que pudessem cair ajoelham-se e adoram diante do Senhor dos Espíritos, e confessam seus pecados em diante Dele.

63.2 E eles abençoarão e louvarão o Senhor dos Espíritos, e dirão: “Abençoado seja o Senhor dos Espíritos, e o Senhor dos Reis, o Senhor dos Poderosos, e o Senhor dos Ricos, o Senhor da Glória e o Senhor da Sabedoria!

63.3 E tudo o que é secreto está claro diante de Ti, e o teu poder é para todas as gerações, e a tua glória é para todo o sempre. Profundo e sem número são todos os teus segredos e a tua justiça é incalculável.

63.4 Agora percebemos que devemos louvar e bendizer o Senhor dos Reis e aquele que é Rei sobre todos os Reis.”

63.5 E dirão: “Quem dera que nos fosse dado um descanso, para que podemos louvá-lo, agradecê-lo e abençoá-lo, e fazer nossa confissão diante dele da Sua Glória.

63.6 E agora ansiamos por uma trégua, mas não a encontramos; somos expulsos e não a obtivemos; e a luz se foi de diante de nós, e a escuridão será nossa morada para todo o sempre.

63.7 Pois não fizemos nossa confissão diante dele, e não temos louvamos o nome do Senhor dos Reis, e nós não louvamos o Senhor por todas as suas obras, mas nossas esperanças estavam no cetro do nosso reino,

e da nossa glória.

63.8 E no dia da nossa aflição e angústia ele não nos salva, e não encontramos trégua para fazer nossa confissão de que nosso Senhor é fiel em toda a sua ações, e em todos os seus julgamentos e sua justiça, e que seus julgamentos não demonstram respeito pelas pessoas.

63.9 E passamos diante dele por causa de todas as nossas obras e todos os nossos pecados foram contados exatamente.”

63.10 Então eles lhes dirão: “Nossas almas estão fartas de bens adquiridas por meio da iniquidade, mas não impedem que desçamos ao chamas do tormento do Sheol.”

63.11 E depois disto seus rostos estarão cheios de trevas e de vergonha, diante daquele Filho do Homem, e eles serão expulsos dele. E o a espada habitará entre eles - diante Dele.

63.12 E assim diz o Senhor dos Espíritos: “Esta é a Lei e a Julgamento para os poderosos, e os reis, e os exaltados, e para aqueles que possuir a terra seca, diante do Senhor dos Espíritos.”

64.1 E vi outras figuras escondidas naquele lugar.

64.2 Ouvi a voz do Anjo dizendo: “Estes são os Anjos que desceu do Céu para a Terra e revelou o que é secreto para o filhos dos homens, e enganou os filhos dos homens, para que cometessem pecado.”

68.2 E naquele dia o Santo Miguel respondeu a Rafael, dizendo: “O o poder do espírito me apodera e me faz tremer por causa do dureza do julgamento dos Anjos. Quem pode suportar a dureza do o julgamento que foi executado e diante do qual eles se derretem temer?”

68.3 E o Santo Miguel respondeu novamente a Rafael, e disse-lhe: “Quem não abrandaria o seu coração por isso, e cuja mente não seria perturbado por esta palavra? O julgamento foi feito contra eles, sobre aqueles a quem eles conduziram para fora assim.”

68.4 Mas aconteceu que, quando ele estava diante do Senhor dos Espíritos, o O Santo Miguel falou o seguinte a Rafael: “Não tomarei o partido deles sob o olho do Senhor, porque o Senhor dos Espíritos está irado com eles, porque eles agir como se fossem o Senhor.

68.5 Por isso o julgamento oculto virá sobre eles para sempre e nunca; pois nenhum outro anjo, nem nenhum homem, receberá sua sorte, mas somente eles receberam o julgamento para todo o sempre.

69.1 E depois deste julgamento eu os aterrorizarei e os farei tremer, porque eles mostraram isso aos que habitam na terra seca.”

69.2 E eis que os nomes desses anjos: - O primeiro deles é Semyaza, e o segundo Artaqifa, e o terceiro Armen, e o quarto Kokabiel, o quinto Turiel, o sexto Ramiel, e o sétimo Daniel, e o oitavo Nuqael, e o nono Baraqiel, e o décimo Azazel, e o décimo primeiro Armaros, o décimo segundo Batriel, o décimo terceiro Basasael, o décimo quarto Ananel, o décimo quinto Turiel, o décimo sexto Samsiel, o décimo sétimo Yetarel, o décimo oitavo Tumiel, o décimo nono Turiel, o vigésimo Rumiel, o vigésimo primeiro Azazel.

69.3 E estes são os chefes dos seus anjos, e os nomes dos líderes de centenas, e seus líderes de cinquenta, e seus líderes de dezenas.

69.4 O nome do primeiro é Yequn; este é aquele que desviou todos os filhos dos Santos Anjos, e ele os fez descer ao chão seco terra, e os desencaminhou por meio das filhas dos homens.

69.5 E o nome do segundo é Asbeel; este sugeriu um plano maligno aos filhos dos Santos Anjos, e os desencaminhou, para que corromperam seus corpos com as filhas dos homens.

69.6 E o nome do terceiro é Gadreel; este é aquele que mostrou tudo os golpes mortais aos filhos dos homens. E ele desviou Eva. E ele mostrou as armas da morte aos filhos dos homens, o escudo e o couraça, e a espada para matança, e todas as armas de morte para o

filhos dos homens.

69.7 E da sua mão saíram contra os que habitam no deserto.

chão desde aquele tempo e para todo o sempre.

69.8 E o nome do quarto é Penemue; este mostrou os filhos de homens o amargo e o doce e mostrou-lhes todos os segredos de sua sabedoria.

69.9 Ele ensinou aos homens a arte de escrever com tinta e papel, e por meio disso muitos se desviaram, de eternidade em eternidade, e até hoje.

69.10 Porque os homens não foram criados para isto: para que confirmem a sua fé assim, com caneta e tinta.

69.11 Pois os homens não foram criados diferentemente dos anjos, para que pudessem pode permanecer justo e puro, e a morte, que destrói tudo, não os teriam tocado; mas através deste conhecimento deles eles são sendo destruídos e através desse poder a morte os consome.

69.12 E o nome do quinto é Kasdeyae; este mostrou os filhos de homens todos os golpes malignos dos espíritos e dos demônios, e os golpes que atacar o embrião no útero para que ele aborte. E os golpes que atacam a alma: a picada da serpente. E os golpes que ocorrem ao meio-dia, e o filho da serpente - que é forte.

69.13 E esta é a tarefa de Kesbeel, o chefe do juramento, que mostrou o juramento aos Santos quando ele habitou no alto em glória. E seu nome é Beca.

69.14 E este disse ao Santo Miguel que lhe mostrasse o nome secreto para que pudessem mencioná-lo no juramento, para que aqueles que mostrou aos filhos dos homens tudo o que é secreto, tremeu diante disso nome e juramento.

69.15 E este é o poder deste juramento, pois é poderoso e forte, e ele colocou esse juramento, Akae, aos cuidados do Santo Miguel.

69.16 E estes são os segredos deste juramento, e eles são fortes através deste

juramento, e o Céu foi suspenso, antes que o mundo fosse criado, e para sempre.

69.17 E por meio dela a terra foi fundada sobre a água, e a partir dela recantos ocultos das montanhas vêm águas lindas, da criação do mundo e para sempre.

69.18 E por meio desse juramento o mar foi criado, e como sua fundação, para no tempo da ira, ele colocou para ela a areia, e ela não vai além dela, desde a criação do mundo e para sempre.

69.19 E por meio desse juramento as profundezas foram firmadas, e elas permanecem e não se movam do seu lugar, desde a criação do mundo e para sempre.

69.20 E por meio desse juramento o Sol e a Lua completam seu curso e não transgredir o seu mandamento, desde a criação do mundo e para sempre. sempre.

69.21 E por meio desse juramento as estrelas completam seu curso, e ele chama seus nomes, e eles lhe respondem, desde a criação do mundo e para sempre. sempre.

69.22 E da mesma forma os espíritos da água, dos ventos e de todos os seres brisas e seus caminhos, de acordo com todos os grupos dos espíritos.

69.23 E ali estão guardados os depósitos do som do trovão e do som do luz do relâmpago; e ali são guardados os depósitos do granizo, e a geada, e os depósitos da névoa, e os depósitos da chuva e orvalho.

69.24 E todos estes confessam e dão graças diante do Senhor.

Senhor dos Espíritos e canta louvores com todo o seu poder. E sua comida consiste em toda a sua ação de graças e eles dão graças, louvam e exaltam, em o nome do Senhor dos Espíritos, para todo o sempre.

69.25 E este juramento é forte sobre eles e por meio dele eles são mantidos seguros e seus cursos não são perturbados.

69.26 E eles tiveram grande alegria e abençoaram, louvaram e exaltaram,

porque o nome do Filho do Homem lhes fora revelado.

69.27 E ele se sentou no Trono de Sua Glória e todo o julgamento foi dado ao Filho do Homem e ele fará com que os pecadores morram e sejam destruídos da face da Terra.

69.28 E os que enganaram o mundo serão presos em cadeias e serão sejam encerrados no local de reunião de sua destruição, e todas as suas obras desaparecerá da face da terra.

69.29 E desde então não haverá nada corruptível. Porque o Filho do homem O homem apareceu e sentou-se no Trono da Sua Glória, e tudo o mal passará e desaparecerá de diante dele; e a palavra daquele Filho do Homem será forte diante do Senhor dos Espíritos.

Esta é a terceira parábola de Enoque.

Notas

(13) OS ARMAZÉNS (páginas 87-90)

Enoque frequentemente menciona armazéns ao longo do livro. Armazéns eram provavelmente foram introduzidos pela primeira vez ao povo de Enoque pelos fugitivos. Já que eles eram considerados anjos, seus depósitos provavelmente eram considerados divinos e mágicos. Muitas pessoas provavelmente acreditavam que os armazéns criavam os bens que eram armazenados dentro deles.

Enoque provavelmente sabia melhor do que isso, pois ele pode ter sido o guardião de registros e inventários. No entanto, ele parece considerar os armazéns como básicos para a obra de Deus maneira de distribuir coisas naturais, como o clima.

No início, ele descreve novamente sua jornada (70.2-3) - ele foi levantado em um carruagem do espírito e eles foram para o noroeste. Eu presumo que isso seja algum tipo de voo máquina hoje provavelmente a chamaríamos de OVNI em vez de carruagem do espírito.

Enoque continua descrevendo a terra dos anjos e um encontro com o Chefe de Dias. Quatro dos Observadores são nomeados em 71,9; eles podem ter sido designados para procurar depois de Enoque porque eles falavam bem sua língua.

Enoque parece ter feito perguntas e feito algumas anotações, e esta seção, e a próxima seção, e "a Lei das Estrelas" é o resultado. Minha opinião é que o Os observadores sabiam as respostas às perguntas de Enoque, mas era difícil para eles explicar as respostas para Enoque em termos que ele pudesse entender.

Isto é mostrado claramente em 60.14 e 60.15, onde Enoque relata uma explicação de trovão e relâmpago e por que você vê o clarão antes de ouvir o estrondo. Isto é conhecimento comum agora - mas não para Enoque. Eu acho que Enoque acreditava, inicialmente, que os estrondos e clarões ocorreram separadamente feitos por diferentes processos. Ele relata que eles não são separados, embora não sejam os mesmos, 60.14, porque um espírito os faz inseparáveis. Já que Enoque assume que você vê e ouve as coisas no instante em que elas acontece que ele acha difícil entender por que o som tem que esperar e então traz um armazém na explicação.

13) OS ARMAZÉNS

70.1 E aconteceu, depois disto, que enquanto ele vivia, seu nome era levantado daqueles que habitam na terra seca para a presença daquele Filho do Homem, e à presença do Senhor dos Espíritos.

70.2 E ele foi elevado nas carruagens do espírito, e seu nome desapareceu dentre eles.

70.3 E desde aquele dia não fui contado entre eles, e Ele me colocou entre dois ventos, entre o norte e o oeste, onde os Anjos tomaram as cordas para medir para mim o lugar dos escolhidos e dos justos.

70.4 E ali vi os primeiros pais e os justos que desde o princípio o princípio do mundo habitou naquele lugar.

71.1 E aconteceu que, depois disto, meu espírito foi levado, e ele subiu aos céus. Vi os filhos dos Santos Anjos pisando chamas de fogo, suas vestes eram brancas, e suas vestes, e a luz de o rosto deles era como neve.

71.2 E vi dois rios de fogo, e a luz daquele fogo brilhava como uma jacinto, e caí com o rosto em terra diante do Senhor dos Espíritos.

71.3 E o anjo Miguel, um dos arcanjos, me segurou pela mão. mão direita, e me levantou e me conduziu a todos os segredos da misericórdia, e a segredos da retidão.

71.4 E ele me mostrou todos os segredos dos Confins do Céu e todas as Armazéns das estrelas e das luzes de onde elas saem abaixo dos Santos.

71.5 E o Espírito levou Enoque ao Céu Mais Alto, e eu vi ali, no meio daquela Luz, algo construído de pedras de cristal, e em no meio daquelas pedras línguas de fogo vivo.

71.6 E meu espírito viu um círculo de fogo, que cercava aquela casa; seus quatro lados saíam rios cheios de fogo vivo, e eles cercavam isso

casa.

71.7 E ao redor estavam os serafins e os querubins, e os Ophanim; estes são aqueles que não dormem, mas vigiam o Trono da Sua Glória.

71.8 E vi anjos, que não se podiam contar, milhares de milhares e dez mil vezes dez mil, cercando aquela casa. E Miguel, Rafael, Gabriel, Fanuel e os Santos Anjos que estão nos céus acima, entravam e saíam daquela casa.

71.9 E Miguel, e Rafael, e Gabriel, e Fanuel, e muitos Santos Anjos sem número saíram daquela casa.

71.10 E com eles o Chefe dos Dias, cuja cabeça era branca e pura, como lã. e suas vestes - indescritíveis.

71.11 Então caí com o rosto em terra, e todo o meu corpo se derreteu, e o meu espírito foi transformado; e eu clamei em alta voz, no espírito de poder, e Eu abençoei, louvei e exaltei.

71.12 E estas bênçãos, que saíram da minha boca, eram agradáveis antes daquele Chefe dos Dias.

71.13 E o Ancião dos Dias veio com Miguel, Gabriel, Rafael e Fanuel, e milhares e dezenas de milhares de Anjos sem número.

71.14 E aquele Anjo veio até mim, e me cumprimentou com sua voz, e disse: para mim: “Tu és o filho do homem que nasceu para a justiça e a justiça permanece sobre você e a justiça do Ancião dos Dias, não te deixará.”

71.15 E ele me disse: “Ele proclama a paz para vocês em nome do mundo que há de vir, pois de lá saiu a paz do criação do mundo e assim você o terá para todo o sempre.

71.16 E todos andarão segundo o teu caminho, na medida em que a justiça nunca te deixará. Com você estará a sua habitação, e com você a sua muitos, e eles não serão separados de você para todo o sempre.

71.17 E assim haverá longura de dias para o Filho do Homem, e o os justos terão paz, e os justos terão um caminho reto no nome do Senhor dos Espíritos, para todo o sempre.”

59.1 E naqueles dias meus olhos viram os segredos dos relâmpagos, e as luzes, e os regulamentos que as regem; e elas piscam por um bênção ou maldição, conforme o Senhor dos Espíritos desejar.

59.2 E ali eu vi os segredos do trovão e como quando ele cai em O céu acima do som dele é ouvido. E eles me mostraram as habitações da terra seca, e o som do trovão, para paz e para bênção, ou para uma maldição, de acordo com a palavra do Senhor dos Espíritos.

59.3 E depois disto todos os segredos das luzes e dos clarões de relâmpagos, foram mostrados a mim. Eles brilham para trazer bênção e satisfação.

60.11 E o outro anjo me falou, aquele que foi comigo e mostrou-me o que é secreto; o que é primeiro e último no Céu, nas alturas, e debaixo da terra seca, nas profundezas, e nos confins dos céus, e em nos fundamentos do céu e nos depósitos dos ventos.

60.12 E como os espíritos são distribuídos e como são pesados. E como as fontes e os ventos são contados de acordo com o poder de sua espírito. E o poder da luz da Lua. E as divisões do estrelas de acordo com seus nomes. E como todas as divisões são feitas.

60.13 E o trovão - de acordo com os lugares onde ele cai. E todos os divisões que são feitas no relâmpago - para que ele possa brilhar. E seus exércitos - como eles obedecem rapidamente.

60.14 Pois os trovões têm intervalos fixos, que foram dados aos seus som, para esperar. E o trovão e o relâmpago não são separados embora não sejam os mesmos. Através de um espírito os dois se movem inseparavelmente.

60.15 Pois quando o relâmpago brilha, o trovão faz ouvir a sua voz, e o espírito, no momento apropriado, faz com que descanse e divide igualmente entre eles porque o depósito dos tempos para a sua ocorrência é como o do

areia. E cada um deles, no momento certo, é segurado por uma rédea e virado de volta pelo poder do espírito, e igualmente impelido para a frente, de acordo com o número de regiões da Terra.

60.16 E o espírito do mar é masculino e forte, e de acordo com o poder de sua força, o espírito o faz recuar com uma rédea, e da mesma forma é levados adiante e espalhados entre todas as montanhas da Terra.

60.17 E o espírito da geada é seu próprio anjo; e o espírito da geada é seu próprio anjo; Salve, é um bom anjo.

60.18 E o espírito da neve se retirou por causa de seu poder, e ele tem um espírito especial, e o que sai dele é como fumaça e seu nome é geada.

60.19 E o espírito da névoa não está associado a eles em seu armazém, mas tem um armazém especial; pois seu curso é glorioso tanto em luz e escuridão, e no inverno e no verão, e seu depósito é um Anjo.

60.20 O espírito do orvalho tem sua morada nos confins do céu e é conectado com os depósitos da chuva. E seu curso é no inverno e no verão e suas nuvens. E as nuvens da névoa estão associadas e um dá ao outro.

60.21 E quando o espírito da chuva sai do seu depósito, os Anjos venha e abra o depósito e tire-o para fora. E quando ele estiver espalhado sobre toda a terra seca, ela se junta a toda a água que está na terra seca. E sempre que se junta às águas que estão na terra seca.(.....)

60.22 Porque as águas são para os que habitam em terra seca, porque elas são alimento para a terra seca, do Altíssimo que está nos céus. Portanto, há uma medida fixa para a chuva e os anjos compreendem isto.

60.23 Todas essas coisas eu vi em direção ao Jardim da Justiça.

Notas

(14) AS REVOLUÇÕES DAS LUZES (páginas 93-105)

Este capítulo explica o caminho do Sol no céu e como o comprimento do dia varia, e as diferentes estações. A divisão do ano em meses e o As fases da Lua são explicadas aqui.

É interessante que a variação da duração do dia seja descrita com o dia dividido em 18 partes. Os Vigilantes podem ter dividido o dia em 18 "horas" em vez de nosso Sistema 24 horas.

A variação sazonal na duração do dia descrita, ver 72.14 e 72.26, é mais típico das latitudes do norte. A situação aqui em Londres, no final de dezembro (perto de o solstício de inverno), é muito semelhante à descrição em 72,26 com um dia de 8 horas, e uma noite de 16 horas.

A seção sobre a Lua contém algumas informações precisas, como a de que ela parece ter o mesmo tamanho do Sol no céu, 72,37.

Em 75.8-9 Enoque explica como o eixo de rotação passa pelo meio de a Terra - embora eu ache que Enoque não tinha certeza do que Uriel quis dizer com isso. Deveria ser lembrou que o fato de a Terra ser esférica e rotativa só foi amplamente aceito há algumas centenas de anos. Antes disso, acreditava-se que o Sol girava em torno a Terra.

Existe um livro chamado 'A Máquina de Uriel', de C. Knight e Robert Lomas, que apresenta um bom argumento para este capítulo que contém as informações necessárias para construir uma 'henge' - um observatório feito de postes ou pedras em pé. Eles também sugerem Enoque pode ter sido levado para a Irlanda - onde há uma série de locais incomuns e antigos ainda sobrevivendo.

Quando Enoque fala sobre o norte, em 77.3, ele menciona que este é o local do Jardim da Justiça - a terra natal dos Vigilantes.

Em 78,4, o fato de que a Lua obtém sua luz do Sol é revelado. Em 78.17 ele diz que a Lua tem um rosto ("parece um homem") por 20 dias no mês; nós chamá-lo de "o homem da Lua". Esta é mais uma evidência contra minha teoria sobre o As Ilhas Sandwich do Sul são o lar dos Observadores porque a face da Lua não é reconhecível no hemisfério sul (porque está de cabeça para baixo). Suspeito que isso a seção sobre a Lua deveria estar em outro lugar no texto, provavelmente perto da anterior seção sobre a Lua algumas páginas antes.

Há uma descrição de um livro escrito pelos Vigilantes em que Enoque fez anotações de, (ver 81.1-2), Enoque chama-o de As Tábuas do Céu. Os capítulos das profecias de Enoque vêm deste livro.

14) AS REVOLUÇÕES DAS LUZES

72.1 O Livro das Revoluções das Luzes do Céu.

Cada um como é; de acordo com suas classes, de acordo com seu período de governo e seus tempos, segundo seus nomes e lugares de origem, e segundo seus meses. Aquele Uriel, o Santo Anjo que estava comigo, e é deles líder, me mostrou. E ele me mostrou todos os seus regulamentos, exatamente como eles são, para cada ano do mundo e para sempre, até a nova criação será feito e durará para sempre.

72.2 E esta é a Primeira Lei das Luzes. A luz chamada Sol; sua ascensão está nos Portões do Céu que estão em direção ao leste, e seu ocaso é nos Portões Ocidentais do Céu.

72.3 E vi seis Portões de onde o Sol nasce, e seis Portões nos quais o Sol se põe, e a Lua também nasce e se põe naqueles Portões, e o líderes das estrelas junto com aqueles que eles lideram. Existem seis em no leste e seis no oeste, todos exatamente no lugar, um ao lado do outro; e há muitas janelas ao sul e ao norte desses Portões.

72.4 E primeiro surge a luz maior, chamada Sol, e seu disco é como o disco do Céu, e todo ele está cheio de um fogo que dá luz e calor.

72.5 O vento sopra os carros em que sobe, e o Sol se vai para baixo no céu e retorna pelo norte para chegar ao leste, e é conduzido para que chegue ao Portão apropriado e brilhe no céu.

72.6 Desta forma, ele nasce no primeiro mês, no grande Portão, a saber: nasce através do quarto daqueles seis Portões que estão em direção ao leste.

72.7 E naquele quarto Portão, através do qual o Sol nasce no primeiro mês, há doze aberturas de janelas das quais, sempre que estiverem aberto, saem chamas.

72.8 Quando o Sol nasce no Céu, ele sai através daquele quarto Portão para

trinta dias, e exatamente no quarto Portão, no oeste do Céu, ele vai abaixo.

72.9 E naqueles dias o dia cresce cada dia mais, e a noite cresce mais curto à noite, até a trigésima manhã.

72.10 E naquele dia o dia se torna mais longo que a noite por um dobro parte, e o dia equivale a exatamente dez partes, e a noite equivale a oito partes.

72.11 E o Sol nasce daquele quarto Portão e se põe no quarto Portão, e retorna ao quinto Portão no leste por trinta manhãs; e nasce de e se põe no quinto Portão.

72.12 E então o dia se torna mais longo em duas partes, e o dia equivale para onze partes, e a noite se torna mais curta e equivale a sete partes.

72.13 E o Sol retorna para o leste e chega ao sexto Portão, e nasce e se põe no sexto Portão por trinta e uma manhãs, por causa de seu sinal.

72.14 E naquele dia o dia se torna mais longo que a noite, e o dia torna-se o dobro da noite; e o dia equivale a doze partes, e o a noite fica mais curta e equivale a seis partes.

72.15 E o Sol nasce para que o dia fique mais curto, e a noite mais longo; e o Sol retorna para o leste, e chega ao sexto Portão, e nasce e se põe durante trinta manhãs.

72.16 E quando trinta manhãs forem completadas o dia se tornará mais curto, exatamente uma parte; e o dia equivale a onze partes, e o noite para sete partes.

72.17 E o Sol sai do oeste, através daquele sexto Portão, e vai para o leste, e nasce no quinto portão por trinta manhãs e se põe o oeste novamente, no quinto Portão no oeste.

72.18 Naquele dia o dia fica mais curto em duas partes, e o dia equivale a dez partes, e a noite a oito partes.

72.19 E o Sol nasce daquele quinto Portão e se põe no quinto Portão em

o oeste, e nasce no quarto Portão por trinta e uma manhãs por causa de sua sinal, e se põe no oeste.

72.20 Naquele dia o dia se torna igual à noite e é de igual comprimento; e a noite equivale a nove partes, e o dia a nove partes.

72.21 E o Sol nasce daquele Portão e se põe no oeste, e retorna para o leste, e nasce no terceiro Portão por trinta manhãs, e se põe no oeste no terceiro Portão.

72.22 E o Sol nasce daquele terceiro Portão e se põe no terceiro Portão em o oeste, e retorna para o leste; e o Sol nasce no segundo Portão no leste por trinta manhãs, e da mesma forma, ele se põe no segundo Portão, no oeste do Céu.

72.24 E naquele dia a noite equivale a onze partes e o dia a sete partes.

72.25 E o Sol nasce, naquele dia, do segundo Portão, e se põe no oeste no segundo Portão, e retorna para o leste até o primeiro Portão por trinta e uma manhã, depois se põe no oeste no primeiro Portão.

72.26 E naquele dia a noite se torna mais longa, e se torna o dobro da dia; e a noite equivale a exatamente doze partes, e o dia a seis partes.

72.27 E com isso, o Sol completou as divisões de sua jornada, e ele volta novamente, ao longo dessas divisões de sua jornada; e vem através daquele primeiro Portão durante trinta manhãs, e se põe no oeste oposto a ele.

72.28 E naquele dia a noite fica mais curta em uma parte, e equivale a onze partes, e o dia a sete partes.

72.29 E o Sol retorna, e chega ao segundo Portão no leste, e ele retorna ao longo dessas divisões de sua jornada por trinta manhãs, levantando-se e contexto.

72.30 E naquele dia a noite se torna mais curta e a noite equivale a dez partes e o dia a oito partes.

72.31 E naquele dia, o Sol nasce do segundo Portão e se põe no

oeste, e retorna para o leste, e nasce no terceiro Portão por trinta e um manhãs e pores-do-sol no oeste do céu.

72.32 E naquele dia a noite fica mais curta, e chega a nove partes, e o dia equivale a nove partes, e a noite se torna igual a o dia. E o ano equivale a exatamente 364 dias.

72.33 E a duração do dia e da noite, e a brevidade do dia e a noite - elas são diferentes por causa da jornada do Sol.

72.34 Por causa disso, sua jornada se torna mais longa a cada dia e mais curta a cada noite.

72.35 E esta é a lei e a jornada do Sol e seu retorno, como sempre à medida que retorna; sessenta vezes retorna e se levanta, essa é a grande luz eterna, que para todo o sempre é chamado de Sol.

72.36 E esta que se levanta é a grande luz, que recebe o nome de sua aparência, como o Senhor ordenou.

72.37 E assim ele nasce e se põe; não diminui, nem descansa, mas corre dia e noite. e a noite em sua carruagem. E sua luz é sete vezes mais brilhante que a do Lua, mas em tamanho as duas são iguais.

73.1 E depois desta lei vi outra lei, para a luz menor, chamada de Lua.

73.2 E seu disco é como o disco do Sol, e o vento sopra sua carruagem no qual ele cavalga, e em medida fixa a luz lhe é fornecida.

73.3 E a cada mês seu nascer e pôr-se mudam, e seus dias são como o dias do Sol, e quando sua luz é uniformemente plena, é uma sétima parte do luz do Sol.

73.4 E assim ele nasce, e sua primeira fase é em direção ao leste; ele nasce no trigésima manhã. E naquele dia ele aparece, e se torna para você o primeiro fase da Lua, na trigésima manhã, juntamente com o Sol na Portão através do qual o Sol nasce.

73,5 E meio.(.....) .com uma sétima parte, e todo o seu disco está vazio, sem luz, exceto por uma sétima parte, uma décima quarta parte de sua luz.

73.6 E no dia em que recebe uma sétima parte e meia de sua luz, sua luz equivale a um sétimo, e um sétimo a uma parte e meia.

73.7 Ele se põe com o Sol, e quando o Sol nasce, a Lua nasce com ele, e recebe metade de uma parte de luz. E naquela noite no começo da sua manhã, no início do dia lunar, a Lua se põe com o Sol, e está escuro naquela noite em seis e sete partes e meia.

73.8 E nasce naquele dia, com exatamente uma sétima parte, sai, recua desde o nascer do Sol, e torna-se brilhante no resto dos seus dias, nas outras seis e sete partes.

74.1 E outra jornada e lei, eu vi para isso, em que de acordo com isso lei que faz sua jornada mensal.

74.2 E Uriel, o Santo Anjo que é o líder de todos eles, me mostrou tudo, e eu anotei suas posições conforme ele me mostrava.

E escrevi os seus meses, como eles são, e a aparência de seus luz, até que quinze dias tenham sido completados.

74.3 Em sétimas partes, ele torna toda a sua escuridão completa, e em sétimas partes, ele faz toda a sua luz plena, no leste e no oeste.

74.4 E em certos meses, ele muda sua configuração, e em certos meses, ele segue seu próprio curso individual.

74.5 Em dois meses ele se põe com o Sol, naqueles dois Portões que estão no meio, no terceiro e no quarto Portão.

74.6 Ele sai por sete dias e volta, e retorna novamente para o Portão de onde o Sol nasce. E naquele Portão ele faz toda a sua luz plena, e ele recua do Sol e chega, em oito dias, ao sexto Portal de em que o Sol nasce.

74.7 E quando o Sol nasce do quarto Portão, a Lua sai para sete dias, até que ele se levante do quinto Portão. E novamente ele retorna em sete dias até o quarto Portão, faz toda a sua luz plena, recua e chega ao primeiro Portão em oito dias.

74.8 E novamente ele retorna em sete dias para o quarto Portão de onde o Sol nasce.

74.9 Assim vi suas posições; como a Lua nasceu e o Sol se pôs naqueles dias.

74.10 E se cinco anos forem somados, o Sol terá um excesso de trinta dias. Para cada ano, dos cinco anos, há trezentos e sessenta quatro dias.

74.11 E o excesso, do Sol e das estrelas, chega a seis dias. Em cinco anos, com seis dias cada, têm um excesso de trinta dias, e a Lua fica trinta dias atrás do Sol e das estrelas.

74.12 E a Lua conduz os anos exatamente, todos eles de acordo com suas posições eternas; não estão nem adiantados nem atrasados, nem mesmo por um dia, mas mudar o ano em exatamente 364 dias.

74.13 Em três anos, há 1.092 dias, e em cinco anos, 1.820 dias, então que em oito anos há 2.912 dias.

74.14 Somente para a Lua, os dias em três anos chegam a 1.062 dias, e em cinco anos está cinquenta dias atrasado.

74.15 E há 1.770 dias em cinco anos, de modo que para a Lua os dias em oito anos somam 2.832 dias.

74.16 Pois a diferença de oito anos é de oitenta dias, e todos os dias que a Lua está atrasada, em oito anos, são oitenta dias.

74.17 E o ano é completado exatamente, de acordo com suas posições, e as posições do Sol, na medida em que nascem dos Portões de onde o Sol nasce e se põe durante trinta dias.

75.1 E os líderes das dezenas de milhares, que estão encarregados do toda a criação, e responsável por todas as estrelas, e também pelos quatro dias que são adicionados, e não são separados de sua posição, de acordo com a todo o cômputo do ano. E estes servem nos quatro dias que não são contados na contagem do ano.

75.2 E por causa deles os homens erram neles. Pois essas luzes realmente servem nas estações do mundo, uma no primeiro Portão e outra no terceiro Portão, e um no quarto Portão, e um no sexto Portão. E o exato a harmonia do mundo se completa nas 364 estações separadas do mundo.

75.3 Pois os sinais, os tempos, os anos e os dias foram mostrados para mim pelo Anjo Uriel a quem o Senhor da Glória Eterna colocou em responsável por todas as Luzes do Céu. No Céu e no mundo, para que eles poderiam governar sobre a face do céu, e aparecer sobre a terra, e ser líderes do dia e da noite; o Sol, a Lua, as estrelas e todos os servos criaturas que giram em todas as Carruagens do Céu.

75.4 Da mesma forma, Uriel me mostrou doze aberturas de Portais no disco do carruagem do Sol, no céu, de onde saem os raios do Sol.

E deles sai calor sobre a Terra quando são abertos na tempos que lhes são designados.

75.5 E há aberturas para os ventos e para o espírito do orvalho, quando são abertas em seus tempos, abertas no Céu, nas extremidades do terra.

75.6 Vi doze Portões no Céu, nas extremidades da terra, de onde saíam os O Sol, a Lua, as estrelas e todas as obras do Céu se extinguem em no leste e no oeste.

75.7 E há muitas janelas abertas ao norte e ao sul, e cada janela, no seu tempo determinado, emite calor correspondente aqueles Portões, de onde as estrelas saem, de acordo com Seu comando para eles, e no qual eles se estabeleceram de acordo com seu número.

75.8 E vi carros no céu, correndo pela região acima daqueles Portões, nos quais as estrelas que nunca se põem giram.

75.9 E um é maior que todos os outros. E ele gira através do mundo inteiro.

76.1 E nos confins da terra, vi doze Portões abertos a todos os ventos, de onde saem os ventos e sopram sobre a terra.

76.2 Três deles abrem na frente do Céu, e três atrás, e três à direita do Céu e três à esquerda.

76.3 E os três primeiros são aqueles voltados para o leste, e depois os três para o norte, e os três depois destes para o sul, e os três no oeste.

76.4 Através de quatro deles vêm ventos de bênção e paz. E de os outros oito vêm ventos de punição; quando são enviados, trazem devastação para toda a Terra, e para as águas que nela estão, e para todos aqueles que habitam sobre ela, e a tudo o que está na água e no seco chão.

76.5 E o primeiro vento daqueles Portões, chamado vento leste, sai através do primeiro Portão, que está em direção ao leste. Aquele que vem de o sul traz devastação, seca, calor e destruição.

76.6 E através do segundo Portão, no meio, vem o que é certo. E dela vêm a chuva, a fecundidade, a prosperidade e o orvalho. E através o terceiro Portão, que fica em direção ao norte, vem frio e seco.

76.7 E depois destes, os ventos saem em direção ao sul, através de três Portões. Primeiro, através do primeiro dos Portões, que se inclina para o leste, vem um vento quente.

76.8 E pelo Portão do meio, que está ao lado dele, vêm agradáveis fragrâncias, orvalho, chuva, prosperidade e vida.

76.9 E pelo terceiro Portão, que está em direção ao oeste, vem o orvalho, e chuva, gafanhotos e devastação.

76.10 E depois destes, os ventos em direção ao norte..(..)..do sétimo Portão, que está em direção ao leste, vêm orvalho e chuva, gafanhotos e devastação.

76.11 E através do Portão exatamente no meio, vêm chuva, orvalho e

vida e prosperidade. E através do terceiro Portão, que está em direção ao oeste venha a névoa e a geada, e a neve, e a chuva, e o orvalho, e os gafanhotos.

76.12 E depois destes os ventos em direção ao oeste. Através do primeiro Portão, que se inclina para o norte, vem o orvalho, a chuva, a geada e frio, neve e geada.

76.13 E do Portão do meio, vêm orvalho e chuva, prosperidade e bênção. E através do último Portão, que está em direção ao sul, venha seca e devastação, queimadas e destruição.

76.14 E assim os doze Portões, dos quatro quadrantes do Céu são completo. E todas as suas leis, e todos os seus castigos, e todos os seus benefícios, eu te mostrei, meu filho Matusalém.

77.1 Eles chamaram o primeiro trimestre de oriental porque é o primeiro, e eles chamam o segundo o sul porque ali desce o Altíssimo, e ali especialmente aquele que é abençoado para sempre desce.

77.2 E o quadrante ocidental é chamado minguante porque ali estão todas as luzes de O céu mingua e desce.

77.3 E o quarto quadrante, chamado norte, é dividido em três partes.

E o primeiro deles é a morada dos homens; e o segundo contém mares de água, e as profundezas, e as florestas, e rios, e escuridão e névoa; e a terceira parte contém o Jardim da Justiça.

77.4 Vi sete montanhas altas, que eram mais altas do que todas as outras montanhas na terra; e delas vem a neve. E dias e tempos e os anos passam e vão embora.

77.5 Vi sete rios na terra, maiores do que todos os outros rios; um deles eles vêm do leste e despejam suas águas no Grande Mar.

77.6 E dois deles vêm do norte para o mar e derramam suas água para o Mar Eritreia, no leste.

77.7 E os quatro restantes fluem para o lado do norte, para os seus mares, dois para o Mar da Eritreia e dois para o Grande Mar, e eles descarregam

para lá, e não para o deserto, como alguns dizem.

77.8 Vi sete grandes ilhas, no mar e na terra, duas na terra, e cinco no Grande Mar.

78.1 Os nomes do Sol são os seguintes: O primeiro Oryares e o segundo Tomases.

78.2 A Lua tem quatro nomes: O primeiro nome é Asonya, e o segundo Ebla, e o terceiro Benase, e o quarto Era'e.

78.3 Estas são as duas grandes luzes; seu disco é como o disco do Céu e em tamanho os dois são iguais.

78.4 No disco do Sol, há sete partes de luz, que são adicionadas a ele mais do que para a Lua, e em medida fixa a luz é transferida para a Lua até que uma sétima parte do Sol esteja esgotada.

78.5 E eles partiram, entraram pelos Portões do oeste, contornaram pelo norte, e ascender através dos Portões do leste, na face do Céu.

78.6 E quando a Lua nasce, ela aparece no céu e tem metade de um sétima parte da luz, e no décimo quarto dia ela faz toda a sua luz plena.

78.7 E quinze partes de luz são transferidas para ele, até o décimo quinto dia sua luz é plena, segundo o signo do ano, e chega a quinze partes. E a Lua surge por metades de uma sétima parte.

78.8 E em seu declínio no primeiro dia, diminui para quatorze partes de sua luz. E na segunda a treze partes, e na terceira a doze partes, na quarta a décima parte, e na quinta a décima parte, e na sexta para nove partes, e na sétima para oito partes, e na oitava para sete partes, e na nona a seis partes, e na décima a cinco partes, e na da décima primeira a quatro partes, e da décima segunda a três, e da décima terceira a dois, e no décimo quarto a metade de uma sétima parte. E toda a luz que resta do total desaparece no décimo quinto dia.

78.9 E em certos meses a Lua tem vinte e nove dias e uma vez vinte e oito.

78.10 E Uriel me mostrou outra lei: - quando a luz é transferida para o Lua e para que lado ela é transferida do Sol.

78.11 Durante todo o tempo em que a Lua está aumentando em sua luz, ela se transfere à medida que torna-se oposto ao Sol, até que em quatorze dias sua luz esteja plena no céu; e quando tudo está em chamas, sua luz está plena no céu.

78.12 E no primeiro dia é chamado de Lua Nova, pois naquele dia a luz do dia sobe nele.

78.13 E sua luz se torna plena exatamente no dia em que o Sol se põe no oeste, ele nasce do leste para a noite. E a lua brilha durante toda a noite até que o Sol nasça em frente a ele, e a Lua seja vista oposto ao Sol.

78.14 E no lado em que a luz da Lua aparece, novamente ela diminui, até que toda a sua luz desapareça, e os dias da Lua terminem e sua o disco permanece vazio sem luz.

78.15 E por três meses, no seu devido tempo, ele atinge trinta dias, e durante três meses, ele atinge vinte e nove dias, durante os quais ele completa seu declínio, no primeiro período, no primeiro Portal, 127 dias.

78.16 E no tempo de sua ascensão, por três meses, ele aparece em cada mês com trinta dias. E por três meses aparece em cada mês com vinte e nove dias

78.17 À noite, durante vinte dias de cada vez, parece um homem, e de dia como o Céu, pois não há nada nele além de sua luz.

79.1 E agora, meu filho Matusalém, mostrei-te tudo, e o toda a Lei das Estrelas do Céu está completa.

79.2 E ele me mostrou toda a lei para estes, para cada dia, e para cada tempo, e para cada regra, e para cada ano, e para o fim dele, de acordo com seu comando, para cada mês e cada semana.

79.3 E o mingunte da Lua, que ocorre no sexto Portal, pois em aquele sexto Portão sua luz se torna plena, e depois disso é o começo de

o mês.

79.4 E o decréscimo, que ocorre no primeiro Portão, no seu devido tempo, até 127 dias são completos, ou por semanas; vinte e cinco semanas e dois dias.

79.5 E como ele fica atrás do Sol, de acordo com a lei das estrelas, por exatamente cinco dias em um período de tempo, quando completou o caminho você viu.

79.6 Tal é a aparência e semelhança de toda luz que Uriel, o grande Anjo que é o líder deles, me mostrou.

80.1 E naqueles dias Uriel me respondeu e disse-me: "Eis que eu tenho mostrei tudo a você, ó Enoque. E eu revelei tudo a você, para que você possa ver este Sol, e esta Lua, e aqueles que lideram as Estrelas do Céu, e todos aqueles que os transformam, suas tarefas e seus tempos e seus ascendente.

80.2 Mas nos dias dos pecadores os anos se tornarão mais curtos, e seus a semente será tardia em suas terras e em seus campos. E todas as coisas no a terra mudará e não aparecerá em seu devido tempo. E a chuva irá seja retido e o Céu o reterá.

80.3 E naqueles tempos os frutos da terra tardarão e não serão crescerão no seu devido tempo, e os frutos das árvores serão retidos no seu devido tempo. hora certa.

80.4 E a Lua mudará sua prática habitual e não aparecerá no seu devido tempo.

80.5 Mas naqueles dias aparecerá no céu, virá sobre uma grande carruagem no oeste, e brilhar com mais luminosidade do que o normal.

80.6 E muitas cabeças das estrelas, no comando, se desviarão. E estas mudarão seus cursos e suas atividades e não comparecerão ao vezes que lhes foram prescritas.

80.7 E toda a lei das estrelas será fechada aos pecadores, e a os pensamentos dos que habitam na Terra se desviarão deles, e

eles se desviarão de todos os seus caminhos, e se desviarão, e os considerarão deuses.

80.8 E muitos males os alcançarão e o castigo virá sobre eles.
para destruí-los a todos.”

81.1 E ele me disse: “Ó Enoque, olha o livro das Tábuas de Céu e leia o que está escrito neles, e observe cada indivíduo fato.”

81.2 E olhei para tudo o que estava escrito e anotei tudo.

E eu li o livro e tudo o que estava escrito nele, todos os feitos de homens, e todos os filhos da carne que estarão sobre a Terra, para todos os gerações da eternidade.

81.3 E então eu imediatamente abençoei o Senhor, o Rei Eterno da Glória, porque ele fez todas as obras do mundo, e eu louvei ao Senhor por causa de sua paciência, e eu o abençoei por causa dos filhos de Adão.

81.4 E naquele tempo eu disse: “Bem-aventurado o homem que morre justo e bom, a respeito do qual não foi escrito livro de iniquidade, e contra quem não há dos quais nenhuma culpa foi encontrada.”

Notas

(15) CARTA DE ENOQUE A MATUSALÉM (páginas 107-108)

Esta pequena seção pode estar no local errado. Pode ter sido uma carta que Enoque deu a seu filho, junto com o livro. Ou pode ter sido originalmente no final do livro, como uma conclusão. Ele se sustenta satisfatoriamente por si só, então eu mantive a ordem de os manuscritos etíopes.

15) CARTA DE ENOQUE A MATUSALÉM

81.5 E estes três Santos me trouxeram e me colocaram na terra diante de mim.

da porta da minha casa, e me disse: “Conte tudo ao seu filho

Matusalém, e mostra a todos os teus filhos que nenhuma carne é justa, diante de ti. o Senhor, porque ele os criou.

81.6 Por um ano deixaremos você com seus filhos, até que você tenha recuperou a sua força, para que possa ensinar seus filhos e escrever estas coisas para eles, e testifique a todos os seus filhos. E no segundo ano nós iremos te tirar do meio deles.

81.7 Seja forte o vosso coração, porque os bons proclamarão a justiça aos os bons, os justos se alegrarão com os justos e desejarão uns aos outros bem.

81.8 Mas o pecador morrerá com o pecador, e o apóstata afundará com ele. o apóstata.

81.9 E aqueles que praticam a justiça morrerão por causa das obras de homens, e serão reunidos por causa das obras dos ímpios.”

81.10 E naqueles dias eles acabaram de falar comigo e eu fui para o meu família enquanto eu abençoava o Senhor dos Séculos.

82.1 E agora, meu filho Matusalém, todas estas coisas eu te conto, e escreva para você. Eu revelei tudo a você e lhe dei livros sobre todas essas coisas. Guarde, meu filho Matusalém, os livros do mão de teu pai, para que os transmitas às gerações futuras. eternidade.

82.2 Eu dei sabedoria a você, a seus filhos e àqueles que serão vossos filhos, para que o dêem aos seus filhos, por todos os gerações, para sempre, essa sabedoria que está além de seus pensamentos.

82.3 E aqueles que o entenderem não dormirão, mas inclinarão os ouvidos para que aprendam esta sabedoria, e será melhor para aqueles que comem

disso do que boa comida.

Notas

(16) A LEI DAS ESTRELAS (páginas 110-112)

Este capítulo é a conclusão da parte do livro de Enoque sobre astronomia e o calendário.

Em 82,8, Enoque relata que os planetas (poderes do céu) giram em suas órbitas!

16) A LEI DAS ESTRELAS

82.4 Bem-aventurados todos os justos, bem-aventurados todos os que andam no caminho da justiça e não peques como os pecadores.

Na numeração de todos os seus dias em que o Sol viaja no Céu, entrando e saindo, através dos Portões do Céu, por trinta dias.

Com os líderes dos milhares, desta ordem de estrelas, e com os quatro que são somados e divididos entre as quatro estações do ano, que liderá-los e aparecer com eles durante quatro dias.

82.5 Por causa deles os homens erram, e não os consideram contagem de todo o ano; pois os homens erram em relação a eles e não não os conheço exatamente.

82.6 Pois eles pertencem à contagem do ano e são verdadeiramente registrados para sempre, um no primeiro Portão, e um no terceiro, e um no quarto e um no sexto. E o ano se completa em 364 dias.

82.7 E o relato disso é verdadeiro, e o registro disso é exato, para as luzes, e os meses, e as festas, e os anos, e os dias.

Uriel me mostrou e me inspirou; ele a quem o Senhor de todo o mundo criado deu ordens sobre as Hostes do Céu para mim.

82.8 E ele tem poder no céu, sobre a noite e o dia, para fazer a luz brilhar. brilhar sobre os homens; o Sol, a Lua, as estrelas e todos os Poderes do Céu, que giram em suas órbitas.

82.9 E esta é a Lei das Estrelas, que se colocam em seus lugares, em seus tempos, e nas suas festas, e nos seus meses.

82.10 E estes são os nomes daqueles que os lideram, que vigiam, para que que eles aparecem em seus tempos, e em suas ordens, e em seus meses, e em seus períodos de governo e em suas posições.

82.11 Seus quatro líderes, que dividem as quatro partes do ano, aparecem primeiro; e depois deles os doze líderes das ordens, que dividem os meses e

os anos em 364 dias, com as cabeças sobre milhares, que separam os dias. E para os quatro dias que são adicionados a eles, há os líderes que separam as quatro partes do ano.

82.12 E quanto a estas cabeças sobre milhares, uma é adicionada entre as líder e liderados, mas seus líderes fazem a separação.

82.13 E estes são os nomes dos líderes que separam os quatro partes designadas do ano: Melkiel, Helemmelek, Meleyal e Narel.

82.14 E os nomes daqueles a quem eles lideram: Adnarel, Iyasusael, Iylumiel; estes três seguem atrás dos líderes das ordens. E todos os outros seguem atrás dos três líderes das ordens, que seguem atrás daqueles líderes de cargos, que separam as quatro partes do ano.

82.15 No início do ano, Melkiel se levanta primeiro e governa, quem é chamado Sol do Sul - e todos os dias do seu período, durante os quais ele regras, são noventa e uma.

82.16 E estes são os sinais dos dias que se verão na terra, em os dias de seu período de governo; suor, calor e calma. E todas as árvores dão frutos, e folhas aparecem em todas as árvores, e a colheita do trigo, e flores rosas. E todas as flores florescem no campo, mas as árvores do inverno estão murchas.

82.17 E estes são os nomes dos líderes que estão sob eles: Berkeel, Zelebsael, e outro que foi acrescentado, um chefe de mil, chamado Heloyaseph. E os dias do período de governo, deste, estão completos.

82.18 O segundo líder, depois dele, é Helemmelec, a quem chamam de Sol brilhante; e todos os dias da sua luz são noventa e um.

82.19 E estes são os sinais dos dias na terra: calor e seca. E as árvores levam seus frutos à maturidade e secam.

E as ovelhas acasalam e ficam prenhes. E os homens colhem todos os frutos de a terra, e tudo o que há nos campos, e os lagares de vinho. E essas coisas ocorrem nos dias de seu governo.

82.20 E estes são os nomes, e as ordens, e os líderes destes cabeças sobre milhares: Gedaeyal, Keel e Heel. E o nome do cabeça-sobre-mil, que é adicionado a eles, é Asfael. E os dias de sua o período de governo está completo.

Notas

(17) A PRIMEIRA VISÃO DE ENOQUE (páginas 114-116)

Este capítulo serve como uma breve introdução aos capítulos de profecia. Enoque descreve um sonho perturbador que teve quando era jovem.

17) A PRIMEIRA VISÃO DE ENOQUE

83.1 E agora, meu filho Matusalém, mostrarei a você todas as visões que tive.

vi, contando-os diante de você.

83.2 Tive duas visões antes de tomar uma esposa, e nenhuma delas era como a

outro. Pela primeira vez, quando aprendi a arte de escrever, e pela segunda

tempo, antes de eu levar sua mãe. Eu vi uma visão terrível e sobre isso

Eu supliquei ao Senhor.

83.3 Eu estava deitado na casa do meu avô, Malalel, quando vi

em uma visão como o céu foi jogado para baixo e removido, e caiu sobre

a Terra.

83.4 E quando caiu sobre a Terra, vi como a terra foi engolida

em um grande abismo, e montanhas estavam suspensas sobre montanhas, e colinas

afundou nas colinas, e as árvores altas foram arrancadas pelas raízes, e foram

jogado para baixo e afundou no abismo.

83.5 E então a palavra caiu em minha boca, e levantei minha voz para gritar:

e disse: “A terra está destruída!”

83.6 E meu avô, Malalel, me despertou, pois eu estava deitado perto dele, e

disse-me: “Por que gritaste assim, meu filho, e por que gemes assim?”

83.7 E contei-lhe toda a visão que eu tinha visto, e ele

me disse: “Uma coisa terrível você viu, meu filho! Sua visão de sonho

diz respeito aos segredos de todo o pecado da Terra; está prestes a afundar no

abismo e ser completamente destruído.

83.8 E agora, meu filho, levanta-te e suplica ao Senhor da Glória, pois

tu és fiel, para que fique um remanescente na Terra e para que ele possa

não destruir a Terra inteira.

83.9 Meu filho, do Céu tudo isso virá sobre a Terra e sobre o

Na Terra haverá grande destruição.”

83.10 Então me levantei, orei, supliquei e escrevi meu

oração para as gerações da eternidade, e eu mostrarei tudo a vocês
você meu filho Matusalém.

83.11 E, quando saí abaixo e vi o céu, e o Sol nascendo em
o leste, e a Lua se pondo no oeste, e algumas estrelas, e todo o
Terra, e tudo como Ele conhecia desde o princípio. Então eu abençoei
o Senhor do Julgamento e atribuiu-lhe Majestade, pois ele faz o Sol
sai das janelas do oriente, para que suba e se levante sobre o
face do Céu e segue o caminho que lhe foi mostrado.

84.1 E levantei minhas mãos em retidão e abençoei o Santo e
Grande. E eu falei com o sopro da minha boca, e com a língua
de carne, que Deus fez para os homens nascidos da carne, para que pudessem
falar com ele; e ele lhes deu fôlego, e uma língua, e uma boca, para que
para que pudessem falar com eles.

84.2 “Bendito és tu, ó Senhor Rei, e grande e poderoso em teu
majestade, Senhor de toda a Criação do Céu, Rei dos Reis e Deus de
o mundo inteiro! E a tua autoridade real, e a tua soberania e
Vossa Majestade durará para sempre, e para todo o sempre, e seu poder, para todos
gerações. E todos os céus são o teu trono, para sempre, e todo o
Aterre seu escabelo para sempre, e sempre e sempre.

84.3 Pois tu fizeste e governas tudo, e nada é difícil demais para ti.
tu, e nenhuma sabedoria te escapa; ela não se afasta do teu trono
nem da tua presença. E tu sabes, e vês, e ouves, tudo, e
nada está escondido de você, pois você vê tudo.

84.4 E agora os Anjos do seu Céu estão fazendo o mal e sua raiva
repousa sobre a carne dos homens até o dia do grande julgamento.

84.5 E agora, ó Deus, Senhor e Grande Rei, eu imploro e peço que você
cumprirá minha prece de me deixar uma posteridade na Terra e não de exterminá-la
toda a carne dos homens e esvaziar a terra para que haja destruição
para sempre.

84.6 E agora, meu Senhor, extermina da terra a carne que te provocou a vossa ira, mas a carne da justiça e da retidão estabelecer como uma planta que dá semente para sempre. E não esconda o seu rosto de a oração do teu servo, ó Senhor.”

Notas

(18) PROFECIA DOS ANIMAIS (páginas 120-135)

Embora Enoque diga aqui que foi um sonho, este é um relato longo e detalhado. profecia. Os Vigilantes podem ter dito a ele para dizer que era um sonho. Ele escreveu isso em suas próprias palavras, seu estilo é facilmente reconhecível, principalmente quando a história é complicado.

A maior parte do conteúdo da profecia é agora história e é reconhecível como Bíblia histórias, mas o fim se estende para o futuro. Não há nomes ou datas; diferentes os animais representam diferentes nações ou nacionalidades. O próximo capítulo, As Dez Semanas, cobre a mesma história, mas de um ponto de vista diferente.

Começamos em 85,3 com Adão e Eva, e Caim e Abel. Caim e seu os descendentes estão em 85,5.

Em 85.8 Seth nasce de Eva. Em seguida (85.9-10) está a linhagem familiar de Enoque descrito em Gênesis capítulo 5.

A estrela em 86,1 é a primeira dos Observadores a aparecer. Eles são representados em esta história por estrelas e não por animais – outra indicação de que eles eram os verdadeiros autores ou, pelo menos, os editores deste capítulo. Este primeiro é a queda de Satanás, talvez um membro sênior dos Observadores, não parecemos ter nenhuma informação confiável sobre esta história, a informação aqui é que Satanás fez com que as pessoas ficassem insatisfeitas, elas mudaram de lugar e trocaram de esposa.

O período coberto pelo livro de Enoque começa em 86,3 e continua até 88,3. Aqui os fugitivos são descritos como estrelas caídas. Isso também é descrito no início de capítulo 6 de Gênesis - Os filhos de Deus (Godlings em hebraico) desejaram as filhas dos homens. Essas uniões deram origem aos gigantes (Nephilim - que significa "cair", como em "descer rapidamente").

Em 87.2-3 Enoque descreve como seres do céu, e ele realmente diz que eles pareciam homens brancos, o elevaram à sua torre. 88.1-3 parece descrever sérios guerra usando armas avançadas. É possível que esta guerra e os eventos que a cercam é descrito no Mahabharata, um antigo texto hindu onde os deuses lutam uma guerra com muitas armas avançadas, incluindo mísseis nucleares, a julgar pelos detalhes descrições no texto.

A história de Noé (possivelmente 17.000 a.C.) começa em 89.1 e continua até 89.9. O dilúvio começa em 89.2. Os três filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé, dão origem a

todos os animais (nações) em 89,10.

O touro branco no final de 89.10 é Abraão (possivelmente 2166 - 1991 a.C.).

89.11 há o filho de Abraão, Ismael (2080 a.C.), o jumento selvagem, e Isaque (2066 a.C.), o touro branco.

Isaac tem um javali, Esaú, e uma ovelha branca que é Jacó (2006 a.C.). No

fim de 89.12 Jacó tem doze filhos – os patriarcas das 12 tribos.

Em 89.13 José é vendido aos ismaelitas ou midianitas (jumentos) e então (1898 AC) aos egípcios (lobos), veja também Gênesis 37.25 e 39.1.

Gênesis 42 em diante é descrito em 89.14, o tempo no Egito. Em 89.15, chegamos a eventos abordados no livro do Êxodo.

Há uma longa seção descrevendo a vida de Moisés (1526 - 1406 a.C.), em 89.16 – 38; que é provavelmente a razão pela qual Moisés acreditava que Enoque andava com Deus (como declarado em Gênesis 5.22).

89.18 apresenta Arão e a divisão do Mar Vermelho é descrita pelo texto em 89,24-25.

A travessia do rio Jordão (1406 a.C.), 89.39, é o capítulo 3 do livro de Josué.

Também neste versículo os juizes são brevemente mencionados.

O carneiro em 89.41 é provavelmente Samuel, seguido por Saul, 89.42, (capítulo 22 de 1Samuel na Bíblia), seguido por Davi (1010 - 970 a.C.) em 89.45.

Os cães são os filisteus.

O tempo de Salomão (970 - 930 a.C.) é em 89.48 e a construção do Templo a 89,50 (a torre).

O período após Salomão começa em 89.51 com as mortes dos profetas. O único salvo, 89,52, é Elias.

Em 89.56, “ele deixou aquela casa deles” provavelmente se refere à época do Rei Manassés quando os levitas tomaram a Arca da Aliança e deixaram Israel (por volta de 670 AC). Eles também pegaram o livro de Enoque e, eventualmente, se estabeleceram na Etiópia. Os leões neste parte são os assírios.

Há uma mudança de cenário em 89.59, que provavelmente coincide com o religioso reformas sob Josias (620 a.C.) veja o capítulo 34 de 2Crônicas. Depois, há os 70 pastores; estes são vários líderes religiosos em Jerusalém desde aquela época.

Em 89.66 há a destruição do Templo de Jerusalém pelos babilônios (587 a.C.).

O retorno após o exílio (538 a.C.) está em 89.72. Os três que retornam são Esdras,

Ageu e Zacarias, todos eles com livros na Bíblia.

O segundo período do templo, está em 89.73, isso é descrito em Malaquias (450 - 400 AC) este livro é o último livro do Antigo Testamento.

As águias aparecem pela primeira vez na história em 90.2. Elas são os romanos.

Cinquenta e oito pastores cumpriram sua pena até o versículo 90.5.

Os pequenos cordeiros com olhos abertos (90,6) podem ser os essênios.

Em 90.8 há a morte de João Batista - pelos corvos.

Jesus é a "ovelha com o chifre grande" em 90.9-16. Curiosamente, não diz especificamente que ele é morto, apenas que seu ministério é interrompido por uma conspiração.

Em 90.17, os doze pastores finais têm seu próprio livro. Este deve ser o Era cristã.

A profecia então vai para o futuro. Em 90.18, Deus golpeia a terra com raiva. Este é o "segundo fim" na próxima seção. Não há eventos reconhecíveis depois disto, a história se passa num futuro distante e só o tempo revelará seu significado.

18) PROFECIA DOS ANIMAIS

85.1 E depois disto vi outro sonho, e tudo te mostrarei, meu Deus.
filho.

85.2 E Enoque levantou a voz e disse a seu filho Matusalém: “A ti eu
fala, meu filho. Ouve minhas palavras e inclina teu ouvido à visão do sonho de
seu pai.

85.3 Antes de levar sua mãe, Edna, tive uma visão na minha cama: - e
eis que um touro saiu da terra, e o touro era branco.

E, depois dela, saiu uma novilha, e com a novilha vieram dois bois, e
um deles era preto e o outro vermelho.

85.4 E aquele boi preto atingiu o vermelho e perseguiu-o pelo
terra, e dali em diante não consegui mais ver aquele boi vermelho.

85.5 Mas aquele boi preto cresceu, e uma novilha foi com ele; e eu vi que
muitos touros saíam dela, que eram semelhantes a ela, e a seguiam.

85.6 E aquela vaca, aquela primeira, saiu da presença daquele primeiro touro,
procurando aquele boi vermelho, mas não o encontrou. E então ele gemeu amargamente
e continuou a procurá-lo.

85.7 E olhei até que o primeiro touro veio até ele, e o acalmou, e de
naquela época não gritou.

85.8 E depois disto, ela deu à luz outro touro branco, e depois disto ela deu à luz
muitos touros e vacas pretas.

85.9 E eu vi, em meu sono, aquele touro branco, como ele também cresceu e
tornou-se um grande touro branco. E dele saíram muitos touros brancos, e eles
eram assim.

85.10 E começaram a gerar muitos touros brancos que eram semelhantes a eles - um
seguindo outro.

86.1 E novamente olhei com meus olhos enquanto dormia, e vi o Céu
acima, e eis que uma estrela caiu do céu, e ela nasceu, e comeu e

pastava entre aqueles touros.

86.2 E, depois disto, vi os touros grandes e pretos, e eis que todos eles eles mudaram seus currais, e seus pastos, e suas novilhas. E eles começaram a gemer, um após o outro.

86.3 E, novamente, eu vi na visão e olhei para o céu, e eis que eu vi muitas estrelas, como elas caíram e foram atiradas do céu para aquela primeira estrela, e caiu entre aquelas novilhas e touros. Eles estavam com eles pastando entre eles.

86.4 E olhei para eles e vi, e eis que todos eles soltaram suas partes íntimas, como cavalos, e começaram a montar as vacas dos touros. E todas elas ficaram grávidas e deram à luz elefantes, camelos e jumentos.

86.5 E todos os touros ficaram com medo deles, e ficaram aterrorizados diante deles. eles. E começaram a morder com os dentes, e a devorar, e a escornear com seus chifres.

86.6 E começaram a devorar aqueles touros, e eis que todos os filhos de a Terra começou a tremer e a tremer diante deles e a fugir.

87.1 E novamente os vi, como eles começaram a chifrar uns aos outros, e a devoram-se uns aos outros, e a Terra começou a clamar.

87.2 E levantei meus olhos novamente para o céu, e vi na visão, e eis que vieram do céu seres que eram semelhantes a homens brancos. E quatro vieram daquele lugar, e outros três com eles.

87.3 E aqueles três, que saíram por último, seguraram-me pela mão e me criou dentre as gerações da Terra e me elevou a um alto lugar, e me mostrou uma torre muito acima da terra, e todas as colinas estavam mais baixo.

87.4 E alguém me disse: "Fique aqui até que tenha visto tudo que está vindo sobre estes elefantes, camelos, jumentos e sobre os estrelas e sobre todos os touros."

88.1 E vi um dos quatro que tinham saído primeiro, como ele o agarrou

daquela primeira estrela, que havia caído do céu, e a prendia com suas mãos e pés, e jogou-o em um abismo. E esse abismo era estreito e profundo, e horrível e escuro.

88.2 E um deles desembainhou sua espada e a deu aos elefantes, camelos e jumentos; e começaram a bater uns nos outros, e todo o A Terra tremeu por causa deles.

88.3 E enquanto eu olhava na visão, eis que um daqueles quatro que tinham vindo lançou uma linha do céu e reuniu e pegou todas as estrelas grandes; aquelas cujas partes íntimas eram como as partes íntimas dos cavalos, e as amarraram todos pelas mãos e pelos pés, e os jogaram num abismo da Terra.

89.1 E um desses quatro foi até um touro branco e lhe ensinou um mistério, tremendo como ele estava. Ele nasceu um touro, mas se tornou um homem e foi construído para ele próprio um grande navio, e habitou nele, e três touros foram com ele naquele navio, e eles foram cobertos.

89.2 E, novamente, levantei meus olhos para o céu e vi um teto alto com sete canais de água nele, e esses canais descarregavam muita água um recinto.

89.3 E olhei outra vez, e eis que fontes se abriram no chão daquele grande recinto, e a água começou a borbulhar e a subir acima do chão.

E olhei para aquele recinto até que todo o seu chão ficou coberto de água.

89.4 E a água, a escuridão e a névoa aumentaram sobre ela, e olhei para o altura daquela água, e aquela água havia subido acima daquele recinto e estava derramando-se sobre o recinto, e permaneceu na terra.

89.5 E todos os touros daquele recinto foram reunidos, até que eu vi como eles afundaram, foram engolidos e destruídos naquela água.

89.6 E aquele navio flutuou na água, mas todos os touros, elefantes, camelos e jumentos afundaram no fundo, junto com todos os animais, de modo que eu não conseguiam vê-los. E eles não conseguiram sair, mas foram destruídos, e afundou nas profundezas.

89.7 E, novamente, olhei para aquela visão até que aqueles canais de água estavam removido daquele alto teto, e os abismos da Terra foram nivelados, e outros abismos foram abertos.

89.8 E a água começou a correr para dentro deles, até que a terra se tornou visível, e aquele navio pousou na terra e a escuridão se foi, e a luz apareceu.

89.9 E aquele touro branco, que se tornou homem, saiu daquele navio, e os três touros com ele. E um dos três touros era branco, como aquele touro, e um deles era vermelho como sangue, e o outro era preto. E aquele o touro branco faleceu.

89.10 E começaram a gerar animais selvagens e pássaros, de modo que surgiram deles todos os tipos de espécies: leões, tigres, lobos, cães, hienas, selvagens-javalis, raposas, texugos, porcos, falcões, abutres, milhafres, águias e corvos. Mas entre eles nasceu um touro branco.

89.11 E eles começaram a morder uns aos outros, mas aquele touro branco, que estava nasceu entre eles, gerou um jumento selvagem e um touro branco com ele, e o selvagem jumentos aumentados.

89.12 Mas o touro que dele nasceu gerou um javali preto e um ovelhas brancas, e aquele javali gerou muitos javalis e aquela ovelha gerou doze ovelhas.

89.13 E quando aquelas doze ovelhas cresceram, elas entregaram uma delas número aos jumentos, e estes, por sua vez, entregaram aquela ovelha aos lobos; e aquela ovelha cresceu entre os lobos.

89.14 E o Senhor fez habitar com ele as onze ovelhas, e pasto com ele entre os lobos, e eles aumentaram e se tornaram muitos rebanhos de ovelhas.

89.15 E os lobos começaram a amedrontá-los, e eles os oprimiram até que eles levaram embora seus filhotes, e então eles os jogaram fora num rio com muita água; mas aquelas ovelhas começaram a gritar por causa de

seus filhotes e reclamar com seu Senhor.

89.16 Mas uma ovelha, que havia sido salva dos lobos, fugiu e escapou aos jumentos selvagens. E vi as ovelhas gemendo e gritando, e pedindo ao Senhor com todo o seu poder, até que o Senhor das ovelhas veio ao chamado das ovelhas, de uma sala alta, e veio até elas, e olhou para eles.

89.17 E chamou a ovelha que havia fugido dos lobos, e falou a ele sobre os lobos, que deveria avisá-los de que não deveriam tocar as ovelhas.

89.18 E as ovelhas foram para os lobos, de acordo com a Palavra de o Senhor, e outra ovelha encontrou aquela ovelha e foi com ela. E as duas deles juntos, entraram na assembleia daqueles lobos, falaram com eles e avisou-os que dali em diante não deveriam tocar naquelas ovelhas.

89.19 E depois disto, vi os lobos, como eles agiram ainda mais duramente em direção às ovelhas, com todas as suas forças, e as ovelhas gritaram.

89.20 E seu Senhor veio até as ovelhas e começou a espancar aqueles lobos; e os lobos começaram a gemer, mas as ovelhas ficaram em silêncio e a partir daí eles não gritaram.

89.21 E olhei para as ovelhas até que escaparam dos lobos; mas as os olhos dos lobos ficaram cegos, e esses lobos saíram em perseguição as ovelhas com todas as suas forças.

89.22 E o Senhor das ovelhas foi com eles, enquanto os guiava, e todos os seus ovelhas o seguiam; e seu rosto era glorioso, e sua aparência terrível e magnífico.

89.23 Mas os lobos começaram a perseguir aquelas ovelhas até que as encontraram por um trecho de água.

89.24 E aquela extensão de água foi dividida, e a água ficou em um lado, e do outro, diante deles. E seu Senhor, enquanto os guiava, estava de pé entre eles e os lobos.

89.25 E enquanto aqueles lobos ainda não tinham visto as ovelhas, eles entraram no meio daquele trecho de água; mas os lobos perseguiram as ovelhas, e aqueles lobos correram atrás deles até aquele trecho de água.

89.26 Mas quando viram o Senhor das ovelhas, voltaram-se para fugir diante delas. dele; mas aquele trecho de água fluiu junto novamente, e de repente retomou sua forma natural, e a água inchou e subiu até cobriu aqueles lobos.

89.27 E olhei até que todos os lobos que perseguiram aquelas ovelhas foram destruído e afogado.

89.28 Mas as ovelhas escaparam daquela água e foram para um deserto, onde não havia não havia água nem grama. E eles começaram a abrir os olhos e ver, e vi o Senhor das ovelhas apascentando-as, dando-lhes água e grama, e as ovelhas indo e guiando-as.

89.29 E aquela ovelha subiu ao cume de uma rocha alta e o Senhor de as ovelhas enviaram para eles.

89.30 E depois disto, vi o Senhor das ovelhas em pé diante deles, e sua aparência era terrível e majestosa, e todas aquelas ovelhas o viram e estavam com medo dele.

89.31 E todos ficaram com medo e tremeram diante dele; e clamaram para aquelas ovelhas, com aqueles que estavam no meio delas: "Não podemos suportar diante de nosso Senhor, nem olhe para ele."

89.32 E aquela ovelha que os guiava subiu novamente ao cume daquele rocha; e as ovelhas começaram a ficar cegas e a desviar-se do caminho que lhes fora mostrado, mas aquela ovelha não sabia.

89.33 E o Senhor das ovelhas ficou extremamente irado com elas, e isso ovelhas sabiam, e desceram do cume da rocha, e chegaram ao ovelhas, e encontraram a maioria delas, com os olhos cegos, e indo desviado do seu caminho.

89.34 E quando o viram, ficaram com medo e tremeram diante dele e

desejavam poder retornar ao seu cercado. E aquela ovelha levou alguns outras ovelhas com ele, e foi até aquelas ovelhas que se tinham desviado, e então começaram a matá-los; e as ovelhas ficaram com medo disso. E aquela ovelha trouxe de volta aquelas ovelhas que se tinham desgarrado, e elas retornaram aos seus cercados.

89.36 E olhei ali para a visão, até que aquela ovelha se tornou um homem, e construiu uma casa para o Senhor das ovelhas e fez com que todas as ovelhas ficassem ali. casa.

89.37 E olhei até que aquela ovelha, que havia encontrado aquela ovelha que guiava o ovelhas, adormeceram. E eu olhei até que todas as ovelhas grandes foram destruídas e os pequenos se levantaram em seu lugar, e chegaram a um pasto, e puxaram perto de um rio de água.

89.38 E aquela ovelha que os guiava, que se tornara homem, separou-se deles e adormeceu, e todas as ovelhas o procuraram e gritaram muito amargamente sobre isso.

89.39 E olhei até que pararam de chorar por aquela ovelha, e atravessaram aquela rio de água. E todas as ovelhas que os guiavam se levantaram no lugar daqueles que tinham adormecido; e eles lideraram.

89.40 E olhei até que as ovelhas chegaram a um lugar bom e agradável e terra gloriosa, e olhei até que aquelas ovelhas ficaram satisfeitas. E aquela casa estava no meio deles naquela terra verde e agradável.

89.41 E às vezes seus olhos eram abertos, e às vezes cegados, até que outra ovelha se levantou, guiou-os e trouxe todos de volta. E seus olhos foram abertas.

89.42 E os cães, e as raposas, e os javalis, começaram a devorar aquelas ovelhas até que o Senhor das ovelhas levantou um carneiro do meio delas, que os levou.

89.43 E aquele carneiro começou a dar cabeçadas naqueles cães, raposas e javalis, um de cada vez. de um lado para o outro até destruí-los todos.

89.44 E os olhos daquela ovelha foram abertos, e ela viu aquele carneiro no

no meio das ovelhas, como renunciou à sua glória e começou a dar cabeçadas naquelas ovelhas, e como ele as pisoteava e se comportava de maneira indecorosa.

89.45 E o Senhor das ovelhas enviou as ovelhas a outras ovelhas e as criou ele foi criado como um carneiro e liderou as ovelhas no lugar daquela ovelha que tinha renunciado à sua glória.

89.46 E foi até ele, e falou com ele sozinho, e levantou aquele carneiro, e fez dele o príncipe e líder das ovelhas. E, durante tudo isso, aqueles cães oprimiu as ovelhas.

89.47 E o primeiro carneiro perseguiu o segundo carneiro e o segundo carneiro levantou-se e fugiu diante dele. E eu olhei até que aqueles cães fizeram o primeiro carneiro cair.

89.48 E aquele segundo carneiro se levantou e guiou as ovelhas pequenas, e aquele carneiro gerou muitas ovelhas e adormeceu. E uma pequena ovelha tornou-se um carneiro, em lugar dele, e se tornou o príncipe e líder daquelas ovelhas.

89.49 E aquelas ovelhas cresceram e aumentaram; mas todos os cães, e raposas, e javalis, ficaram com medo e fugiram dele. E aquele carneiro deu uma cabeçada e matou todos os animais, e esses animais não prevaleceram novamente entre as ovelhas, e não apreendeu mais nada deles.

89.50 E aquela casa se tornou grande e ampla, e para aquelas ovelhas uma alta torre foi construída naquela casa para o Senhor das ovelhas. E aquela casa era baixa, mas a torre estava erguida e alta. E o Senhor das ovelhas estava naquela torre e eles colocaram uma mesa cheia diante dele.

89.51 E vi novamente aquelas ovelhas, como se desviavam e andavam em de muitas maneiras, e deixaram aquela casa deles; e o Senhor das ovelhas os chamou algumas das ovelhas, e as enviou às ovelhas, mas as ovelhas começaram a matar eles.

89.52 Mas um deles foi salvo e não foi morto, e saltou para longe e clamaram contra as ovelhas. E eles queriam matá-las, mas o Senhor de as ovelhas salvaram-no das mãos das ovelhas, trouxeram-no até mim e fez com que ficasse.

89.53 E enviou muitas outras ovelhas àquelas ovelhas, para lhes dar testemunho e para lamentar sobre eles.

89.54 E depois disto, vi como, quando eles saíram da casa do Senhor dos Exércitos, ovelhas, e sua torre, eles se desviaram em tudo, e seus olhos estavam cego. E vi como o Senhor das ovelhas fez muita matança entre eles, em seus pastos, até que aquelas ovelhas convidaram aquele abate, e traiu seu lugar.

89.55 E ele os entregou nas mãos dos leões, e dos tigres, e dos lobos, e as hienas, e nas mãos das raposas, e para todos os animais. E aqueles animais selvagens começaram a despedaçar aquelas ovelhas.

89.56 E vi como ele deixou aquela casa deles, e sua torre, e deu todos eles nas mãos dos leões para que os despedaçassem e devorá-los, e entregá-los nas mãos de todos os animais.

89.57 E comecei a clamar com todas as minhas forças, para invocar o Senhor do ovelhas, e para representar a ele sobre as ovelhas; que todas as ovelhas selvagens os animais os devoravam.

89.58 Mas ele permaneceu imóvel, embora visse, e se alegrou por eles estarem devorado, engolido e levado embora. E ele os entregou nas mãos de todos os animais para alimentação.

89.59 E chamou setenta pastores, e desprezou aquelas ovelhas, de modo que eles poderiam apascentá-los. E ele disse aos pastores e aos seus companheiros: “Cada um de vocês, de agora em diante, pastoreie as ovelhas e faça tudo o que eu lhe ordeno.

89.60 E eu os entregarei a você, devidamente numerados, e lhe contarei quais deles devem ser destruídos, e destrua-os”. E ele entregou aquelas ovelhas para eles.

89.61 E chamou outro, e disse-lhe: Observa e vê tudo que estes pastores fazem contra estas ovelhas, pois elas as destruirão entre eles mais do que lhes ordenei.

89.62 E anote todo o excesso e destruição que é causado por os pastores; quantos eles destroem por minha ordem e quantos eles destruir por sua própria vontade. Escreva contra cada pastor, individualmente, tudo o que ele destrói.

89.63 E leia na minha frente exatamente quantos eles destroem de seus por vontade própria e quantos são entregues para destruição para que isso pode servir de testemunho para mim contra eles. Para que eu saiba todas as ações dos pastores para entregá-los a julgamento. E eu verei o que eles fazem, se eles cumprem o meu comando com o qual eu tenho ordenou-lhes, ou não.

89.64 Mas eles não devem saber disso, e você não deve mostrar isso a eles, mas somente escreva contra cada indivíduo em seu tempo tudo o que os pastores destruir e trazer tudo para mim.”

89.65 E olhei até que aqueles pastores pastavam em seus tempos, e eles começaram a matar e a destruir mais do que lhes foi ordenado, e deram aquelas ovelhas nas mãos dos leões.

89.66 E os leões e os tigres devoraram e engoliram a maioria dessas ovelhas, e os javalis devoraram com elas; e queimaram derrubou aquela torre e demoliu aquela casa.

89.67 E eu fiquei extremamente triste com aquela torre porque aquela casa do ovelhas foram demolidas; e depois disso não consegui mais ver se aquelas ovelhas entraram naquela casa.

89.68 E os pastores e seus companheiros entregaram aquelas ovelhas a todos os animais para que os pudessem devorar. Cada um deles, a seu modo, tempo, recebi um número exato, e para cada um deles, um após o outro, estava escrito em um livro quantas delas foram destruídas.

89.69 E cada um matou e destruiu mais do que o prescrito e eu começou a chorar e a gemer muito por causa daquelas ovelhas.

89.70 E da mesma forma, na visão, vi aquele que escreveu, como cada dia,

ele escreveu cada um que foi destruído por aqueles pastores. E ele trouxe e apresentou todo o livro ao Senhor das ovelhas, tudo o que eles fizeram e tudo o que cada um deles fez com, e tudo o que eles tinham entregado à destruição.

89.71 E o livro foi lido diante do Senhor das ovelhas, e ele pegou o livro em suas mãos, leu-o, selou-o e largou-o.

89.72 E depois disto vi como os pastores pastavam durante doze horas, e eis que três daquelas ovelhas voltaram, e chegaram, e vieram e começaram para reconstruir tudo o que havia caído daquela casa; mas os javalis impediu-os de modo que não pudessem.

89.73 E eles começaram a construir novamente, como antes, e levantaram aquele torre, e era chamada de torre alta. E eles começaram novamente a colocar uma mesa diante da torre, mas todo o pão sobre ela era impuro e não era puro.

89.74 E, além de tudo isso, os olhos dessas ovelhas foram cegados para que eles não podiam ver, e seus pastores também. E eles entregaram ainda mais deles para a destruição, e eles pisotearam as ovelhas com seus pés, e os devoraram.

89.75 Mas o Senhor das ovelhas permaneceu quieto, até que todas as ovelhas estivessem espalhados no exterior, e se misturaram com eles, e não os salvaram das mãos dos animais.

89.76 E aquele que escreveu o livro o trouxe, mostrou e leu na morada do Senhor das ovelhas. E ele suplicou a Ele sobre em nome deles, e lhe fez uma petição, mostrando-lhe todas as obras de seus pastores e testificou diante dele contra todos os pastores.

89.77 E, tomando o livro, colocou-o perto de si e saiu.

90.1 E olhei até o tempo em que trinta e cinco pastores pastavam no campo. ovelhas da mesma maneira, e, cada uma individualmente; todas elas cumpriram seu tempo como os primeiros. E outros os receberam em suas mãos para apascentar eles, no seu tempo, cada pastor no seu tempo.

90.2 E depois disto, vi na visão todas as aves do céu vindo: -

As águias, os abutres, os milhafres e os corvos. Mas as águias lideraram todos os pássaros, e eles começaram a devorar aquelas ovelhas, a bicar seus olhos, e devorar sua carne.

90.3 E as ovelhas clamavam porque os pássaros devoravam suas carnes. E eu gritei e lamentei em meu sono por causa daquele pastor que pastoreava as ovelhas.

90.4 E olhei até que aquelas ovelhas foram devoradas por aqueles cães, e por as águias e os milhafres, e não lhes deixaram nem carne, nem pele, nem tendões, até que apenas seus ossos permaneceram. E seus ossos caíram sobre o terra e as ovelhas tornaram-se poucas.

90.5 E olhei até o tempo em que vinte e três pastores estavam pastando, e eles completaram, cada um em seu tempo, cinquenta e oito vezes.

90.6 E pequenos cordeiros nasceram daquelas ovelhas brancas, e elas começaram a abrir os olhos, para ver e clamar às ovelhas.

90.7 Mas as ovelhas não clamavam a eles, e não ouviam o que diziam. para eles, mas eram extremamente surdos e seus olhos eram extremamente e excessivamente cego.

90.8 E vi na visão como os corvos voavam sobre aqueles cordeiros, e pegou um desses cordeiros, despedaçou a ovelha e devorou eles.

90.9 E olhei até que chifres surgiram sobre aqueles cordeiros, mas os corvos lançaram seus chifres para baixo. E eu olhei até que um grande chifre cresceu em um deles ovelhas, e seus olhos foram abertos.

90.10 E olhou para eles e seus olhos se abriram. E clamou ao ovelhas, e os carneiros viram isso, e todos correram para ele.

90.11 E, além de tudo isso, aquelas águias, e abutres, e corvos, e pipas, ainda estavam continuamente despedaçando as ovelhas e voando sobre elas e devorando-os. E as ovelhas ficaram em silêncio, mas os carneiros

lamentou e gritou.

90.12 E aqueles corvos lutaram e lutaram com ele, e desejaram fazer com seu chifre, mas eles não prevaleceram contra ele.

90.13 E olhei para eles até que os pastores e as águias, e aqueles abutres e milhafres vieram e gritaram aos corvos para que eles os destruíssem chifre daquele carneiro em pedaços. E eles lutaram e batalharam com ele, e ele lutou com eles e clamou para que sua ajuda chegasse até ele.

90.14 E olhei até que o homem que escreveu os nomes dos pastores e os trouxeram perante o Senhor das ovelhas, e ele veio, e ele ajudou aquele carneiro e mostrou-lhe tudo; sua ajuda estava chegando.

90.15 E olhei até que o Senhor das ovelhas veio até eles com raiva, todos aqueles que o viram fugiram, e todos caíram na sombra diante dele.

90.16 Todas as águias, abutres, corvos e milhafres se reuniram e trouxeram consigo todas as ovelhas selvagens, e todas elas se reuniram e ajudaram-se mutuamente para despedaçar aquele chifre do carneiro.

90.17 E olhei para aquele homem que escreveu o livro a mando do Senhor, até que ele abriu aquele livro da destruição que aqueles últimos doze os pastores tinham trabalhado. E ele mostrou, diante do Senhor das ovelhas, que eles destruíram ainda mais do que aqueles que os precederam.

90.18 E olhei até que o Senhor das ovelhas veio até elas e as levou Cajado de Sua Ira e atingiu a Terra. E a Terra foi dividida. E todos os animais e as aves do céu caíram daquelas ovelhas e afundaram-se no terra; e ela se fechou sobre eles.

90.19 E olhei até que uma grande espada foi dada às ovelhas. E a ovelhas saíram contra todos os animais selvagens para matá-los. E todos os animais e pássaros do céu fugiam diante deles.

90.20 E olhei até que um trono foi estabelecido em uma terra agradável e o Senhor das ovelhas estavam sentadas nele. E eles pegaram todos os livros selados e os abriram livros diante do Senhor das ovelhas.

90.21 E o Senhor chamou aqueles homens, os sete primeiros brancos, e ordenou-lhes que trouxessem diante dele a primeira estrela, que ia adiante dele. aquelas estrelas cujas partes íntimas eram como cavalos, e eles as trouxeram todas na frente Dele.

90.22 E disse ao homem que escrevia diante dele, que era um dos os sete brancos, disse-lhe: "Leva aqueles setenta pastores, para a quem entreguei as ovelhas, e que, por sua própria autoridade, as tomaram e mataram mais do que eu ordenei."

90.23 E eis que os vi todos amarrados, e todos estavam diante dele.

90.24 E o julgamento foi realizado, primeiro nas estrelas, e elas foram julgadas e considerados culpados, e foram para o lugar da condenação, e foram lançados para um lugar profundo, cheio de fogo ardente e cheio de colunas de fogo.

90.25 E aqueles setenta pastores foram julgados e considerados culpados, e eles também foram lançados naquele abismo de fogo.

90.26 E vi naquele tempo, como um abismo semelhante foi aberto no meio da Terra que estava cheia de fogo, e eles trouxeram aquelas ovelhas cegas e todos foram julgados, considerados culpados e lançados naquele abismo de fogo e eles queimaram. E aquele abismo estava ao sul daquela casa.

90.27 E vi aquelas ovelhas queimando e seus ossos estavam queimando.

90.28 E eu me levantei para olhar até que ele dobrou aquela velha casa, e eles removeu todas as colunas, e todas as vigas e ornamentos daquela casa foram dobrado com ele. E eles o removeram e o colocaram em um lugar no sul de a terra.

90.29 E olhei até que o Senhor das ovelhas trouxe uma casa nova, maior e mais alto que o primeiro, e ele o colocou no lugar do primeiro que tinha sido dobrado. E todas as suas colunas eram novas, e seus ornamentos eram novo e maior que o primeiro - o antigo que tinha sido removido. E o Senhor das ovelhas estava no meio disso.

90.30 E vi todas as ovelhas que ficaram, e todos os animais do

terra, e todas as aves do céu, prostrando-se e adorando-as.

ovelhas, e suplicando-lhes e obedecendo-lhes em todos os comandos.

90.31 E depois disto, aqueles três que estavam vestidos de branco e tinham tomado segurem minha mão, aqueles que me criaram no começo. Eles, com o a mão daquele carneiro também me segurava, me levantou e me colocou no chão no meio daquelas ovelhas antes do julgamento ser realizado.

90.32 E aquelas ovelhas eram todas brancas e sua lã grossa e pura.

90.33 E todos os que foram destruídos e dispersos, e todos os animais selvagens e todas as aves do céu, reunidos naquela casa, e o Senhor das ovelhas se alegrou muito porque todas elas eram boas, e retornou para sua casa.

90.34 E olhei até que eles depuseram a espada que estava sobre eles. dado às ovelhas, e elas o trouxeram de volta para sua casa, e foi selado diante do Senhor. E todas as ovelhas foram encerradas naquela casa mas não os deteve.

90.35 E os olhos de todos eles foram abertos, e eles viram bem, e não havia entre eles ninguém que não visse.

90.36 E vi que aquela casa era grande, larga e excepcionalmente cheia.

90.37 E vi como nasceu um touro branco, e seus chifres eram grandes, e todos os animais selvagens e todas as aves do céu ficaram com medo dela, e implorou continuamente.

90.38 E olhei até que todas as suas espécies foram transformadas e todos eles tornaram-se touros brancos. E o primeiro entre eles foi um boi selvagem. E isso O boi selvagem era um animal grande e tinha grandes chifres pretos na cabeça. E o O Senhor das ovelhas se alegrou com elas e com todos os touros.

90.39 E eu estava dormindo no meio deles e acordei e vi tudo.

90.40 E esta é a visão que tive enquanto dormia, e acordei, bendisse o Senhor da Justiça e lhe deu glória.

90.41 Mas depois disso chorei amargamente e minhas lágrimas não cessaram até que eu pudesse não suportá-lo. Quando olhei, eles correram, por causa do que vi, pois tudo acontecerá e se cumprirá, e todas as ações dos homens, em sua ordem, foram-me mostradas.

90.42 Naquela noite lembrei-me do meu primeiro sonho e por causa dele chorei, e fiquei perturbado, porque eu tinha tido aquela visão.

Notas

(19) PROFECIA DAS DEZ SEMANAS (páginas 137-141)

Aqui (93.2) Enoque afirma que a fonte da profecia são os Vigilantes e os Tablets of Heaven. As datas que dei são obviamente muito aproximadas até Moisés, mas parece razoável que tenha havido um longo período entre Noé e Abraão.

<u>SEMANA</u>	<u>PERSONAGEM</u>	<u>PRINCIPAIS EVENTOS</u>
<u>PRIMEIRA SEMANA</u>	Justiça e Retidão	93,3
(era do gelo – mais de 16.000 a.C.)	O tempo de Enoque	
<u>SEGUNDA SEMANA</u>	Grande Injustiça	93,4
(16.000 – 10.000 a.C.)	O tempo de Noé	<u>PRIMEIRO FIM</u> Enchente
<u>TERCEIRA SEMANA</u>	Planta da Justiça	93,5
(10.000 - 2000 a.C.)	O tempo de Abraão	
<u>QUARTA SEMANA</u>	Lei para todas as gerações	93,6
(2000 - 1400 a.C.)	Moisés	ÊXODO
<u>QUINTA SEMANA</u>	Casa da Glória	93,7
(1400 - 900 a.C.)	Salomão	Israel
<u>SEXTA SEMANA</u>	"um homem ascende"	93,8
(900 a.C. - 100 d.C.)	Jesus	Casa (templo) Queimada Povo Escolhido Disperso
<u>SÉTIMA SEMANA</u>	Geração Apóstata	93,9 - 91,11
(100 d.C. - ?)	Muitas ações	<u>SEGUNDO FIM</u> Julgamento de Fogo
<u>OITAVA SEMANA</u>	Uma espada	91,12 - 13
(futuro)	Justiça	Nova casa
<u>NONA SEMANA</u> <u>(futuro)</u>	O julgamento justo é revelado	91,14
<u>DÉCIMA SEMANA</u> <u>(futuro)</u>	Todos os Poderes do Céu brilhe para sempre	91,15 – 16

19) PROFECIA DAS DEZ SEMANAS

91.1 E agora, meu filho Matusalém, chama a mim todos os teus irmãos e reúne-os. para mim todos os filhos de sua mãe. Pois uma voz me chama, e um espírito me foi derramado sobre mim, para que eu possa mostrar a você tudo o que está por vir sobre você para sempre.

91.2 E depois disto Matusalém foi e chamou seus irmãos e reuniu seus parentes.

91.3 E falou sobre a justiça a todos os seus filhos, e disse:

“Ouçam, meus filhos, todas as palavras de seu pai e escutem atentamente o que ele diz. voz da minha boca, porque eu testificarei e falarei a você - meu amado. Amor retidão e andai nela!

91.4 E não vos aproximeis da retidão com coração dobre, e não vos aproximeis da verdade. associai-vos aos de coração dobre, mas andai em retidão, meu Deus. filhos e vos guiará por bons caminhos, e a justiça será a vossa companheiro.

91.5 Pois eu sei que o estado de injustiça continuará na Terra, e uma grande castigo será executado na Terra, e um fim será feito de toda a iniquidade. E será cortada pela raiz e todo o seu edifício será falecer.

91.6 E a iniquidade será completa novamente na Terra, e todas as obras de a iniquidade, e as obras de injustiça e de maldade prevalecerão por um segunda vez.”

92.1 Escrito por Enoque, o Escriba, esta sabedoria e ensinamento completos, louvado por todos os homens e juiz de toda a Terra. Para todos os meus filhos que habitam a Terra. E para as últimas gerações que irão pratique a justiça e a paz.

92.2 Não se entristeça o vosso espírito pelos tempos do Santo e Grande

Há dias determinados para todas as coisas.

92.3 E o homem justo se levantará do sono, se levantará e andará em

**o caminho da justiça, e todos os seus caminhos, e as suas jornadas, estarão em
bondade e misericórdia eternas.**

92.4 Ele mostrará misericórdia ao homem justo e lhe dará a vida eterna.

retidão, e dai-lhe poder. E ele viverá em bondade, e

retidão, e andarão na luz eterna.

**92.5 E o pecado será destruído na escuridão, para sempre, e daquele dia em diante
nunca mais ser visto.**

93.1 E, depois disto, Enoque começou a falar dos livros:

93.2 E Enoque disse: “Sobre os filhos da justiça, e

sobre os escolhidos do mundo e sobre a planta de

justiça e retidão, estas coisas vos falarei, e vos farei conhecer

eles conhecidos por vocês, meus filhos.

Eu, Enoque, de acordo com o que me apareceu na visão celestial,

e o que sei pelas palavras dos Santos Anjos, e

entendimento das Tábuas do Céu.”

93.3 E Enoque então começou a falar dos livros e disse: “Eu nasci

a sétima, na primeira semana, enquanto ainda durava a justiça e a retidão.

93.4 E, depois de mim, na segunda semana, surgirá grande injustiça, e

engano terá surgido. E nele estará o Primeiro Fim, e nele, um

**o homem será salvo. E depois que isso acabar, a iniquidade crescerá, e Ele
faça uma lei para os pecadores.**

93.5 E depois disto, na terceira semana, no seu fim, um homem será escolhido como

a Planta do Julgamento Justo, e depois dele virá a Planta do

Justiça, para sempre.

93.6 E depois disto, na quarta semana, no seu fim, visões dos justos

e a Santa vontade será vista, e uma Lei para Todas as Gerações, e um cerco será feito para eles.

93.7 E depois disto, na quinta semana, no seu fim, uma Casa de Glória e

A soberania será construída para sempre.

93.8 E depois disto, na sexta semana, todos os que nela habitarem serão

cegos. E os corações de todos eles, carentes de sabedoria, afundarão na impiedade.

E nele, um homem ascenderá, e em seu final a Casa da Soberania será

será queimado com fogo. E nele toda a raça da raiz escolhida será

espalhado.

93.9 E depois disto, na sétima semana, uma geração apóstata se levantará.

E muitas serão as suas obras, mas todas as suas obras serão apostasia.

93.10 E no seu fim, os Justos Escolhidos, da Planta Eterna de

A justiça será escolhida, a quem será dado o ensino sétuplo,

sobre toda a sua criação.

91.7 E quando a iniquidade, o pecado, a blasfêmia, o erro e todos os tipos de

de más ações aumentam, e quando a apostasia, a maldade e a impureza

aumentar, um grande castigo virá do Céu sobre todos estes. E

o Santo Senhor virá com ira e indignação para executar o julgamento sobre

Terra.

91.8 Naqueles dias a iniquidade será cortada pela raiz, e as raízes da maldade serão arrancadas.

a iniquidade, juntamente com o engano, serão destruídos de debaixo do céu.

91.9 E todos os ídolos das nações serão abandonados, e as suas torres serão

queimados no fogo, e eles os removerão de toda a Terra. E eles

serão lançados no Julgamento do Fogo e serão destruídos em

raiva, e no julgamento severo que é para sempre.

91.10 E os justos se levantarão do sono, e a sabedoria se levantará, e a terra se levantará.

ser dado a eles.

91.11 E depois disto serão cortadas as raízes da iniquidade, e a espada será arrancada.

destruirá os pecadores. Os blasfemadores serão exterminados; em todo lugar

a blasfêmia será destruída pela espada.

91.12 E depois disto haverá outra semana; a oitava, a de

justiça, e uma espada lhe será dada para que os justos

O julgamento poderá ser executado sobre aqueles que praticam o mal, e os pecadores serão entregue nas mãos dos justos.

91.13 E, no seu fim, eles adquirirão Casas por causa de suas

justiça, e uma Casa será construída para o Grande Rei em Glória,

para sempre.

91.14 E depois disto, na nona semana, será o Julgamento Justo.

revelado ao mundo inteiro. E todas as ações dos ímpios desaparecerão de toda a Terra. E o mundo será escrito para destruição

e todos os homens olharão para o Caminho da Retidão.

91.15 E, depois disto, na décima semana, na sétima parte, haverá

um Julgamento Eterno que será executado nos Vigilantes e no Grande Céu eterno que brotará do meio dos Anjos.

91.16 E o Primeiro Céu desaparecerá e passará e um Novo Céu

aparecerá, e todos os Poderes do Céu brilharão para sempre, com luz sétupla.

91.17 E depois disto, haverá muitas semanas sem número, para sempre, em bondade e na justiça. E a partir de então o pecado nunca mais existirá mencionado.

91.18 E agora eu vos digo, meus filhos, e vos mostro os caminhos da

a justiça e os caminhos da iniquidade. E eu vos mostrarei outra vez, assim para que você saiba o que está por vir.

91.19 E agora ouçam, meus filhos, andem nos caminhos da retidão e

não andeis pelos caminhos da iniquidade, porque todos os que andam pelo caminho da iniquidade será destruída para sempre.

93.11 Pois há alguém que possa ouvir a voz do Santo e não

ser perturbado? E quem há que pode pensar seus pensamentos? E quem é

quem pode contemplar todas as obras do Céu?

93.12 E como poderia haver alguém que pudesse entender as obras de Céu, e ver uma alma, ou um espírito, e contar sobre isso, ou ascender e ver tudo seus fins e compreendê-los, ou fazer algo parecido com eles?

93.13 E há algum homem que possa conhecer o comprimento e a largura do Terra? E a quem foram mostradas todas as suas medidas?

93.14 Ou há alguém que possa saber a extensão do céu e o que é a sua altura, e em que está fixada, e quão grande é o número de estrelas, e onde ficam todas as luzes?

Notas

(20) MENSAGEM DE ORIENTAÇÃO DE ENOQUE (páginas 143-155)

Esta é uma orientação espiritual de Enoque baseada nos ensinamentos dos Observadores. A mensagem é dirigida à sua família e às gerações posteriores e diz respeito a importância de evitar o pecado durante sua vida.

A mensagem também visa fortalecer o espírito das pessoas sofrendo tempos difíceis, e Enoque enfatiza que Deus lidará com todos com justiça, no hora marcada.

Perto do final desta seção (104.11) Enoque encoraja pessoas como eu, que virá mais tarde e copiará seu livro para outras línguas, para fazê-lo com cuidado e exatamente – o que tentei fazer da melhor forma possível.

20) MENSAGEM DE ORIENTAÇÃO DE ENOQUE

94.1 E agora eu vos digo, meus filhos: amai a justiça e andai nela;

porque as veredas da justiça são dignas de aceitação, mas as veredas da iniquidade será rapidamente destruída e desaparecerá.

94.2 E para certos homens, de uma geração futura, os caminhos da iniquidade e da morte será revelada; e eles se manterão longe deles e não segui-los.

94.3 E agora eu digo a vocês, os justos: não andem no caminho do mal, ou na iniquidade, ou nos caminhos da morte, e não te aproximes deles, nem você pode ser destruído.

94.4 Mas busca e escolhe para ti a justiça e uma vida que seja agradável e ande pelos caminhos da paz para que você possa viver e prosperar.

94.5 E guarda minhas palavras firmemente nos pensamentos do teu coração, e não deixes que eles sejam apagados do seu coração, pois eu sei que os pecadores tentarão os homens a degradar a sabedoria, e não haverá lugar para ela, e a tentação não existirá em nenhum lugar. maneira de diminuir.

94.6 Ai daqueles que constroem a iniquidade e encontram engano, porque eles logo serão destruídos. será derrubado e não terá paz.

94.7 Ai daqueles que constroem suas casas com pecado, pois de toda a sua fundação eles serão derrubados, e pela espada cairão, e aqueles que adquirirem ouro e prata serão rapidamente destruídos no julgamento.

94.8 Ai de vós, ricos! Porque confiastes nas vossas riquezas, mas as vossas riquezas tuas riquezas te retirarão, porque não te lembraste do Altíssimo na terra. dias de suas riquezas.

94.9 Vocês cometeram blasfêmia e iniquidade e estão prontos para o dias de derramamento de sangue, e para o dia das trevas, e para o dia da dia do Grande Julgamento.

94.10 Assim eu digo, e vos faço saber, que Aquele que vos criou há de te derrubar, e sobre a tua queda não haverá misericórdia, mas o teu criador se alegrará com a sua destruição.

94.11 E a vossa justiça naqueles dias será uma vergonha para os pecadores e ímpios.

95.1 Quem dera meus olhos fossem uma nuvem de chuva, para que eu pudesse chorar por você, e derramar minhas lágrimas como chuva, para que eu possa descansar da tristeza de meu coração!

95.2 Quem vos permitiu praticar o ódio e a iniquidade? Que o julgamento venha sobre vocês, pecadores!

95.3 Não temais os pecadores, ó justos, porque o Senhor vos fará justiça novamente. entregá-los em suas mãos, para que você possa executar o julgamento sobre eles como você deseja.

95.4 Ai de vós que pronunciáis um anátema que não podeis remover.

A cura estará longe de você por causa do seu pecado.

95.5 Ai de vós que retribuís o mal ao vosso próximo, porque sereis retribuído de acordo com suas ações.

95.6 Ai de vós, testemunhas mentirosas, e dos que ponderam a iniquidade, pois vocês serão destruídos rapidamente.

95.7 Ai de vós, pecadores, porque persegues o justo, porque vós mesmos sereis entregues e perseguidos, homens de iniquidade, e o jugo deles será pesado sobre vocês.

96.1 Tenham esperança, vocês que são justos, pois os pecadores serão rapidamente destruídos. diante de você, e você terá poder sobre eles, como desejar.

96.2 E no dia da angústia dos pecadores, os vossos jovens se levantarão, como águias, e o teu ninho será mais alto que o dos abutres. E você vai subam e, como texugos, entrem nas fendas da terra e nas fendas do mar. rocha, para sempre, diante dos iníquos, mas eles gemerão e chorarão por causa vocês, como sátiros.

96.3 E não temais, vós que sofrestes, porque recebereis cura, e uma luz brilhante brilhará sobre você, e a Voz do Descanso você ouvirá do Céu.

96.4 Ai de vós, pecadores, porque as vossas riquezas vos fazem parecer justos, mas os vossos corações provam que sois pecadores. E esta palavra será um testemunho contra você como um lembrete de suas más ações.

96.5 Ai de vós que devorais o melhor do trigo e bebeis o melhor do trigo. as águas e pisoteia os humildes com o teu poder.

96.6 Ai de vós que bebeis água o tempo todo, porque depressa vos tornareis reembolsado, e ficará exausto e seco porque você deixou a fonte de vida.

96.7 Ai de vós que cometeis iniquidade, engano e blasfêmia! seja um lembrete do mal contra você.

96.8 Ai de vós, poderosos, que pela força oprimem os justos; porque o dia da vossa destruição chegará.

Naqueles dias, muitos dias bons virão para os justos no dia da seu julgamento.

97.1 Crede, ó justos, que os pecadores se tornarão objeto de vergonha e será destruído no Dia do Juízo.

97.2 Seja conhecido de vocês, pecadores, que o Altíssimo se lembra de vocês. destruição e que os Anjos se regozijem com a sua destruição.

97.3 O que fareis, pecadores, e para onde fugireis naquele dia? julgamento quando você ouve o som da oração dos justos?

97.4 Mas vocês não serão como aqueles contra quem esta palavra será dirigida. testemunho:

“Você foi associado aos pecadores.”

97.5 E naqueles dias a oração do Santo estará diante do Senhor, e para vocês virão os dias do seu julgamento.

97.6 E as palavras da vossa iniquidade serão lidas perante o Grande e

Santo, e vossos rostos ficarão corados de vergonha, e toda ação que é fundada na iniquidade será rejeitada.

97.7 Ai de vós, pecadores, que estais no meio do mar, ou no mar seco! chão, a memória deles será prejudicial para você.

97.8 Ai de vós que adquiris prata e ouro, mas não com justiça, e dizem: “Nós nos tornamos muito ricos e possuímos posses, e adquirimos tudo o que desejamos.

97.9 E agora façamos o que planejamos, pois reunimos prata e encheram os nossos depósitos, e tantos como as águas são os servos do nosso casas.”

97.10 E como a água a vossa vida fluirá, porque as vossas riquezas não murcharão. permanecerá com você, mas rapidamente irá embora de você, pois você adquiriu tudo em iniquidade e você será entregue a uma grande maldição.

98.1 Agora eu juro a vocês, os sábios e os tolos, que vocês verão muitas coisas na terra.

98.2 Pois vós, homens, vos vestireis com mais adornos do que uma mulher, e vestes mais coloridas do que uma menina, vestida de soberania e em majestade, e em poder, e prata, e ouro, e púrpura, e honras, - e a comida será derramada como água.

98.3 Por isso não terão conhecimento nem sabedoria. E por meio disto, eles serão destruídos, juntamente com seus bens, e com toda a sua glória e honra. E na vergonha, e na matança, e em grande miséria, seus espíritos serão lançados na fornalha ardente.

98.4 Juro a vocês, pecadores, que assim como uma montanha não tem, e não terá, se tornou um escravo, nem uma colina uma serva de mulher, então o pecado não foi enviado à Terra mas o homem, por si mesmo, o criou. E aqueles que o cometem estarão sujeitos a uma grande maldição.

98.5 E a esterilidade não foi dada à mulher senão por causa da pelas obras de sua mão ela morre sem filhos.

98.6 Juro a vocês, pecadores, pelo Santo e Grande, que todos os seus
as más ações são reveladas no Céu e que o seu erro não é coberto
ou escondido.

98.7 E não penses no teu espírito, nem digas no teu coração que não farás
sabe, ou não vê, todo pecado é escrito todos os dias no Céu na frente
do Altíssimo.

98.8 De agora em diante, vocês sabem que todas as suas ações erradas que vocês fizerem serão
escrito todos os dias, até o dia do seu julgamento.

98.9 Ai de vocês, insensatos, porque vocês serão destruídos por causa da sua insensatez.
E se não ouvires os sábios, o bem não virá sobre ti.

98.10 E agora saiba que você está pronto para o dia da destruição. E faça
não espero que vocês vivam, pecadores; ao contrário, vocês irão e morrerão, pois vocês
não conhece resgate. Você está pronto para o Dia do Grande Julgamento e para
o dia de angústia e grande vergonha para os vossos espíritos.

98.11 Ai de vós, obstinados de coração, que praticais o mal e comei sangue,
onde você tem coisas boas para comer e beber e ficar satisfeito? De
todas as coisas boas que nosso Senhor Altíssimo colocou em abundância
na terra. Portanto, vocês não terão paz.

98.12 Ai de vós que amais as obras da iniquidade! Por que esperais o bem?
para vocês mesmos? Saibam que vocês serão entregues nas mãos do
justos, e eles cortarão suas gargantas e os matarão, e não terão
misericórdia de você.

98.13 Ai de vós que vos alegrais com a angústia dos justos por causa dos sepulcros!
não será cavado para você.

98.14 Ai de vós que declarais vãs as palavras dos justos para vós!
não terá esperança de vida.

98.15 Ai de vós que escreveis palavras mentirosas e palavras dos ímpios, porque
eles escrevem suas mentiras para que os homens possam ouvir e continuar com sua loucura. E
eles não terão paz, mas morrerão de morte súbita.

99.1 Ai de vós que praticais atos ímpios e louvais e honrais palavras mentirosas; você será destruído e não terá uma vida boa.

99.2 Ai de vós que alterais as palavras da verdade e distorcem o eterno lei e se considerarão sem pecado; serão pisoteados sob os pés no chão.

99.3 Naqueles dias, ó justos, preparai-vos para elevar as vossas orações em alta voz. lembrete e apresentá-los como testemunho diante dos anjos, para que eles os ponham o pecado dos pecadores diante do Altíssimo como um lembrete.

99.4 Naqueles dias as nações serão lançadas em confusão e as raças das nações se levantarão no Dia da Destruição.

99.5 E naqueles dias, os necessitados sairão, e tomarão as suas filhos, e expulsarão seus filhos. E sua descendência escapará eles, e eles expulsarão seus filhos enquanto ainda mamam, e não retornará para eles e não terá misericórdia de seus amados.

99.6 E novamente eu juro a vocês, pecadores, que o pecado está pronto para o Dia do Juízo Final. Derramamento de sangue incessante.

99.7 E eles adoram pedras, e alguns esculpem imagens de ouro e de prata, e de madeira e de barro. E alguns, sem conhecimento, adoram coisas impuras espíritos e demônios, e todo tipo de erro. Mas nenhuma ajuda será obtida deles.

99.8 E eles cairão na impiedade por causa da loucura dos seus corações, e os seus olhos ficarão cegos pelo medo dos seus corações, e pelo a visão de suas ambições.

99.9 Por meio deles eles se tornarão ímpios e medrosos, pois fazem tudo suas obras com mentiras, e adorarão pedras, e serão destruídos no mesmo momento.

99.10 E naqueles dias, bem-aventurados serão aqueles que aceitarem as palavras de sabedoria, e entendê-los, e seguir os caminhos do Altíssimo, e andai no caminho da justiça e não agis impiamente com o

ímpios, porque eles serão salvos.

99.11 Ai de vós que estendeis o mal ao vosso próximo, porque sereis morto no Sheol.

99.12 Ai de vós que lançais alicerces de pecado e engano, e que causais amargura na Terra, porque por causa disto eles serão consumidos.

99.13 Ai de vós que construís as vossas casas com o trabalho dos outros, e de todos os que as construístes com o trabalho dos vossos pais.

seus materiais de construção são os paus e pedras do pecado; eu vos digo: “Vós não terá paz.”

99.14 Ai daqueles que rejeitam a medida e a herança eterna de seus pais, e farão com que suas almas sigam o erro, pois não terão

descansar.

99.15 Ai dos que praticam a iniquidade, e ajudam a injustiça, e matam os seus semelhantes! vizinhos, até o Dia do Grande Julgamento; porque ele derrubará sua glória.

99.16 E vocês colocam o mal em seus corações, e despertam o espírito da sua ira, então para que ele possa destruir todos vocês com a espada. E todos os justos e os O Santo se lembrará do seu pecado.

100.1 E naqueles dias, e num só lugar, pais e filhos se ferirão mutuamente. outro, e os irmãos cairão juntos na morte, até que seu sangue corra como se fosse um riacho.

100.2 Pois um homem não retirará, por misericórdia, a sua mão de seus filhos, nem dos filhos de seu filho, para matá-los. E o pecador não se conterà a mão de seu honrado irmão, do amanhecer até o pôr do sol, eles irão matem uns aos outros.

100.3 E o cavalo caminhará até o peito no sangue dos pecadores e do a carruagem afundará até sua altura.

100.4 E naqueles dias os anjos descerão aos lugares ocultos, e reunir num só lugar todos aqueles que ajudaram o pecado, e os

O Altíssimo se levantará naquele dia para executar o Grande Julgamento sobre todos os

pecadores.

100.5 E ele porá guardas, dos Santos Anjos, sobre todos os justos e santos, e eles os guardarão como a menina dos olhos, até que o fim esteja próximo. feito de todo o mal e de todo o pecado. E mesmo que os justos durmam um longo sono eles não têm nada a temer.

100.6 E os sábios verão a verdade, e os filhos da Terra verão a verdade. entenderão todas as palavras deste livro, e saberão que suas riquezas não será capaz de salvá-los ou anular seus pecados.

100.7 Ai de vós, pecadores, quando afligirem os justos no dia da problemas severos, e queimá-los com fogo, você será recompensado de acordo com suas ações.

100.8 Ai de vós, perversos de coração, que vigiais para maquinar o mal; o medo vos destruirá. virão sobre você e não haverá quem o ajude.

100.9 Ai de vós, pecadores, por causa das palavras da vossa boca, e para que seja dada conta das obras das vossas mãos, que impiamente praticastes. feito; você queimará em chamas ardentes de fogo.

100.10 E agora saiba que os anjos perguntarão no céu sobre você ações, do Sol, da Lua e das Estrelas, em seus pecados, pois na terra tu executas julgamento sobre os justos.

100.11 E todas as nuvens, e a névoa, e o orvalho, e a chuva testificarão contra você, pois elas serão retidas de você para que não caiam sobre você, e eles pensarão nos seus pecados.

100.12 E agora dai presentes à chuva, para que ela não seja retida caindo sobre você, e para que o orvalho, se ele aceitou ouro e prata de você, pode cair.

100.13 Quando a geada e a neve, com seu frio, e toda a neve-ventos com seus tormentos cairão sobre você. Naqueles dias, você não será capaz fique diante deles.

101.1 Contemplai o Céu, todos vós, filhos do Céu, e todas as obras do Céu.

ao Altíssimo, e temei-o, e não façais o mal diante dele.

101.2 Se Ele fechar as janelas do céu e reter a chuva e o vento, orvalho, para que não caia sobre a terra por sua causa, o que você fará?

101.3 E se ele enviar a sua ira sobre ti, e sobre todas as tuas ações, você não o suplica? Pois você fala com orgulho e dureza contra ele justiça. E você não terá paz.

101.4 E não vedes os capitães dos navios? Como os seus navios são atirados pelas ondas e sacudidos pelos ventos e estão em perigo?

101.5 E por isso eles têm medo, pois todos os seus bens que sai com eles para o mar, e eles não pensam em nada de bom em seus corações, somente que o mar os engolirá, e eles serão destruídos nele.

101.6 Não é todo o mar, todas as suas águas e todo o seu movimento obra de o Altíssimo, e não selou todas as suas obras e não amarrou tudo com areia?

101.7 E à sua repreensão seca e fica com medo, e todos os seus peixes morrem, e tudo o que nele há; mas vós, pecadores que estais na Terra, não o temais.

101.8 Não fez ele o céu, a terra e tudo o que neles há? E que deu conhecimento e sabedoria a todas as coisas que se movem na terra e no mar?

101.9 E aqueles capitães dos navios não temem o mar?

Contudo, os pecadores não temem o Altíssimo.

102.1 E naqueles dias, se ele trazer um fogo feroz sobre vocês, onde vocês irão? fuja, e onde você estará seguro? E quando ele proferir sua voz contra você você não ficará aterrorizado e com medo?

102.2 E todas as Luzes tremerão de grande medo, e toda a Terra ficarão aterrorizados, tremerão e se encolherão.

102.3 E todos os Anjos executarão seus comandos e buscarão esconda-se daquele que é grande em glória, e os filhos da Terra se esconderão tremer e sacudir; e vocês, pecadores, serão amaldiçoados para sempre e não terão paz.

102.4 Não temais, ó almas dos justos, e tende esperança, vós que sois morreram em retidão.

102.5 E não vos entristeçais porque as vossas almas desceram ao Seol, tristeza e que vossos corpos não obtiveram durante a vossa vida uma recompensa em de acordo com a sua bondade.

102.6 Mas quando morrerdes, os pecadores dirão a vosso respeito: “Quando morremos, os Os justos também morreram, e de que lhes serviram as suas obras?”

102.7 “Eis que, como nós, eles morreram na tristeza e na escuridão, e o que vantagem que eles têm sobre nós? De agora em diante somos iguais.”

102.8 “E o que receberão e o que verão para sempre? Pois eis que eles também morreram, e de agora em diante nunca mais verão o luz.”

102.9 E eu vos digo, pecadores: estais contentes em comer e beber, e despir os homens, e roubar, e pecar, e adquirir posses, e ver o bem dias.

102.10 Mas viste os justos, e o seu fim foi a paz, sem injustiça. foi encontrado neles até o dia de sua morte.”

102.11 “Mas eles foram destruídos e se tornaram como se nunca tivessem existido e suas almas desceram ao Sheol em angústia.”

103.1 E agora eu juro a você, o justo, por Sua Grande Glória e Sua Honra, e por Sua Magnífica Soberania, e por Sua Majestade: - Eu Juro que entendo esse mistério.

103.2 E eu li as Tábuas do Céu e vi a escrita do Santos. E achei escrito e gravado nele, a respeito deles, que todo o bem, alegria e honra foram preparados e escritos para os espíritos daqueles que morreram em retidão.

103.3 E muito bem vos será dado em recompensa pelo vosso trabalho e que a tua sorte será mais excelente do que a dos vivos.

103.4 E os espíritos de vocês que morreram em retidão viverão, e

os vossos espíritos se alegrarão e se alegrarão, e a memória deles permanecerá em vós. diante do Grande por todas as gerações da eternidade. Portanto, não temem o abuso.

103.5 Ai de vós, pecadores, quando morrerdes em vosso pecado, e daqueles que são como você diz sobre você: "Bem-aventurados os pecadores que viram seus dias.

103.6 E agora eles morreram em prosperidade e riqueza, angústia e matança que não viram durante a sua vida, mas morreram em glória, e o julgamento não foi executado sobre eles em suas vidas."

103.7 Saibam que suas almas serão levadas ao Sheol, eles serão serão miseráveis, e sua angústia será grande.

103.8 E na escuridão, e em correntes, e em chamas ardentes, seus espíritos virá o Grande Julgamento. E o Grande Julgamento durará para todos gerações, para sempre. Ai de vocês, pois não terão paz.

103.9 Não digais, os justos e os bons que estavam vivos: "Nos dias da nossa aflição, nós trabalhamos arduamente, e vimos cada aflição, e nos encontramos muitos males. Estávamos exaustos e nos tornamos poucos e nosso espírito pequeno.

103.10 Fomos destruídos e não houve quem nos ajudasse com palavras ou com ações. Nós éramos impotentes e não encontramos nada. Nós fomos torturados e destruído e não esperava ver vida de um dia para o outro.

103 11 Esperávamos nos tornar a cabeça, mas nos tornamos a cauda. Nós trabalhamos duro e trabalhamos, mas não fomos donos dos frutos do nosso trabalho; nos tornamos alimento para os pecadores e os iníquos fizeram pesar sobre nós o seu jugo.

103.12 Aqueles que nos odiavam, aqueles que nos provocavam, eram nossos mestres. E aos que nos odiavam, nós curvamos nossos pescoços, mas eles não tiveram misericórdia de nós. nós.

103.13 Procuramos escapar deles para podermos fugir e descansar.

Mas não encontramos nenhum lugar para onde pudéssemos fugir e ficar a salvo deles.

103.14 Nós nos queixamos deles aos governantes, em nossa angústia, e clamamos contra aqueles que nos devoravam, mas eles não deram ouvidos aos nossos gritos, e

não quis ouvir a nossa voz.

103.15 E ajudaram aqueles que nos saquearam e nos devoraram, e aqueles que nos fizeram poucos, e eles esconderam suas transgressões, e não retira de nós o jugo dos que nos devoravam, e nos dispersavam, e nos mataram. E eles esconderam nossa matança e não se lembraram de que levantaram as mãos contra nós.”

104.1 Juro-vos, ó justos, que no Céu os Anjos se lembram você para o bem diante da Glória do Grande, e que seus nomes estão escritas diante da Glória do Grande.

104.2 Tende esperança! Pois antigamente fostes envergonhados por males e aflições, mas agora vocês brilharão como as luzes do céu e serão visto, e a Porta do Céu será aberta para você.

104.3 E persevere em seu clamor por julgamento e isso lhe aparecerá, pois a justiça será exigida dos governantes por toda a sua aflição e de todos os seus aqueles que ajudaram aqueles que te saquearam.

104.4 Tenha esperança e não abandone a sua esperança, pois você terá grandes alegria como os Anjos do Céu.

104.5 O que você terá que fazer? Você não terá que se esconder no dia de o Grande Julgamento, nem sereis considerados pecadores. O Eterno O julgamento estará sobre vocês por todas as gerações da eternidade.

104.6 E agora, ó justos, não temais quando virdes os pecadores crescendo fortes e prosperando em seus desejos, e não sejam associados com eles, mas fique longe de suas iniquidades, pois você será associados da Hoste do Céu.

104.7 Pois vós, pecadores, dizeis: Nenhum dos nossos pecados será investigado e escrito!” Mas eles escreverão seus pecados todos os dias.

104.8 E agora eu mostro a vocês que a luz e a escuridão, o dia e a noite, veem tudo seus pecados.

104.9 Não sejais impuros em vossos corações, nem mintais, nem altereis o

palavras de verdade, nem diga que as palavras do Santo e Grande são mentiras, e não louvem seus ídolos. Pois todas as suas mentiras e toda a sua impiedade levam não para a justiça, mas para um grande pecado.

104.10 E agora conheço este mistério: que muitos pecadores se converterão e distorcem as palavras da verdade, falam palavras más, mentem e inventam grandes coisas. invenções e escrever livros com suas próprias palavras.

104.11 Mas quando eles escrevem minhas palavras exatamente em suas línguas, e as fazem não alterar ou omitir nada das minhas palavras, mas escrever tudo exatamente, tudo o que testemunhei antes; então conheço outro mistério:

104.12 Que os livros serão dados aos justos e sábios e serão uma fonte de alegria, verdade e muita sabedoria.

104.13 E livros serão dados a eles, e eles crerão neles e alegrai-vos por eles; e todos os justos que aprenderam deles todas as os caminhos da verdade ficarão contentes.

105.1 E naqueles dias, diz o Senhor, eles invocarão e testificarão ao Senhor. filhos da Terra sobre a sabedoria que há neles. Mostre-a a eles, pois você é seus líderes e as recompensas estarão sobre toda a Terra.

105.2 Pois meu filho e eu nos uniremos a eles para sempre, nos caminhos de retidão durante suas vidas.

E você terá paz.

Alegrai-vos, filhos da retidão!

Amém

Notas

(21) PALAVRAS FINAIS DE ENOQUE (páginas 157-158)

A conclusão do livro aborda um assunto semelhante ao da seção anterior, mas de uma forma mais curta. A glória futura é prevista para os justos e a escuridão para os pecadores.

21) PALAVRAS FINAIS DE ENOQUE

108.1 Outro livro que Enoque escreveu para seu filho Matusalém e para aqueles que viriam depois dele e guardariam a lei nos últimos dias.

108.2 Vós que observastes e esperais nestes dias, até o fim será feito daqueles que praticam o mal, e o poder será destruído. dos malfeitores.

108.3 Esperai, pois, até que o pecado passe, porque os seus nomes serão apagados dos Livros dos Santos, e sua descendência será destruídos para sempre. E seus espíritos serão mortos, e eles clamarão e generá em um lugar caótico e desértico, e queimará no fogo, pois não há Terra lá.

108.4 E ali vi algo como uma nuvem, que não podia ser discerni, pois por causa de sua profundidade eu não era capaz de olhar para ele. E o chamas de um fogo que eu vi, queimando intensamente, e coisas como montanhas brilhantes girava e balançava de um lado para o outro.

108.5 E perguntei a um dos Santos Anjos, que estavam comigo, e eu disse a ele: “O que é este lugar brilhante? Pois não há céu, mas apenas as chamas de um fogo ardente, e os sons de choro, e pranto, e gemidos, e dor intensa.”

108.6 E ele me disse: “Este lugar que você vê; aqui será lançado os espíritos dos pecadores, dos blasfemadores e dos que praticam o mal. E daqueles que alteram tudo o que o Senhor falou por meio do bocas dos profetas sobre as coisas que deveriam ser feitas.

108.7 Pois há livros e registros sobre eles no céu acima, para que os anjos podem lê-los e saber o que está para acontecer sobre eles pecadores. E sobre os espíritos dos humildes e dos aflitos. seus corpos e foram recompensados por Deus, e daqueles que foram abusados por homens maus.

108.8 Aqueles que amavam a Deus e não amavam o ouro, nem a prata, nem qualquer outro bens, mas entregaram seus corpos ao tormento.

108.9 Aqueles que, desde o momento em que existiram, não desejaram as coisas terrenas comida, mas se consideravam como um sopro que passa, e se mantinham isto. E o Senhor os provou muito, e seus espíritos foram encontrados puros, para que bendizessem o Seu Nome.”

108.10 E todas as suas bênçãos eu contei nos livros, e ele tem lhes atribuíram sua recompensa, pois foram encontrados como aqueles que amavam O céu mais do que a sua vida no mundo. E embora tenham sido pisoteados sob os pés de homens maus, e teve que ouvir insultos e reprovações de eles, e foram abusados, mas eles abençoaram seu Senhor.

108.11 E o Senhor disse: “E agora chamarei os espíritos dos bons, que são da Geração da Luz, e transformarei aqueles que eram nascidos nas trevas, os quais, na carne, não foram recompensados com honra, como era adequado à sua fé.

108.12 E trarei para a luz brilhante aqueles que amam o meu Santo Nome e eu colocarei cada um no trono de sua honra.”

108.13 E eles brilharão por tempos sem conta, porque justo é o Julgamento de Deus, pois com os fiéis Ele guardará a fidelidade na habitação dos caminhos retos.

108.14 E verão aqueles que nasceram nas trevas lançados no inferno. escuridão enquanto os justos brilham.

108.15 E os pecadores clamarão ao vê-los brilhando, mas eles eles mesmos irão para onde os dias e os tempos foram escritos para eles.

REFERÊNCIAS E LEITURAS ADICIONAIS

O Livro Etíope de Enoque,

***MA Knibb*, Imprensa da Universidade de Oxford.**

Meu livro é baseado nesta tradução da Universidade de Oxford de 1974. Existem muitas notas de rodapé sobre os detalhes da tradução e comparações detalhadas de os vários manuscritos e fragmentos conhecidos do livro.

O Livro de Enoque,

***RH Charles*, SPCK Londres**

Publicado em 1917 e a tradução mais comum em inglês - mas não a melhor.

O Livro do Profeta Enoque

***Richard Laurence*, Estante de livros Wizards**

Publicado em 1821, mas possivelmente uma versão melhor que a versão de Charles.

Anjos Caídos e as Origens do Mal

***Elizabeth Clare Prophet*, imprensa da Summit University**

Este é um livro bom e bem pesquisado sobre Enoque. Ele também inclui o texto da tradução de Laurence do século XIX do Livro de Enoque.

Há também uma extensa seção cobrindo referências bíblicas relacionadas a Enoque e o livro. Este livro também tem o texto de outras obras antigas onde Enoque aparece no título, como os segredos de Enoque, e também o Livro dos Jubileus (escrito na época do Êxodo).

Máquina de Uriel

***Christopher Knight e Robert Lomas*, Arrow Books**

Este é um bom livro e vale a pena ler. Ele conecta Enoque ao antigo

círculos de pedras e religiões e está repleto de detalhes interessantes.

Das Cinzas dos Anjos

Andrew Collins, Michael José

Este é um livro interessante sobre a possível origem dos Observadores.

Thoth – Arquiteto do Universo

Ralph Ellis, Livros Edfu

Principalmente um livro sobre a matemática dos círculos de pedra e pirâmides, mas relacionado ao período de Enoque em alguns lugares. Este é o livro que menciona o Ilhas Sandwich do Sul.

O Sinal e o Selo

Graham Hancock, mandarim.

Isto é sobre a Etiópia e a Arca da Aliança. Foi este livro que me levou ao livro de Enoque.

Mahabharata

Krishna Dharma, Editora Torchlight

Um épico religioso indiano, muito antigo, e que pode ser baseado na história das famílias de alguns dos rebeldes Vigilantes durante os tempos entre Enoque e Noé. Existem algumas descrições muito interessantes de guerra envolvendo armamento avançado.